

Paraíba e São Paulo vão investir R\$ 4 mi em pesquisa

Parceria entre fundações de pesquisa vai financiar iniciativas conjuntas que beneficiem os dois estados brasileiros. [Página 17](#)

Foto: Folhapress

Políticas



Macron diz que o Brasil precisa de presidente à altura do cargo

Troca de farpas entre as autoridades dos dois países segue intensa. Bolsonaro reagiu e disse que o Brasil não é uma colônia da França. [Página 15](#)

Foto: Evandro Pereira

Paraíba



Evento em JP discute medidas de enfrentamento à violência

Especialistas de todo o Brasil vão propor estratégias efetivas que ajudem a sociedade a superar os problemas atuais na área. [Página 8](#)

Foto: Arquivo Pessoal



Pesquisadores lamentam cortes de verba no CNPq

Universidade Federal da Paraíba deve ser uma das instituições mais afetadas com os cortes, o que vai resultar em prejuízos para pesquisas importantes. [Página 6](#)

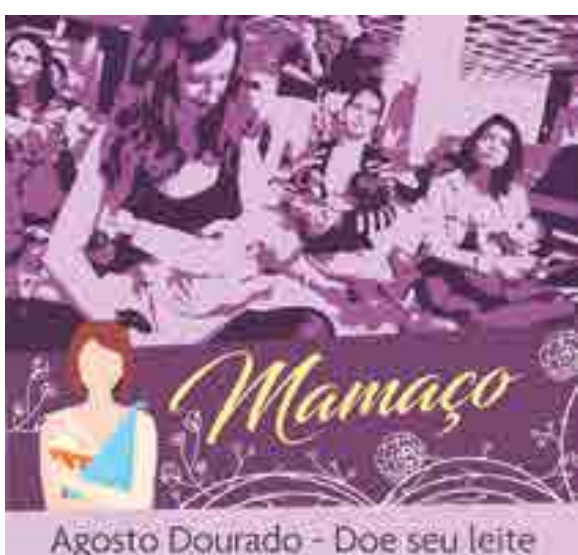


Foto: Delmer Rodrigues



Governo celebra intercâmbio com a Finlândia

Seminário de avaliação analisa os ganhos conquistados com a ida de 80 professores da Rede Estadual de Ensino para formação no país nórdico. [Página 5](#)

Foto: Divulgação

2º Caderno

'Torturas de Amor' reúne brega e literatura em livro

Escritor Bruno Gaudêncio é o organizador da coletânea, que reúne contos de autores paraibanos inspirados em músicas bregas. [Página 9](#)



Esportes



Petrúcio Ferreira conquista ouro e busca mais um título

Lima 2019 Paraibano vence a prova dos 400m dos Jogos Parapan-Americanos e vai hoje em busca do ouro nos 100m, prova em que ele é recordista mundial. [Página 22](#)

Fotos: Douglas Magno / Exemplus / CPB

Editorial

Educação integral

Dois assuntos - por sinal, interligados - aparecem com frequência na pauta social do país: a necessidade de se reformular modelos pedagógicos vigentes nas escolas e a importância do protagonismo juvenil no conjunto de esforços que têm como objetivo a transformação da sociedade brasileira.

A Paraíba adiantou-se nesses dois campos em 2016. Naquele ano, o Governo do Estado implantou o Programa das Escolas Cidadãs Integrais (ECIs) e Escolas Cidadãs Integrais Técnicas (ECITs), cujo modelo pedagógico e de gestão escolar é alicerçado no protagonismo juvenil e no projeto de vida dos alunos.

O novo método está inserido em cerca de 150 escolas da rede pública estadual, que oferecem mais de 40 mil vagas para estudantes. A ideia é que os alunos tenham uma percepção ampliada de si mesmos e da realidade na qual eles vivem, capacitando-se para uma espécie de interatividade de resultados.

O Programa das Escolas Cidadãs Integrais e Escolas Cidadãs Integrais Técnicas, cujo público-alvo são alunos do Ensino Médio e, em alguns casos específicos, também do Fundamental, há poucos dias voltou a ser tema de reportagem da imprensa nacional, ganhando destaque, desta feita, na Agência Brasil.

O site Catraca Livre registrara que a experiência pedagógica, levada a cabo pelo Governo da Paraíba, tornara-se referência internacional. Já a matéria da

Agência Brasil, com o título "Experiência de ensino integral na PB tem foco no protagonismo juvenil", foi replicada em outros veículos de projeção nacional.

A reportagem ressalta que "a articulação dos conteúdos da Base Nacional Comum com o currículo da parte diversificada visa formar cidadãos autônomos, solidários, competentes e socialmente ativos, com capacidade para o exercício da cidadania e habilidades para o mundo do trabalho".

A jornalista Ludmilla Souza, repórter da Agência Brasil, que assina a matéria, destaca que as "unidades de ensino contam com equipamentos adequados para atividades teóricas e práticas", e que "a estrutura conta com laboratórios de robótica, informática, matemática, química, biologia e línguas".

É mais um gol de placa que a Paraíba marca, e que portanto chama atenção da sociedade brasileira para o atual modelo de gestão na esfera da administração pública estadual. Educação e juventude, duas instâncias sociais da maior importância, recebendo a devida atenção nos domínios do governo.

Se o Governo do Estado ganha com isso, a Paraíba como um todo ganha muito mais. Contar com jovens capacitados, tanto na teoria como na prática, para ajudá-la a superar dificuldades, é um bem para qualquer sociedade. Já para os jovens, o programa é uma mão na roda, às vezes, uma tábua de salvação.

Crônica Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br

Bacurau

Depois de ser ovacionado pela crítica em Cannes (Prêmio do Júri) e em Gramado, fomos assistir Bacurau (Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles). Filme que mistura gêneros - faroeste e ficção científica, e realismo, se não mágico, mas com doses de estranheza. A estreia? com direito a aplausos no começo, meio e fim do filme, e torcida pela revanche.

Já era fã de Kleber Mendonça pelo O som ao redor e Aquarius. E nesse Bacurau em especial, ansiosa por ver o elenco paraibano que contribuiu para a beleza do filme. Buda Lira (meu querido amigo, e tão nobre em cada papel a que se arvora!); Suzy Lopes, que nasceu para dona de venda em Bacurau; Thardelly Lima, impagável como o prefeito Tony Jr.; Danny Barbosa, a preta-trans-nordestina, (como se apresenta), os olhos do vilarejo, com graça e exuberância; Ingrid Trigueiro que empresta os seus peitos direitos, camaleoa!

Não sabia o significado de Bacurau como ave. Mas como noite ou ônibus que vem por último. Então a noite se fez presente na apresentação do filme, com a terra girando, alguns mapas, sem Bacurau, e o brilho estelar. E com "Objeto Não Identificado" como trilha, antecipa os tais objetos e as tais não identificações para o entendimento do enredo. E mais Geraldo Vandrê que, com Réquiem para Matraga, nos alerta para mortes, ou para algo solene que nos embrutece.

O filme me tocou muito pelo sertão profundo. Já tinha ficado muito interessada pela série da Globo - Onde nascem os fortes, que também trabalha com a poeira violenta de um Sertão ameaçado, bruto, onde o diabo perdeu as botas. Em Bacurau, a falta d'água, as mortes e os caixões, o velório, a procissão, o silêncio e alvoroço, a ruína, de janelas fechadas e casinhas de rebocos caídos, o alto-falante (do Dj e do Prefeito); as crianças brincando

de alma; os tipos - morenos, gordos, trágicos, pobres, desdentados, desvalidos, carecas, pretos, e aquela lealdade do sertanejo. Todos por um e um por todos.

Tem a personagem de Teresa (Barbara Colen), que chega trazendo vacinas e outras coisas caras à comunidade de Bacurau (filmado em Barra/Perrelha-RN). E tem outros tipos: D. Clementina (Lia de Itamaracá - feito deusa, feito rainha); e Sônia Braga, com cabelos brancos, rosto marcado, roupa suja de sangue, tudo diferente daquela morena sexy dos telhados de Gabriela, de Dancing Days ou de A Dama da Lotação. Sonia tão distante daquela do nosso imaginário. E tão forte. E tão bela! E Silvero Pereira (Lunga), transvestido de Connan, o bárbaro, se esconde nas cavernas da Caatinga, com fome, ferro, e fogo, para enfrentar o inimigo que veio de fora.

Quando as duas motos do outro mundo aparecem agressivamente serpenteando as trilhas empoeiradas, com Karine Teles (Que horas ela volta e Benzinho) e Antonio Saboia, o suspense se instala. E o game começa. E nós perdidos na noite dos drones, dos Power Rangers, e do game over. O mata-mata. Uma criança e uma lanterna. Um casal que fazia sexo no calor, ao relento. Gemidos na relva!

Achei que também tinha tomado aquela pilulazinha alucinógena que o senhor preto e nu distribui por entre a vila dos Bacuraus. Alucinados somos nós. E ácida é a vida. Essa vida nas Coxixolas e fora dos mapas, assim como sua gente à margem. E a plateia gritou e torceu. Como nos tempos de Tarzan e Batman. E reagimos junto. Assim, premonição dos tempos da política de hoje.

E em nome de Buda Lira, essa linda pessoa do teatro, dos filmes e das minhas querências, saúdo todos os Bacuraus do filme.

Viva o Cinema Brasileiro!

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

O HOMEM DEVE MATAR UM LEÃO POR DIA...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

CHAMAS DA AMAZÔNIA QUEIMAM POPULARIDADE PRESIDENCIAL

É sintomático que o desempenho do presidente Jair Bolsonaro (PSL) venha caindo vertiginosamente na opinião da maioria dos brasileiros. Bravatas, declarações estapafúrdias sobre órgãos, posicionamentos preconceituosos sobre nordestinos e, pior, falta de uma política de resultados que faça o país superar a crise econômica são ingredientes que não contribuem para fazer a imagem do presidente melhorar. Qual a política governamental deflagrada pelo presidente que possa ser destacada como exitosa? A pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), divulgada ontem, registra que 39,5% dos entrevistados avaliam o governo como ruim ou péssimo, enquanto que 29,4% consideram ótimo ou bom e 29,1%, regular. Em fevereiro, ressaltava-se, só 19% avaliavam o governo de forma negativa. E há um dado que, certamente, põe a avaliação positiva do presidente para baixo: sua equivocada política ambiental - se podemos afirmar que ela existe! -, que vem gerando uma crise sem precedentes em nível internacional, por conta das criminosas queimadas na Amazônia. Podemos dizer que o aumento de 19% para 39,5% da avaliação negativa de Bolsonaro é também reflexo do que vem ocorrendo na Amazônia, uma vez que os dados da pesquisa foram colhidos ainda este mês, quando os incêndios na região já haviam ganhado repercussão nacional e internacional. Como registrou o 'Congresso em Foco', apropriadamente, "o desprezo pelo meio ambiente corrou a popularidade de Jair Bolsonaro, que já vinha baixa", por motivos óbvios: esse é um tema que vem dominando os debates no Brasil. Para 36,5% da população brasileira, é a área com pior desempenho do governo, índice que só perde para o da saúde (30,5%). E diga-se: 93,5% dos entrevistados consideram a preservação do meio ambiente um fato muito importante para o país.



Foto: FolhaPress

NÃO ASSUMIRÁ

Ainda não será agora que o primeiro suplente de vereador, Gildo Silveira (PSDC), vai assumir cadeira na Câmara Municipal de Campina Grande. É que o titular do mandato, Renan Maracajá (PSDC), preso na segunda fase 'Operação Famintos', solicitou licença de apenas 15 dias à Mesa Diretora. Para que o suplente fosse convocado, a licença teria de ser por período de 120 dias.

NOVO SECRETÁRIO

A propósito de Gildo Silveira, ele não é mais o secretário interino da pasta de Educação. Ontem, o prefeito Romero Rodrigues (PSD) nomeou Rodolfo Gaudêncio para assumir a condução da secretaria. Gildo ficou no cargo, provisoriamente, por mais de 20 dias, após a ex-secretária Iolanda Barbosa ser presa - ela está em prisão domiciliar. A 'Operação Famintos' investiga desvio de verbas da merenda escolar.

"NA POLE POSITION"

"Sábado, largaremos na frente, na pole position". A declaração é do deputado federal Efraim Filho (Democratas), referindo-se ao 'Encontro Estadual das Lideranças Democratas', evento a ser realizado no Cabedelo Clube, na cidade portuária. No evento, o partido vai anunciar, oficialmente, a filiação do prefeito Vítor Hugo, que estava no PRB.

ACM NETO

No evento em Cabedelo, o Democratas, de acordo com Efraim Filho, também confirmará as filiações de outros três prefeitos. Nos bastidores, informa-se que são Serginho Lima (PTB), de Baía da Traição; Pedro Caetano (PTB), de Bom Sucesso, e Cristiano Monteiro (PDT), de Caaporá. O presidente nacional do Democratas - e prefeito de Salvador, ACM Neto - é quem vai abonar as filiações.

PARA 2021

E como já era esperado, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal de João Pessoa aprovou ontem a emenda à Lei Orgânica do município que aumenta de 27 para 29 o número de vereadores. É que o relator da matéria, Milanez Neto (PTB), já havia adiantado, semana passada - conforme registrou a coluna - que seu parecer seria favorável. E sabia-se que ele teria maioria para aprová-lo.

FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Frei Anastácio (PT-PB), em conjunto com outros dois deputados federais do PT, Nilton Tatto (SP) e Aírton Faleiro (PA), protocolou pedido no Tribunal de Contas da União (TCU) para que ocorra fiscalização no Ministério do Meio Ambiente, com o objetivo de avaliar a legalidade da contratação do sistema privado de monitoramento para fiscalizar o desmatamento na Amazônia. Tudo porque o ministro da pasta, Ricardo Salles, afirmou que pretende contratar uma nova empresa para fazer esse procedimento. Para os parlamentares, poderá ocorrer "manipulações das informações" no tocante aos processos de desmatamento da região.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Philipe Caldas
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloauniaoopb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:
99143-6762

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com

Empreender Paraíba abre inscrições para 10 cidades

Programa disponibilizou 30 vagas para cada município; cadastro dos proponentes pode ser feito pela internet

O Programa Empreender Paraíba abriu, ontem, às 14h, as inscrições para concessão de crédito destinadas aos municípios da 2ª e 14ª Região do Estado. São eles: Alagoinha, Araçagi, Guarabira, Mulungu, Serraria, Sertãozinho, Solânea, Tacima, Capim e Marcação.

São disponibilizadas 30 vagas para cada cidade. Elas são destinadas aos empreendedores que desejam iniciar o seu próprio negócio ou a ampliação de um já existente. As inscrições podem ser feitas no site www.empreender.pb.gov.br por pessoas físicas maiores de 18 anos, legalmente emancipadas e que residam na Paraíba há pelo menos seis meses.

Os empreendedores que forem realizar o cadastro devem estar atentos à documentação exigida pelo Empreender no ato da inscrição em formato de PDF: RG, CPF, comprovante de residência e conta bancária (conta-corrente: todos os

As vagas são destinadas aos empreendedores que desejam iniciar o seu próprio negócio ou a ampliação de um já existente

bancos; conta-poupança: apenas Caixa Econômica, operação (013).

Caso o participante possua de 18 a 29 anos, é necessário o documento frente e verso comprobatório de escolaridade. Se o empreendedor possuir curso técnico/superior e deseja investir na sua profissão, é obrigatório apresentar o certificado de conclusão do curso.

Mais informações sobre as documentações necessárias estão disponíveis no edital no site www.empreender.pb.gov.br

Governador anuncia delegacias para Patos

O governador João Azevêdo anuncia, em solenidade, hoje, às 10h, na sede da Acadepol, a criação da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos na cidade de Patos e a Delegacia Especializada de Combate à Corrupção no Estado.

A necessidade da criação da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos surgiu após a Secretaria da Segurança e Defesa Social ter criado uma força-tarefa com a finalidade

de atuar nas ocorrências que envolvam furtos por meio de explosões e arrombamentos de instituições bancárias e de terminais de autoatendimento, bem como de roubos a empresas e veículos de transportes de valores no Estado.

De acordo com o secretário Jean Nunes, as ações de prevenção, inteligência policial e repressão de forma integrada já vinham acontecendo tanto na capital quanto no interior do Estado, e as delegacias especializadas de roubos e furtos integrarão a composição da Divisão de Investigação. "Ocorre que somente existem delegacias especializadas dessa natureza em João Pessoa e Campina Grande, fazendo-se mister também a criação de uma delegacia especializada de roubos e furtos em Patos", argumentou o secretário, lembrando que essa medida visa também atender ao plano operacional imposto pela Portaria n.º 018/2019/SESDES.

De acordo com o secretário Jean Nunes, as ações de prevenção, inteligência policial e repressão de forma integrada já vinham acontecendo tanto na capital quanto no interior

Combate à corrupção

A criação da Delegacia Especializada de Combate à Corrupção se faz necessária de modo que o Estado da Paraíba possa se coadunar à Portaria n.º 631/2019, do Ministério da Justiça e Segurança Pública. "Essa Portaria estabelece, dentre os critérios de rateio dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública em seu art. 3º, inciso VIII, a necessidade de criação e efetivo funcionamento na Polícia Civil de unidade dedicada exclusivamente ao combate à corrupção", concluiu.

Além da criação das novas delegacias, o decreto transforma a Delegacia de Combate ao Crime Organizado em Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), com abrangência em todo o Estado.

Modernização da gestão fiscal



A equipe do BID se reuniu com o secretário da Sefaz, Marialvo Laureano, para a última análise do Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado da Paraíba

Sefaz recebe última missão do BID para analisar Profisco II Paraíba

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz), Marialvo Laureano, recebeu ontem, na sala de reunião da secretaria, a equipe do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para a última análise do Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado da Paraíba (Profisco II PB). O Governo da Paraíba busca contratação de linha de crédito de US\$ 42,688 milhões junto ao BID, com contrapartida do Estado, para aquisição de programas e equipamentos tecnológicos e de desenvolvimentos de sistemas modernos voltados à modernização da gestão fiscal.

A missão do BID vai fazer a discussão de análise do projeto do total de 18 produtos, destinados a cinco secretarias estaduais (Sefaz; Planejamento e Gestão; Procuradoria Geral do Estado; Controladoria Geral do Estado e Administração). A equi-

pe do BID, que é chefiada por José Tostes, especialista líder em Gestão Fiscal, ficará até a próxima sexta-feira (30) em João Pessoa.

Fechar projeto

Segundo o secretário da Sefaz, Marialvo Laureano, a segunda e última etapa de missão do BID será para fechar o projeto do Profisco II. "Eles vão analisar não apenas o detalhamento dos produtos do projeto, mas a parte financeira, as condições e as garantias do Estado junto aos órgãos como a Procuradoria Geral do Estado (PGE) e a Controladoria Geral do Estado (CGE)", destacou o secretário, que apontou sinais positivos para aprovação do projeto de financiamento do BID.

"Na última semana, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) manteve pelo terceiro ano consecutivo a nota do

'Rating B' da Paraíba, garantindo ao Estado a capacidade de fazer empréstimos e financiamentos para dar continuidade aos avanços no Estado; e o projeto do Profisco II, enviado pelo Governo da Paraíba à Assembleia Legislativa, foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Aguarda, agora, a aprovação do plenário da Casa Legislativa. Todas as etapas têm sido vencidas pela gestão estadual e a nossa expectativa é que no próximo ano estejamos com esses recursos do BID para dar continuidade à modernização e gestão fiscal do Estado", apontou.

Proposta

Para o coordenador geral do Profisco II PB, Jefferson Dantas Pinheiro Rolim, o objetivo da nova e última missão do BID na Paraíba é dar prosseguimento ao diálogo com as autoridades dos órgãos

que compõem a gestão fiscal do Estado da Paraíba visando concluir o marco de acordos necessários que permitam iniciar a preparação da Proposta para o Desenvolvimento da Operação.

"Durante a missão desta semana, as equipes de Projeto do BID e dos órgãos do Estado buscarão identificar as ideias gerais do projeto e discutirão a estrutura básica de sua execução.

As equipes ainda irão examinar os problemas do setor e os temas específicos do projeto, além da viabilidade da operação para determinar o plano de ação e o seu processamento e definir as medidas específicas que deverão ser adotadas como, por exemplo, avaliar os sistemas institucionais para a implantação dessas medidas, determinando os critérios para avaliar seus progressos", detalhou.

Divisão dos 18 produtos em três áreas

O financiamento dos 18 produtos do projeto Profisco II PB está dividido em três blocos ou áreas (Gestão Fazendária e Transparência Fiscal; Administração Tributária e Contencioso Fiscal; e Administração Financeira e Gasto Público) que inclui cinco pastas do Estado, sendo seis produtos em cada uma dessas áreas. O valor total do projeto é de US\$ 42,688 milhões do financiamento, sendo US\$ 38,412 milhões junto ao BID e outros US\$ 4,268 milhões da contrapartida do Governo da Paraíba.

A primeira das três áreas do projeto de financiamento contempla a 'Gestão Fazendária e Transparência Fiscal', que inclui seis produtos no valor total de US\$ 21,232 milhões. Esses

produtos vão buscar aprimorar o desempenho da governança pública, contribuindo para o aumento da eficiência no planejamento, o monitoramento e avaliação dos resultados, a mitigação dos riscos fiscais, o fortalecimento dos mecanismos de transparência e a melhoria da prestação de serviços.

Outros seis produtos no valor total de US\$ 10,230 milhões serão oriundos da segunda área intitulada de 'Administração Tributária e Contencioso Fiscal'. Os produtos terão como objetivo aprimorar o desempenho da administração tributária e do contencioso fiscal, contribuindo para o aumento da arrecadação das receitas próprias, a redução de

tempos para cumprimento das obrigações tributárias, a celeridade na tramitação do processo administrativo fiscal e a recuperação da dívida ativa.

Já a terceira e última parte do projeto contempla também mais seis produtos, avaliados em US\$ 10,931 milhões. A área intitulada 'Administração Financeira e Gasto Público' será para aprimorar o desempenho da administração contábil e financeira contribuindo para o aumento da eficiência no planejamento dos investimentos e no planejamento e execução das despesas de custeio, além de incluir a avaliação da qualidade do gasto público, a apuração de custos e a melhoria

da gestão da dívida pública e dos passivos contingentes.

Equipe do UCP

A equipe da Unidade de Coordenação do Projeto de Modernização Fiscal do Estado da Paraíba (UCP Profisco II PB) é formada pelos auditores fiscais Jefferson Dantas Pinheiro Rolim (coordenador geral do Profisco II) e Carlos Manuel Oliveira Correia de Melo (coordenador técnico do Profisco II). A equipe contempla ainda o coordenador administrativo-financeiro, José Sabino Pereira Filho, e a assistente técnica de monitoramento e avaliação do Profisco II, Fátima Regina Bastos Sant'Anna Araújo da Cunha.

Ações da Empaer são destaque no 6º Ruralfest de Alagoa Grande

Evento integra o encerramento da Rota Cultural Caminhos do Frio/2019, que celebra o centenário de Jackson do Pandeiro

As ações executadas pela Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap), serão demonstradas entre os dias 30 e 31, durante o 6º Ruralfest, em Alagoa Grande. O evento, que integra o encerramento da

Rota Cultural Caminhos do Frio/2019, além de celebrar o centenário do Rei do Ritmo, o alagoa-grandense Jackson do Pandeiro, vai reunir instituições e órgãos parceiros para tratar de temas e assuntos pertinentes ao agronegócio paraibano.

No estande da Empaer, os visitantes terão a oportunidade de conhecer as

técnicas da indústria rural caseira do mel, queijo e geleia, a metodologia de agregação de valor da pimenta, exposição e vídeo sobre a elaboração de silos para armazenar por meio da Empaer, ração animal e fenação, além da distribuição de mudas de plantas frutíferas e de espécies florestais, e ainda, degustação de cachaça e

de guloseimas produzidas por extensionistas locais. Estarão expostos, também, produtos hortifrutigranjeiros, raízes e tubérculos.

A programação do 6º Ruralfest inclui ainda cursos, oficinas, seminários, leilões, gastronomia, visitas técnicas e lazer. O evento é uma promoção do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande e

Sebrae e conta com apoio do Governo do Estado, Senar, Banco do Nordeste, entre outros parceiros. O encerramento, no domingo, 1º de setembro, culminará com a tradicional cavalgada, que chega a sua 19ª edição no município com homenagens a Jackson do Pandeiro.

Para comemorar os 100 anos de nascimento do

Rei do Ritmo, a Rota Cultural Caminhos do Frio/2019 fechará a sua programação na cidade também no domingo, com diversas homenagens locais e regionais, entre elas a feira cultural, exposições, corridas, mostras de arte e de cinema, orquestras, oficinas de dança, espetáculos teatrais, palestras, mostras literárias e shows.

Estado paga agosto a partir da quinta-feira

O pagamento do funcionalismo público estadual, referente ao mês de agosto, será efetuado nos próximos dias 29 e 30. Na próxima quinta-feira (29), irão receber os aposentados e pensionistas. Já na sexta-feira (30) é a vez dos servidores da ativa receberem seus salários.

O anúncio foi feito nessa segunda-feira (26) pelo governador João Azevêdo durante o programa 'Fala,

governador', transmitido em cadeia estadual pela Rádio Tabajara.

"Mais um mês em que a Paraíba honra seus compromissos com os funcionários e com os fornecedores, o que tem sido constante no Estado nos últimos anos. Serão mais de R\$ 360 milhões injetados na economia, o que reflete em outras políticas, como a geração de emprego e renda, investimentos e segurança", frisou.

Prevenção pela imunização



Foto: Gesp/Fotos Públicas

Na Paraíba, até a 34ª Semana Epidemiológica, terminada em 24 de agosto, foram notificados 50 casos suspeitos de sarampo em 17 dos 223 municípios

Secretaria da Saúde da PB divulga boletim epidemiológico do sarampo

Em decorrência do aumento do número de casos de sarampo no território brasileiro, a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES) começou a emitir boletim epidemiológico, contendo o monitoramento da doença no Estado. O objetivo é conscientizar a população para a prevenção da doença por meio da imunização.

Na Paraíba, até a 34ª Semana Epidemiológica, terminada em 24 de agosto, foram notificados 50 casos suspeitos de sarampo em 17 dos 223 municípios. Deste total, 11 casos tiveram uma primeira amostra reagente e/ou indeterminada (S1) pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-PB) e foram enviadas ao Laboratório da Fiocruz para realização de outros exames e retestagem;

24 casos foram descartados e 15 seguem em investigação.

O sarampo é uma doença infecciosa, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade. De acordo com a gerente executiva de Vigilância em Saúde, Talita Tavares, uma das estratégias adotadas pelo Ministério de Saúde (MS) é a intensificação das vacinas de rotina, conforme Calendário Nacional de Vacinação, sendo duas doses a partir de 12 meses a 29 anos de idade e uma dose para a população de 30 a 49 anos.

"Outra estratégia é a dose zero para crianças de seis meses a 11 meses e 29 dias. É bom lembrar que essa dose não será considerada válida para fins do Calendário

Nacional de Vacinação, devendo ser agendada a partir dos 12 meses com a vacina tríplice viral e aos 15 meses com a tetraviral ou a tríplice viral mais varicela. O ministério também recomenda o bloqueio vacinal seletivo em até 72 horas em todos os contatos do caso suspeito", explica.

Segundo Talita, na Paraíba, até o momento, a cobertura vacinal é de 86,03%. Até julho, dos 223 municípios, 123 apresentam coberturas adequadas conforme recomendação do Programa Nacional de Imunização (PNI). "Esta situação caracteriza a existência de bolsões de suscetíveis, o que possibilita a reintrodução do sarampo no Estado. Por isso é necessário alertar os gestores municipais para intensificar a busca ativa na população e assim imunizar

as pessoas não vacinadas com a Tríplice Viral, principalmente aqueles municípios que não atingiram a meta de 95%", observa.

A SES recomenda, ainda, que todo paciente que apresentar febre e manchas vermelhas no corpo, acompanhados de tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independente da idade e da situação vacinal, procure uma unidade de saúde para a notificação e tratamento imediato.

O secretário da Saúde, Geraldo Medeiros, pontua que a Paraíba ainda não apresentou casos confirmados da doença, porém é preciso estar atento para a atualização das cadernetas de vacinação. "A vacina é a única forma de prevenção da doença, que é altamente contagiosa e pode ser fatal", alertou.

Artistas da Europa conhecem o Prima

O Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima), executado pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio das Secretarias de Educação, Cultura e Desenvolvimento Humano, receberá três artistas europeus para uma vivência com alunos e professores hoje, às 14h30, no Casarão dos Azulejos, onde funciona a sede do programa.

O contrabaixista espanhol Bori Alberro, o baterista argentino Juanma Nieto e o trompetista Julián Sanches, também espanhol, músicos reconhecidos no cenário internacional do jazz, da improvisação e da música experimental, conhecerão de perto o funcionamento do programa.

Essa vivência para professores e alunos do Prima está também aberta aos

estudantes de Música e artistas locais. "Essas trocas com artistas experientes como Juanma, Bori e Julián fazem parte do nosso planejamento pedagógico e assumem uma importância fundamental, uma vez que queremos nossos alunos dialogando com o mundo através da música", comentou Rainere Travassos, coordenador pedagógico do Prima.

O Prima é um programa que utiliza a música como ferramenta para a inclusão social e disponibilização de oportunidades para crianças e adolescentes do Estado da Paraíba, especialmente aquelas residentes em comunidades pouco desenvolvidas socialmente e que estejam regularmente matriculadas na Rede Estadual de Ensino.

Foragido é recapturado com espingarda e drogas

A Polícia Militar recapturou um foragido do sistema prisional e prendeu um homem com arma de fogo, na zona rural do município de Sapé, no início da tarde de ontem. As ações foram realizadas por policiais da 3ª Companhia do 7º Batalhão, com orientação da Coordenadoria de Inteligência da PM (COInt), durante a Operação Saturação.

Um homem de 31 anos de idade, foragido da Penitenciária Média de João

Pessoa, onde cumpria pena por tráfico de drogas, foi recapturado em um sítio do Distrito de Pacatuba, e com ele foi apreendida certa quantidade de substância semelhante à maconha. Ainda na região foi detido um suspeito, de 25 anos, que estava com uma espingarda calibre 12 e munições, e que pode ser cúmplice do furtivo.

A dupla foi encaminhada para a Delegacia da Polícia Civil de Sapé, para os procedimentos cabíveis.

Empresa abre vagas de emprego em João Pessoa, Campina Grande e Patos

A Stone, fintech de tecnologia de pagamentos, tem novas oportunidades de emprego abertas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Patos (PB). As novas contratações visam acompanhar o ritmo acelerado de crescimento da companhia, que em 2018 duplicou sua carteira de clientes.

As vagas - para o time comercial - contam com um salário fixo e variável, relacionado ao cumprimento de metas. Além disso, a empresa oferece vale alimentação e re-

feição, vale transporte, seguro saúde e odontológico, seguro de vida, auxílio-creche e auxílio-academia.

"Paraíba é um polo estratégico para a companhia. Por isso estamos investindo em oportunidades de emprego na região que nos permita continuar crescendo e atendendo bem aos nossos clientes", explica Augusto Lins, presidente da Stone. "Nosso modelo de atuação da Stone é diferenciado, pois sabemos que o Brasil vai muito além das capitais.

Somos movidos por empreendedores espalhados por todo o país. Precisamos reforçar ainda mais nossos times locais para atender com excelência nossos clientes paraibanos", completa.

Para se candidatar e descobrir as vagas com as quais mais se identifica e a cidade mais próxima de você, é só acessar <https://jobs.kenoby.com/stone>. Não há pré-requisitos para a candidatura. No entanto, já ter atuado na área desejada é um diferencial. A Stone está em busca de pessoas

alinhadas à sua cultura e que queiram transformar o setor de meios de pagamentos no Brasil.

Um dos primeiros unicórnios brasileiros, a Stone abriu capital na bolsa eletrônica Nasdaq, em Nova York, em outubro de 2018. A companhia tem como propósito facilitar a vida do empreendedor brasileiro, permitindo-o vender mais, gerir melhor seu negócio e crescer sempre, com uma oferta diferenciada de soluções de pagamento e gestão, além de atendimento personalizado.



Seminário Brasil-Finlândia mostra resultados de docentes

Iniciativa faz parte das políticas de formação continuada de professores e internacionalização da Rede Pública de Ensino

Cecília Noronha

E-mail: cecilianoronha2@gmail.com

O 'Seminário Brasil - Finlândia de Inovação da Aprendizagem 2019', que está ligado às políticas de formação de professores e internacionalização da Rede Estadual de Ensino, começa hoje (27), às 9h, e vai até amanhã, na Escola Cidadã Integral Técnica Alice Carneiro, em Manaíra, na capital paraibana. Na ocasião, os 80 professores que passaram seis meses no estrangeiro, durante a última edição do 'Programa Gira Mundo Professores (2018/2019)', apresentarão o resultado dos seus projetos a uma banca examinadora, formada por docentes das universidades de HAMK e TAMK, na Finlândia. No evento, também será firmado o acordo de cooperação entre o Governo da Paraíba e as duas instituições finlandesas.

Estarão presentes nestes dois dias as professoras Maaret Kristiina Viskari, Irma Elina Kunnari e Marja Susanna Laurikainen, da Universidade de HAMK; além de Renata Lígia Lima Cardoso de Brito e Carita Prokki, da Universidade de TAMK.

O secretário de Estado da Educação, Aléssio Trindade, explicou que a parceria com a Finlândia coloca a Paraíba na vanguarda das políticas públicas voltadas ao setor. "Em eventos que participei no exterior, a Finlândia é um país sempre citado, porque é referência mundial

em Educação. Apenas a Paraíba é totalmente irmanada na educação com a Finlândia. E temos certeza que com o 'Gira Mundo' podemos elevar a nossa Educação para patamares de alto nível", afirmou.

O seminário faz parte das atividades docentes das universidades finlandesas em terras paraibanas com vistas à capacitação dos nossos professores. O evento representa a fase final de formação daqueles que passaram seis meses na Finlândia. Além de ficarem durante esse período no exterior, nossos mestres desenvolveram um projeto educacional junto a alunos da rede pública estadual como parte da aprendizagem. Hoje e amanhã, portanto, o resultado dessas experiências será apresentada a uma banca examinadora das duas universidades como um dos pré-requisitos para diplomação. Mas o público em geral também poderá assistir às diversas explicações.

A estimativa de público no evento hoje e amanhã é de 200 a 300 pessoas, entre professores, alunos envolvidos nos projetos e familiares. O público em geral também poderá fazer a inscrição para assistir ao seminário, que inclui na programação oficinas, workshops, mentorias e palestras sobre as atividades educacionais desenvolvidas na Paraíba sob a orientação das universidades de HAMK e TAMK.

De acordo com Aléssio Trindade, a previsão é que outros 100 profissionais se-



Trabalhos de 80 professores que passaram seis meses em universidades da Finlândia serão apresentados no seminário, fruto do Programa Gira Mundo

jam encaminhados para universidades estrangeiras ainda nesse segundo semestre, incluindo aquelas localizadas em Israel e Espanha. O secretário lembrou ainda que, no ano passado, duas professoras de escolas estaduais localizadas em Campina Grande e João Pessoa apresentaram um projeto que se transformou depois em uma disciplina de empreendedorismo desenvolvida na rede estadual. Atualmente, a iniciativa é reconhecida nacionalmente.

O Governo do Estado, segundo confirmou Aléssio, pretende assim analisar os resultados da aplicação dos projetos apresentados no seminário desta semana.

"Porque nossa ideia é ver a possibilidade deles virarem uma política pública", explicou Aléssio.

A partir da próxima semana, mais 30 professores serão enviados para Israel, dentro do Programa 'Gira Mundo Professores'. Ainda neste semestre, outros 60 docentes irão para a Finlândia e mais 14 para a Espanha. O programa é uma iniciativa do Governo do Estado por meio de sua Secretaria de Estado de Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT).

Inscrição para o público em geral - Quem estiver interessado em assistir às atividades do seminário podem se inscrever no en-

dereço eletrônico <https://giramundoprofessores.net/seminario-brasil-finlandia-de-inovacao-da-aprendizagem-2019/?preview=true>. Nesse link, também é possível acessar a programação do evento. Todas as atividades serão realizadas por professores formados e contarão com a orientação dos docentes das universidades de HAMK e TAMK.

Acordo de cooperação - o acordo de cooperação entre o Governo do Estado, por meio da SEECT, e as universidades finlandesas de HAMK e TAMK visa compor uma rede colaborativa internacional. A iniciativa vai possibilitar a expansão de ações já existentes,

inclusive com intercâmbio de profissionais da Finlândia na Paraíba.

Além do Programa 'Gira Mundo Professores', outras parcerias entre Paraíba e as universidades de HAMK e TAMK já foram destaque ao resultado em políticas públicas educacionais, implementadas na Rede Estadual de Ensino. Como exemplo, temos o Centro de Referência em Inovação da Aprendizagem e a Formação Continuada à Distância para professores da Educação Básica, a EAD Gira Paraíba, além da disciplina Colabore e Inove, adicionada ao currículo da 1ª série do Ensino Médio nas Escolas Cidadãs Integrais da Paraíba.

Gira Mundo: formando professores

Essa trajetória de buscar a qualidade da educação mediante a formação de professores e gestores em instituições de ensino superior internacionais, com excelência reconhecida em diferentes áreas do conhecimento, teve início em 2016. Na época, 20 professores efetivos foram enviados para primeira edição do programa, na Finlândia. Até agora, já foi promovida a formação internacional de 171 docentes, sendo 151 para Finlândia e 20 para Israel.

A escolha pela Finlândia recaiu sobre o fato desse país ter um dos

melhores índices em educação, desenvolvimento humano, social e econômico do mundo. Mas, o 'Gira Mundo Professores' não parou por aí e se expandiu, fazendo parcerias com outras nações.

Atualmente, o programa desenvolve atividades em colaboração com as universidades de HAMK e TAMK, na Finlândia; Kibbutz Lotan, em Israel; e inicia uma relação de colaboração com Kibbutz Ketura, em Israel, agora em 2019, e com a Universidade de Mondragon, na Espanha.

Foto: Delmer Rodrigues



Experiência já promoveu a formação internacional de 171 professores da Rede de Ensino Público

Zoonoses vacinou 70 mil animais no último sábado

Por Beatriz de Alcântara
Especial para A União

O "Dia D" da vacinação contra a raiva animal aconteceu no último sábado (24) em todos os bairros de João Pessoa, na Paraíba. O período para levar cães e gatos para receberem a vacina havia começado no dia 19 de agosto e superou a meta estabelecida. De acordo com Nilton Guedes, gerente do Centro de Vigilância Ambiental e Zoonoses (Cvaz) da Prefeitura Municipal de João Pessoa, a meta para o período era de 65 mil vacinados, mas ao todo foram vacina-

dos quase 70 mil animais.

Para quem não vacinou seu animal ainda, o Centro está com posto de vacinação funcionando. O Centro de Zoonoses fica localizado no bairro dos Bancários, em João Pessoa, na Av. Walfredo Macedo Brandão, nº100. Os telefones para contato são: (83) 3218-9357 e 0800 2827959 (atendimento à população). O horário de funcionamento é de segunda à sexta, das 8h às 17h. Segundo Nilton, uma nova programação de vacinação será feita em breve, "logo após recebimento de novos lotes de vacinas", explicou.

A raiva animal é uma doença viral que pode atacar não só animais, como também seres humanos. Em áreas urbanas, os principais transmissores da doença são cachorros, gatos e morcegos. É possível reconhecer alguns sintomas em animais infectados, como: mudança de comportamento, falta de apetite, buscar locais escuros para se esconder, dificuldade em beber água, querer fugir - se estiver preso - e morder objetos, pessoas ou outros animais. Vale ressaltar que a doença pode ser fatal, por isso a importância da vacina antirrábica.

Foto: Folhapress



Quem ainda não vacinou seu animal pode procurar o Centro de Vigilância Ambiental e de Zoonoses, que fica localizado nos Bancários

Cortes vão afetar pesquisas em universidades públicas

Pesquisadores afirmam que bolsas são mínimas e que a medida representa grave queda na produção acadêmica

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Pesquisadores encontram-se preocupados com o futuro da ciência brasileira, depois que o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) anunciou na última quinta (15) que deverá suspender o pagamento de 84 mil pesquisadores a partir de setembro, caso não consigam sanar o déficit de R\$ 330 milhões no seu orçamento.

Além disso, o Governo Federal anunciou que irá mudar o critério de concessão de bolsas de mestrado e doutorado, entre eles estão o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município, teor da pesquisa, nota obtida e cursos prioritários em áreas consideradas estratégicas pela gestão de Jair Bolsonaro, como Medicina, Computação e Engenharias.

Amanda Matos é uma, entre tantos pesquisadores, que utilizam uma bolsa do doutorado do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para se sustentar em outro Estado. Ela cursou Ciências Biológicas e fez mestrado em Zoologia, ambos na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e, mesmo quando morava na Paraíba, sempre precisou de ajuda financeira para concluir seus estudos e as bolsas que conseguiu no CNPq e CAPES foram prioritárias. “Meu doutorado é na Bahia, pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). Eu me sustento com a bolsa e utilizo uma parte para a pesquisa. Literalmente, a gente paga para trabalhar”, disse a pesquisadora paraibana.

A pesquisadora se dedica ao estudo da taxonomia de anelídeos marinhos (polychaeta) e está no segundo ano do doutorado, no entanto, sua pesquisa não se

enquadra em uma prioridade do governo. “Eu convivo com doutorandos que próximo mês não terão grana para pagar as contas onde moram. Isso é desesperador para o cientista e para a ciência brasileira. Os que têm condições de estudar fora do país, assim o farão, pois o atual governo não dá o mínimo apoio à pesquisa”, lamentou.

Desde o anúncio do primeiro corte na educação pública superior, a doutoranda revela que os professores e reitoria incentivaram a continuação da pesquisa, mesmo que em condições mínimas. “No nosso último recesso fomos orientados a trabalhar meio expediente para economizar nas contas da UFBA e isso contribuiu para atraso na pesquisa, mas como em qualquer universidade, há docentes que concordam com as decisões do governo”, disse.

Os alunos de Iniciação Científica e Pós-Graduação da UFPB estão receosos em relatar sobre os cortes da bolsa do CNPq para não serem prejudicados. A estudante L. C. passou em uma seleção de doutorado este ano. Segundo o edital, o aprovado tem um ano para tentar conseguir uma bolsa, caso não consiga terá que permanecer os quatro anos da pesquisa sem remuneração. Faltam apenas quatro meses para encerrar o prazo pois, no edital 2020 são novos candidatos.

Ela trabalha e gostaria de ter dedicação exclusiva ao doutorado, mas as incertezas quanto ao futuro da pesquisa brasileira a fazem ponderar sobre a decisão. A doutoranda explica que sua pesquisa analisa a linguagem em crianças, de 0 a 2 anos, com síndrome de Down. “É uma pesquisa longitudinal, logo, eu acompanho ao longo do tempo. Tenho que ir à casa da criança, filmar interações da criança com os adultos da



Foto: Arquivo Pessoal

A doutoranda Amanda Matos é uma das bolsistas que estão apreensivas com o anúncio feito pelo CNPq sobre os cortes nas linhas de pesquisa

casa. E não conseguir a bolsa do CNPq vai me prejudicar muito. Tenho que pegar uber porque levo câmera semi-profissional, tripé, DVDs, HD externo para guardar os vídeos porque são muitos (dois anos de gravações). É um equipamento caro e sem a bolsa minha pesquisa fica inviável”, explicou.

Mestranda em Letras, Thaise Silva é natural de Campina Grande e estuda em João Pessoa. Ela conta que não teria condições alguma de se sustentar, caso não tivesse a bolsa da pós-graduação.

Ela revela que estão sendo tirados direitos básicos da educação pública superior como assistência estudantil e a pós-graduação segue o mesmo caminho. “Estou acabando o mestrado e fazendo o processo seletivo de um doutorado, sem perspectiva nenhuma de bolsa. Não há muito o que fazer diante dessa situação, a não ser lutar contra o governo militarista e fascista de Bolsonaro”, desabafou.

UFPB conta com 4.327 bolsistas

A Universidade Federal da Paraíba possui 4.327 estudantes que recebem bolsa de pesquisa, divididos entre Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado. Desses dados, a Pró-reitoria de Pesquisa informa que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) possui 528 cotas financiadas pelo CNPq e 350 bolsas financiadas pela universidade. Em relação à pós-graduação, são contemplados 1.948 estudantes de mestrado e 1.501 de doutorado na instituição.

Maria Luiza Alencar, pró-reitora de Pós-Graduação, menciona que a indefinição dos cortes na pesquisa deixa a comunidade acadêmica apreensiva. “Houve cortes expressivos em todas as áreas da

universidade. Cortes nas bolsas de Mestrado e Doutorado e no Capes também. O panorama é preocupante porque a UFPB conseguiu avançar significativamente no ranking das universidades públicas do Brasil. Aumentamos o número de pesquisas, publicações bibliográficas e em periódicos internacionais. No entanto, se continuar desse jeito, o Brasil vai experimentar um declínio gigante nos indicadores a partir do próximo ano”, enfatizou.

O diretor Marcelo Sitcovsky, do Sindicato dos Professores da Universidade Federal da Paraíba (Aduf-PB), revelou-se preocupado, pois os cortes na educação e produção científica são uma realidade cada vez mais próxima.

UFCG já perdeu 407 bolsas do CNPq

A Universidade Federal de Campina Grande já sentiu o impacto dos cortes nas bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), das 584 bolsas de pesquisa restaram apenas 177, distribuídos entre Iniciação Científica de Ensino Médio, Tecnológica e de Graduação, além de bolsas de Mestrado e Doutorado.

Segundo a Pró-Reitoria de Pós-

Graduação (PRPG), das 238 bolsas de Iniciação Científica (graduação) apenas 95 foram preservadas. As 21 bolsas de Iniciação Tecnológica e as 70 bolsas de Iniciação Científica Júnior foram cortadas com a medida do CNPq. Em relação às bolsas de Pós-Graduação eram 167 bolsas de Mestrado e 88 bolsas de Doutorado sendo reduzidas para 55 (mestrado) e 27 (doutorado).

Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Giovanna Rocha Rodrigues
rodrocgio@hotmail.com

O desafio da arte

Definir o que quer que seja é uma sempre tarefa difícil, pois é preciso, primeiro, limitar, e, para tanto, deve-se conhecer muito bem certo tema. Definir a arte é um desafio. É mais árduo do que conceituar um objeto de qualquer das ciências existentes. Isso porque, antes mesmo de existir ciência, o homem já fazia arte e, seguindo a lógica de que “quanto mais antigo mais experiente se é”, a arte tem uma carga valorativa tremenda.

A arte é tão complexa quanto o ser



pintura com tinta acrílica sob tela. Ora, Picasso dizia que “pintura é poesia que se escreve com versos de rima plásti-

humano que a criou – e cria – desde os primórdios da humanidade. Será que a arte também evoluiu ou sempre foi arte, compreendida como tal? Nem me atrevo a responder esse questionamento, tampouco definir “arte” em um conceito unívoco. Sou apenas uma admiradora que, vez ou outra, se arrisca a fazer arte também, seja na forma de versos de um poema ou na forma de

ca”. Isso não me faz, de nenhum modo, mais entendedora de arte do que você, leitor.

Por isso, ao invés de tentar definir “arte” em um conceito que, depois de lido, seria facilmente esquecido, prefiro tentar traduzir o que ela significa para mim, e, de alguma forma, fazer alguém se identificar com essas afirmações, ou, ao menos, criticá-las.

Sinto que a arte não segue padrões. Ela exprime diferentes estilos e formas de fazer, ser, criar, e ninguém precisa se encaixar em nenhuma delas, pois arte é, sobretudo,

diversidade. É liberdade. Na arte, a beleza depende de quem vê, lê, ou de quem escuta; com algumas artes você se identifica, com outras apenas admira ou imagina o porquê, sem precisar entender.

A arte também ensina e faz sentir, você aprende um pouco mais sobre o mundo, sobre as pessoas, sobre si mesmo. Não há limites para a criatividade, não há limites para sensações. O que é viver se não sentir? Então arte é vida. Viva à arte!



Estudante da Faculdade de Direito da UFPB, pintora e autora das ilustrações

Apae CG realiza seminário sobre deficiência intelectual

“Conhecer cedo para intervir melhor” vai tratar acerca dos direitos sociais e cidadania dessa população

Em parceria com a Unifacisa, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Campina Grande vai realizar, nos dias 29 e 30 de agosto, no Teatro Facisa, o seminário “Conhecer Cedo para Intervir Melhor”. O evento tem como objetivo promover uma reflexão sobre os direitos sociais de sujeitos em situação de deficiência intelectual. Serão dois dias com palestras e mesas temáticas com diversos profissionais, que discutirão medidas e projetos para fomentar o conhecimento da sociedade campinense e paraibana sobre os direitos e deveres das pessoas com deficiência.

“Como desenvolvemos atividades de cunho social ao longo do ano, a Unifacisa entrou como parceira neste projeto. A entrada para participar do seminário será uma taxa simbólica de R\$ 10 e todo valor arrecado será revertido para a Apae de Campina Grande. É nossa contribuição a uma causa extremamente importante para a comunidade”, disse o coordenador de eventos da Unifacisa, Eduardo Raposo.

Já a coordenadora de arte da Apae Campina Grande, Iraquitania Bezerra, falou sobre o evento e também destacou a parceria com a Unifacisa. “Vamos tratar da parte jurídica

ca que envolve os direitos das pessoas em situação de deficiência e suas ações de enfrentamento. Como instituição filantrópica, vivemos praticamente de apoio da sociedade e não temos como bancar todos os nossos eventos. Por isso a Unifacisa tem sido uma grande parceira ao abrir as portas do Teatro Facisa e viabilizar a realização deste seminário”, destacou.

No dia 29, o evento terá início às 7h30 com o credenciamento. A programação do primeiro dia terá apresentação cultural, conferência de abertura com Lívio José Silva, lançamento de livros e mesas temáticas sobre educação, saúde e mercado de trabalho para pessoas com deficiência. Já no dia 30, o seminário iniciará às 8 horas, com palestra de Rafael Vieira de Azevedo. O segundo dia também contará com apresentação cultural e mesas temáticas, que irão abordar temas como assistência social, ações de enfrentamento e relatos de experiência.

Para participar, os interessados devem realizar inscrição no site oficial da Apae Campina Grande (www.apaecampinagrande.org.br) e efetuar o pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 10, seguindo instruções contidas no site.



Foto: Unifacisa

Seminário vai acontecer nos próximos dias 29 e 30 de agosto; o valor arrecado com a inscrição do evento será destinado à APAE de Campina Grande

Banco de sangue

Hemocentro precisa de doações de sangue tipo O- e A+ para estoque

Rammom Monte
rammom511@hotmail.com

O Hemocentro da Paraíba está convidando os doadores de sangue O- e A+ para comparecerem à unidade na Avenida Pedro II, 1119, em João Pessoa, a fim de ajudar a recompor os estoques que estão críticos. Segundo a coordenadora de Ações Estratégicas da instituição, Elaine Santana, a demanda por esses tipos sanguíneos aumentou nas últimas semanas e para garantir a cobertura é preciso ampliar as doações. O Hemocentro da Paraíba em João Pessoa está aberto para doação de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 17h30, e aos sábados das 7h às 17h.

“Como a demanda de sangue nos hospitais é por tipagem sanguínea, estamos com um déficit nos tipos A+ e O-, estes dois tipos estão com demanda grande e estamos com dificuldade para atender. O A- já entrou no equilíbrio”, afirmou.

Ainda de acordo com Elaine, para o tipo sangüí-

neo A+, por exemplo, existe uma demanda diária de 90 bolsas de sangue. Segundo ela, houve dias que o estoque estava apenas em 30, 40 bolsas.

O Hemocentro abastece diariamente 36 hospitais na Região Metropolitana de João Pessoa. O Napoleão Laureano e o Hospital de Emergência e Trauma da capital são os que mais demandam bolsas sanguíneas.

“Só o Laureano e o Trauma demandam muitas bolsas por mês. São 700 bolsas por mês em média para o Laureano e 500 a 600 para o Trauma”, explicou.

Por fim, Elaine afirmou que o estado agora é de alerta para os tipos sanguíneos já citados. Porém, esteve crítico na última semana, mas com as campanhas de doação, houve uma melhora.

“É atípico (o desabastecimento). A gente precisa ter em média uns 140, 150 doações efetivadas e estamos mantendo isto. Porém como a necessidade é pelo tipo sangüíneo, dá um desequilíbrio. Para se ter uma ideia, o O+ nós temos

quase o dobro e o A+ quase metade”, concluiu.

Para doar sangue é preciso atender critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS). Conforme a portaria de Consolidação número 5, anexo IV do MS, os candidatos à doação de sangue precisam estar em boas condições de saúde; ter de 16 a 69 anos, sendo que o limite de idade para a primeira doação é de 60 anos e doadores com idade de 16 a 17 anos precisam estar acompanhados do responsável legal (pai ou mãe).

Também é necessário pesar acima de 50kg; ter repousado no mínimo 6 horas na noite antes da doação - de preferência antes da meia-noite - e estar alimentado, evitando alimentos gordurosos nas 3 horas que antecedem a doação. Demais critérios serão avaliados pela equipe da triagem clínica durante entrevista individual e sigilosa realizada com os candidatos à doação.

No Hemocentro, o processo de doação começa na recepção, onde é realizado o cadastro do doador me-

diante a apresentação de documento oficial e original com foto (Carteira de Identidade, de Trabalho, habilitação ou passaporte).

A etapa seguinte é a pré-triagem onde são avaliados peso, altura, temperatura corporal e nível de hemoglobina do candidato. Na triagem clínica, momento da entrevista individual e sigilosa realizada por um profissional médico ou enfermeiro, o candidato a doador deverá responder a perguntas pessoais que serão avaliadas pelo triador para determinar se a coleta poderá ser realizada sem causar prejuízo ao doador e aos receptores.

Doações de sangue podem ser feitas no Hemocentro de João Pessoa durante a semana, no horário das 7h às 17h30 e aos sábados, das 7h às 17h.

Educação integral é destaque nacional

Mais uma vez o Projeto da Escola Cidadã Integral da Paraíba é destaque na imprensa nacional. Depois de o site Catraca Livre considerar a experiência uma referência mundial, agora a Agência Brasil publicou reportagem ressaltando a metodologia centrada no protagonismo juvenil e que foi replicada em outros veículos da mídia nacional, a exemplo do IstoÉ Dinheiro.

A matéria, intitulada “Experiência de ensino integral na PB tem foco no protagonismo juvenil”, destaca que “a articulação dos conteúdos da Base Nacional Comum com o currículo da parte diversificada visa formar cidadãos autônomos, solidários, competentes e socialmente ati-

vos, com capacidade para o exercício da cidadania e habilidades para o mundo do trabalho”.

Além de ressaltar a metodologia de ensino, a reportagem enfatiza também os equipamentos que as unidades de ensino que fazem parte do projeto possuem para realizar as atividades teóricas e práticas, tais como laboratórios de robótica, informática, matemática, química, biologia e línguas, além de sistemas portáteis de impressoras 3D em cada unidade.

Confira a matéria no endereço <https://www.istoedinheiro.com.br/experiencia-de-ensino-integral-na-pb-tem-foco-no-protagonismo-juvenil/>

Foto: ASCOM



Sites consideram a iniciativa como referência na área do ensino público

Fórum debate medidas de enfrentamento à violência

Especialistas se aprofundarão sobre o tema com o objetivo de compreender as raízes estruturais do problema

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

O Instituto Brasileiro de Segurança e Justiça (iBRASJUS) realiza desde ontem, 26, até a próxima quarta-feira, 28, no Centro Cultural Ariano Suassuna, no Tribunal de Contas do Estado, o primeiro Fórum 2019 sobre segurança, defesa e justiça. Com o tema 'Estado e Sociedade- Construindo Soluções para Prevenir e Reduzir as Violências e Fortalecer a Segurança', o evento se propõe a dialogar e debater questões que afetam a qualidade de vida da população, comprometendo o processo de desenvolvimento econômico, social e civilizatório da nação brasileira. A conferência de abertura foi feita pelo vice-procurador-geral da República e sócio-fundador da iBRASJUS, Luciano Mariz Maia, que falou do 'Enfrentamento à Violência em um Estado Democrático de Direito'.

Na ocasião, o conferencista falou da expectativa do instituto em contribuir para uma compreensão mais abrangente da violência, contribuindo para formulação de políticas públicas que melhor atendam a sociedade. O jurista, que é também professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), explicou ainda que por ser formado por membros das Forças Armadas, das Polícias Militares, além de acadêmicos da psicologia, sociologia e profissionais do Direito, o iBRASJUS



Foto: Evandro Pereira

Palestrantes afirmam que a proposta não é ficar apenas na discussão, mas propor estratégias que realmente sejam eficazes e ajudem a sociedade

pensa a segurança como projeto de vida, entendendo que as políticas públicas voltadas ao segmento devem ir além da 'polícia na rua'. "São profissionais que se dedicam a discutir o que tem sido causa de tanta violência no Brasil e de como fazer com que a segurança se torne cidadã", explicou.

O diretor de Segurança e Defesa do Instituto Sagres e sócio-fundador do iBRASJUS, Ridauto Lúcio Fernandes, responsável por mediar o painel 'Gestão compartilhada da

Segurança Pública: desafios, resultados e limitações', falou da importância do evento e explicou que o instituto está em busca de soluções práticas. "Não vamos ficar apenas na retórica, a ideia é discutir com todos os segmentos na busca por um melhor caminho, com o associado formando grupos de trabalho, buscando consultorias e trabalhando junto aos entes públicos e privados ligados ao tema, apresentando soluções". O especialista elogiou a Paraíba como um Estado que

tem "conseguido baixar substancialmente os seus índices de violência". "Se percebe que há um programa de Estado e não de governo, que busca uma continuidade", falou.

O secretário Segurança Pública da Paraíba, Jean Nunes, elogiou a iniciativa do iBRASJUS e reforçou a oportunidade de aprender sempre mais. "É um evento importante para o Estado, que recebe vários especialistas". O secretário falou também sobre a oportunidade de confirmar os

acertos praticados na Paraíba nos últimos anos. "Temos investido de forma continuada em gestão, inteligência, infraestrutura, tecnologia, entre outros pontos essenciais, por isso desde 2011 temos conquistado resultados positivos", afirmou.

A policial militar, Suany Feitosa, vê o iBRASJUS Fórum 2019 como uma oportunidade de interagir e conhecer colegas que trabalham no segmento, mas não é só isso. "Estou fazendo o curso de ha-

bilitação de oficiais e o evento entra como atividade extracurricular, os temas tratados estão muito interessantes, inclusive porque também sou formada em Direito". A possibilidade de ouvir nomes como Álvaro Batista Camilo, secretário-executivo de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Fábio George Cruz da Nóbrega, procurador regional da República e presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República e do próprio vice-procurador-geral da República e sócio fundador do iBRASJUS, Luciano Mariz Maia, também foi levado em consideração pela policial que trabalha há 17 anos na PMPB.

O aluno do terceiro período de Direito, Ítalo Andrade, que está participando do evento com mais duas colegas da faculdade, viu no fórum uma oportunidade de aprender mais sobre segurança. "É preciso pensar em saídas para a violência que tanto tem assustado a nossa sociedade". O iBRASJUS Fórum 2019 é uma realização do Instituto Brasileiro de Segurança e Justiça, uma associação apartidária, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional, formada em abril deste ano.

As inscrições para o iBRASJUS Fórum 2019 continuam abertas e podem ser feitas pela internet no <https://forum2019.ibrasjus.org> ou no local do evento.

Operação Famintos prende suspeito em Campina Grande

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O empresário Ângelo Felizardo do Nascimento foi preso na manhã dessa segunda-feira (26), na Justiça Federal, em Campina Grande. Ele era considerado foragido da Justiça por suspeita de envolvimento no esquema criminoso especializado em fraudes de licitações da merenda para escolas públi-

cas da rede municipal. Ângelo responde por lavagem, ocultação de bens e valores oriundos de corrupção. Na audiência de custódia, presidida pelo juiz Vinicius Costa Vidor realizada na 4ª Vara da Justiça Federal teve a prisão preventiva mantida e, como apresentou diploma de curso superior, cabe ao juiz da Vara das Execuções Criminais de Campina Grande decidir sobre o local do cumpri-

mento da medida judicial.

O empresário campinense era um dos alvos da segunda fase da Operação Famintos, desencadeada na última quinta-feira (22), e como não havia sido localizado pela Polícia Federal, passou a ser considerado foragido. Naquela ocasião, o vereador Renan Maracajá foi preso e após a audiência de custódia a prisão foi mantida e ele foi transferido para a Penitenciária de Segurança Média, no bairro de Mangabeira, em João Pessoa.

A Operação Famintos investiga um suposto esquema de desvios dos recursos federais destinados à compra de merendas para a rede pública municipal de ensino em Campina Grande. O prejuízo estimado aos cofres públicos supera R\$ 2,3 milhões.

O vereador Renan Maracajá, que se encontra preso em João Pessoa, protocolou um pedido de licença por 15 dias alegando motivações pessoais. O pedido foi entregue na presidência da Câmara Municipal de Campina Grande. A presidente, vereadora Ivonete Ludgério, informou que o parlamentar não terá remuneração durante o afastamento. Caso Renan perca o cargo o suplente que poderá assumir o cargo é o atual secretário de Educação de Campina Grande, Gildo Silveira.



Foto: Polícia Federal

Operação investiga esquema de desvio em recursos de merenda escolar

Fiscalização



Foto: Nucom/PRF

Estabelecimentos que não tiverem licença terão que cumprir prazo, caso contrário serão interditados

Sudema realiza ação em postos de combustíveis

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) realizou nessa segunda-feira (26), uma operação com o objetivo de combater crimes ambientais praticados por postos de abastecimento de combustíveis na Paraíba. Alguns estabelecimentos foram autuados e, segundo as primeiras informações, um deles foi fechado na cidade de Sousa, Sertão do Estado. A operação conta

com a participação do Batalhão Ambiental da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal e está sendo coordenada pelo capitão Eduardo Cunha, da coordenação de fiscalização do órgão estatal.

Em João Pessoa, foi lavrado um auto de infração contra posto de combustíveis localizado no bairro de Jaguaribe e aplicada multa de R\$ 15 mil, sendo R\$ 3 mil por cada bomba onde foi encontrada a irregularidade.

O inspetor Walter Mota, da Polícia Rodoviária

Federal informou que a fiscalização ocorreu, simultaneamente, durante todo o dia de ontem em vários pontos do Estado. "Fomos solicitados para dar suporte à operação e à segurança dos fiscais, junto com a Polícia Militar", disse.

O coordenador da fiscalização está concedendo prazo para regularização da licença e caso não ocorra no tempo estipulado o estabelecimento poderá ser interditado "dependendo da situação da irregularidade ambiental encontrada".



Bruno Gaudêncio lança coletânea sobre o brega

“Torturas de Amor” reúne contos de autores nordestinos baseados em clássicos do gênero musical

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Depois da cidade de Campina Grande, onde aconteceu no último dia 25 de julho, o livro intitulado *Torturas de Amor: contos de autores nordestinos baseados em clássicos da música brega* (Editora Penalux, SP, 140 páginas, R\$ 37) - o quarto organizado pelo autor paraibano e que reúne 12 textos inéditos - será lançado pelo escritor e historiador Bruno Gaudêncio na terça-feira, 3 de setembro, a partir das 19h30, no restaurante e cafeteria A Bodega Arte e Café, localizado no bairro dos Bancários. A programação ainda inclui discotecagem por um dos integrantes da coletânea, Roberto Menezes, que apresentará algumas das canções da própria obra. “A diferença em relação ao primeiro evento é que, neste, na capital, haverá um bate-papo e número maior de participantes”, antecipou ele, durante entrevista para o *Jornal A União*.

“O bate-papo será mediado por André Cananéa, que esteve no primeiro lançamento do livro, em Campina Grande, onde adquiriu a obra e a leu. Então, eu o convidei, por ser jornalista de A União e um crítico especializado de música, para participar do lançamento em João Pessoa, onde também estarão participando, além de mim, alguns dos contistas participantes na coletânea, como Joana Belarmino, que também é articulista no *Jornal A União*, e os escritores Roberto Menezes, Tiago Germano e Débora Ferraz”, informou Bruno Gaudêncio.

A coletânea - que reúne 12 contos, cada qual assinado por um autor - é resultado de quase três anos de planejamento. “Foi divertido orientar este projeto, marcado por narrativas bem humoradas e por sensibilidades coletivas, que envolvem principalmente relações amorosas e memórias familiares. Tenho certeza que os leitores vão gostar”, comentou o organizador da obra, Bruno Gaudêncio. Ele ainda fez questão de ressaltar que participam da obra alguns dos principais ficcionistas da região Nordeste, todos baseados em clássicos da música que se resolveu denominar como brega, mas que foram sucesso entre as décadas de 1970 e 1980.

O livro é constituído por 12 contos, cujos autores são os escritores: Adriane Myrtes, André Balaio, Astier Basílio, Braulio Tavares, Bruno Azevêdo, Débora Ferraz, Joana Belarmino de Sousa, Kátia Borges, Ricardo Kelmer, Roberto Menezes da Silva, Tiago Germano e Vanessa Trajano; já as músicas escolhidas para servirem de base foram as seguintes, respectivamente: ‘Eu vou tirar você deste lugar’ (Odair José);

‘Fuscão preto’ (gravada por Almir Rogério); ‘A Beleza da Rosa’ (gravada por José Ribeiro); ‘Se meu amor não chegar’ (gravada por Carlos André); ‘Garçom’ (Reginaldo Rossi); ‘Tortura de Amor’ (Waldick Soriano); ‘A Cruz que carrego’ (gravada por Evaldo Braga); ‘Você é doída demais’ (Lindomar Castilho); ‘Eu não sou brinquedo’ (gravada por Genival Santos); ‘É impossível acreditar que eu perdi você’ (Márcio Greyck); ‘Eu não sou cachorro não’ (Waldick Soriano) e ‘Entre espumas’ (gravada por Roberto Muller).

“Eu sempre gostei de música brega, que fez parte do meu imaginário na infância e na adolescência, até porque meu pai também gostava de ouvir. Mas o objetivo desse projeto é homenagear esse gênero musical, que sempre sofreu muito preconceito e ainda sofre, pois é vista como música menor. Há pouco mais de 10 anos, a música brega passou a ser cult a partir do momento em que houve uma repaginada no gênero quando artistas como Caetano Veloso e Zeca Baleiro gravaram dessas canções”, confessou o escritor Bruno Gaudêncio, cuja nova obra é a 17ª que lança na carreira literária.

No intuito de implementar seu projeto literário, Bruno Gaudêncio informou que, a princípio, escolheu 15 autores oriundos dos nove estados da região Nordeste para integrarem a coletânea. Com algumas desistências, o número caiu para 12 autores. E, para o grupo, ofereceu lista de 40 canções bregas para que escolhessem e se inspirassem para escrever seus respectivos contos. Ele esclareceu que a definição do título do livro - *Torturas de Amor* - é praticamente homônimo à música composta por Waldick Soriano (1933 - 2008), só com a diferença de que a palavra “Tortura” foi colocada no plural, por envolver vários escritores, cuja maioria abordou, nos contos, aspectos inerentes ao tema, a exemplo das desilusões no relacionamento.

SERVIÇO

■ Evento:

Lançamento de coletânea

■ Título:

Torturas de Amor: contos de autores nordestinos baseados em clássicos da música brega

■ Organizador:

Escritor e historiador Bruno Gaudêncio

■ Data:

Terça-feira, 3 de setembro

■ Hora:

19h30

■ Local:

A Bodega Arte e Café, localizada na cidade de João Pessoa

■ Endereço:

Rua Artur Américo Cantalice, nº

197, bairro dos Bancários

■ Preço:

R\$ 37



Bate-papo com o organizador da obra, Bruno Gaudêncio (foto), e demais autores será mediado pelo jornalista André Cananéa



Foto: Divulgação

Salvaguarda do forró

Associação Cultural Balaio Nordeste inicia mapeamento por João Pessoa

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Um grupo de técnicos já está trabalhando, na cidade de João Pessoa, na pesquisa de informações a respeito de quem atua como forrozeiro na Paraíba. O intuito dos pesquisadores é coletar informações para posteriormente, só que de forma ampliada - ou seja, por meio de iniciativa com outros estados - reivindicar ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a garantia da salvaguarda do forró como patrimônio imaterial do Brasil. Trata-se de uma das ações acertadas durante o II Encontro Nacional de Forrozeiros e Fórum Nacional de Forró de Raiz, eventos que aconteceram nas últimas sexta (23) e sábado (24), no Espaço Cultural, localizado na capital.

“Sob a minha articulação regional, o grupo, formado por dois professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Erivan Silva e Henrique Sampaio, está, por enquanto, realizando o trabalho de pesquisa para, em seguida, proceder a sistematização dos dados coletados em João Pessoa. Depois, mas ainda não há data para isso, começarão a ser feitas visitas aos municípios que forem escolhidos para a execução desse mapeamento, que incluirá registros fotográficos



Foto: Divulgação

Joana Alves, presidente da Associação Cultural Balaio Nordeste, também coordena o Fórum Nacional de Forró de Raiz

e em vídeo de quem e onde atua como forrozeiro tradicional, de raiz. Como a Paraíba possui muitos municípios, pois são 223, haverá uma seleção. Mas acredito que, além da capital, Campina Grande, Conde, Santa Luzia e Bananeiras deverão ser incluídos na lista, pois sabemos que nessas cidades há atividade de forrozeiros”, antecipou para o *Jornal A União* a paraibana Joana Alves, presidente da Associação Cultural Balaio Nordeste (ACBN), cuja sede é em João Pessoa, que também é a coordenadora do Fórum Nacional de Forró de Raiz.

Joana Alves lembrou que o encontro realizado recentemente em João Pessoa contou com participação de vários estados do Brasil, a

exemplo de Pernambuco e Ceará. O objetivo do evento foi o de mobilizar a comunidade forrozeira em torno de ações de proteção, preservação e valorização das matrizes do forró e sobre políticas públicas que levem ao reconhecimento das atividades da categoria; e, ainda, fomentar a integração, discussão e troca de experiências entre pesquisadores, gestores públicos, culturais, forrozeiros, produtores e promotores na região Nordeste.

Além da Paraíba, Joana Alves informou que o mapeamento deverá ser realizado em mais 13 estados da Federação, tudo com o intuito de garantir a salvaguarda do forró como patrimônio imaterial do Brasil. “No evento que ocorreu em João Pessoa

também ficou definido que, do dia 15 a 18 do próximo mês de novembro, acontecerá, em Belo Horizonte, o encontro de Minas Gerais, e, no mesmo mês, os encontros estaduais no Maranhão e Piauí, dos quais participarei como coordenadora nacional do Fórum Nacional de Forró de Raiz para repassar orientações de como executar o mapeamento”, disse ela, lembrando que o I Encontro Nacional de Forrozeiros aconteceu em 2015. “Na época”, prosseguiu Joana, “o evento contou com as participações do Iphan e da sociedade civil para a criação da carta de diretrizes para a salvaguarda das matrizes do forró, o que contribuiu para originar, em 2017, o Fórum Nacional de Forró de Raiz”.

Artigo André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

A hora e a vez dos podcasts

Os podcasts estão na ordem do dia. Ontem, o grupo Globo lançou uma série de podcasts em suas plataformas e na semana passada, o jornal Correio Braziliense cravou: os podcasts são uma tendência mundial. A palavra tem sido muito falada, mas muita gente ainda não sabe direito do que se trata. Deixe-me tentar trocar em miúdos: podcasts são programas de áudio distribuídos através de episódios pela internet e você pode ouvi-los quando quiser. Mas só é possível acessá-los a partir de uma conexão com a internet, através do streaming. É tipo o Netflix, só que sem imagem, e podem ser encontrados em plataformas já populares, como o Spotify, iTunes, Deezer etc., até aplicativos específicos, como Tune In e o Castbox.

Nele se fala de tudo um pouco: política, economia, religião, tecnologia, cultura... e ainda

tem dicas de faxina, mecânica de carro, carreira e negócios etc. Muitos são bate-papos informais (alguns, até demais!); outros, entrevistas nas quais um âncora puxa, de um ou mais convidados, um assunto palpitante do momento. As empresas de comunicação, tipo o The New York Times (que já contabiliza cerca de 2 milhões de ouvintes), Folha de SP, Estadão, Nexus etc., utilizam muito esse modelo de entrevista.

De acordo com a Associação Brasileira de Podcasters (Abpod) - olha aí, o Brasil já tem uma associação voltada para o seguimento! - há, no país, cerca de dois mil podcasts ativos, ou seja, os que oferecem episódios com regularidade (em geral, eles são semanais) nas mais diversas plataformas.

Um estudo realizado pela Abpod, em parceria com o Ibope Inteligência, concluiu que 40% dos 120 milhões de usuários de internet no Brasil já ouviram pelo menos uma vez um programa desse tipo. É um número bastante volumoso (corresponde a 48 milhões de pessoas) e está localizado, ainda segundo o levantamento, entre o público mais escolarizado e com renda superior à média da população.

Ainda segundo a pesquisa, os ouvintes de podcasts preferem programas curtos (de até 15 minutos) e que os celulares são o meio escolhido para escutar os conteúdos, com 75% de predominância entre os usuários. E, tenho para mim, que a aproximação dos smartphones com caixas de som bluetooth e fones de ouvido cada mais melhores e mais confortáveis estão por trás da popularização dos podcasts.



Foto: Divulgação

Eu sou um neófito no assunto. Tem pouco mais de dois meses que passei a ouvir, com assiduidade, esses episódios de áudio. Instalei o Castbox no meu celular e escolhi uns cinco canais para acompanhar de perto. O Castbox é uma plataforma com centenas de canais de podcast e, até agora, não me cobrou um centavo de real pelo acesso (embora haja uma versão paga). Da mesma forma, os canais que eu escolhi seguir. O que não significa que não haja canais pagos.

Os podcasts aposentaram minha playlist de música durante minhas caminhadas matinais. E se você começou a perceber a quantidade de fones de ouvido ao seu redor, quando você sai na rua, saiba que nem todo mundo está ouvindo música. Outro ambiente em que os podcasts se proliferam são os carros; afinal, basta conectar seu celular no media center, ou naquela velha entrada auxiliar

do som, apertar o play e encantar o trânsito.

O fato é que hoje, dedico um bom tempo do meu dia a ouvir papos sobre cinema (me tornei fã do Podcast Filmes Clássicos), notícias (são vários...), nerdices (o popular Braincast), quadrinhos (Universo HQ) e história (Vozes: Histórias e Reflexões). Os episódios que me cativam têm o que eu mais prezo: informação apurada, robusta, livre de fakenews e transmitidas com segurança e leveza.

Nos dias de hoje, em que nossa atenção é disputada, segundo a segundo, por atrativos que são numerosos e onipresentes (redes sociais, aplicativos de filmes e séries, além das atividades pessoais e profissionais), não há espaço para amadorismos. Quem se propuser a investir tempo e dinheiro para produzir seu próprio podcast, saiba que precisa ter algo a dizer, trazer informação exclusiva e detalhes minuciosos que, imagino eu, é o que o exigente ouvinte de podcast mais preza.

E não acho que o podcast venha para matar o rádio. Eles são irmãos e, no meu entender, um começa onde o outro termina. O rádio, como fonte de notícia e espaço para discussão, é essencial no ambiente dohard news, das notícias do cotidiano, com a velocidade que só o rádio possui, e por isso ele segue fundamental. Esta não é a praia do podcast, que segue uma outra dinâmica, a dinâmica do papo com especialistas, sem hora para começar, nem hora para terminar. E assim ganhamos mais uma fonte de conhecimento.

Cronicartigo Pereira Sitônio Pinto
Da Guarda Nacional - sitonipinto@gmail.com

Esses Suassunas escritores

É difícil ser parente de gênio. Por isso, os grandes mestres não deixam sucessores no seu rastro, parece que todos morrem maninhos. Cadê Camões Filho? E Vieira Filho? Opa, este era padre. Mas padres também podem ter filhos, alguns são bem prolíferos. Há algumas exceções, como os Strauss, os Bach, os Beethoven.

Mas apenas um, dentre esses, brilha como sol maior. Que o diga Maria Julieta Drummond de Andrade, a filha única de Carlos: penou, morreu, mas não pôde com a sobrecarga do nome paterno. Geraldine bem sabia o peso do sobrenome Chaplin. E assim os filhos, netos e parentes dos gênios deste mundo pequeno, de muro baixo.

Marcos Suassuna, médico, astrônomo, enxadrista e galista, escreveu um tratado geral sobre tudo - O Bión, a Quinta Força e Eu -, que explica e decifra muitos mistérios do mundo-universo, mas permanecem - Marcos e seu livro - conhecidos apenas pelos íntimos e esotéricos. Por quê? Porque Ariano tomou posse do sobrenome Suassuna, como se morgado fosse. Marcos decifrava mistérios por telefone, como registra no Bión:

“Dr. Marcos, estou aflita. Minha filha está botando sangue pela boca e pela riqueza. Quero uma consulta para hoje à tarde.”

Entendi tudo imediatamente. Minha resposta: ‘Pode ficar tranqüila, o sangue da boca é uma fissura no seu seio e o sangue da riqueza é uma falsa mentruação, por causa dos

Mas padres também podem ter filhos, alguns são bem prolíferos.

hormônios do seu leite.”

Marcos se foi, às vésperas do São João de 2008, dia 15, mas ainda não nasceu para a posteridade, envoltado no sobrenome famoso. Dia 6 deste mês, foi a vez de João Suassuna Filho, também médico e escritor. Vejam essa passagem de “Outras Memórias e Histórias”, em que o escritor premune o episódio em que seria arrebatado para a bem-aventurança:

“O redemoinho, de quando em vez, era grande e muito violento. O barulho que fazia dentro do mato era seco e assustador. Tínhamos medo de chegar perto dele e ficávamos numa janela, assustados e ao mesmo tempo magnetizados, atraídos e extasiados com aquele espetáculo da natureza.”

Um dia seremos todos arrebatados, ninguém vence a ventania caetana que arranca as folhas do mato e dos livros. Mas, enquanto o vento não vem, vamos ver os segredos ocultos nas folhas dos tantos Suassunas, estes Marcos, João, Flávia e Natércia, nas tintas de Joaquim Suassuna, de Zélia e de

Ariano - que até ele pode envultar-se no claro-escuro de seus próprios mistérios.

Agora vem Ney Suassuna com este Saga Suassuna, trazendo um porão de informações que ele foi buscar na Espanha, em Portugal e na família, nos casarões do Cariri e nos castelos da Galícia e da Índia e nos conta sem pedir confidência nem reservas. Quando não é explícito, Ney deixa sua verdade, pronta a receber o adminículo do leitor atento.

Assim:

“Os Cavalcantis.

Família originária da Itália, presumivelmente vinda da França antes do século XIV. A prova da antiguidade da família é constatada por Guido Cavalcanti, nascido em Florença por volta de 1255, poeta famoso, precursor de ante Alighieri na literatura renascentista denominada “dolce stil nuovo”.

Ora, dois adversários da tragédia de Trinta, que o destino colocou face a face, eram Cavalcantis: João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e João Urbano Pessoa de Vasconcelos, conforme me disse Germana Suassuna, irmã de Ariano. O parentesco entre esses dois não se dá pelo sobrenome comum de “Pessoa”, mas do “Cavalcanti”.

“Saga Suassuna” revolve esses graves detalhes. Um livro que nenhum historiador interessado nas origens do Brasil e do Nordeste, quicá da Europa, pode deixar de ler e reler.

(Terça, quinta, sábado)

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

O cocô, os índios e o meio ambiente

É comum que pessoas comuns, isto é, assalariadas, lutadoras dia a dia pela sobrevivência, façam perguntas desse tipo: “Fazer cocô dia sim dia não pode fazer mal à saúde? Evacuar entre três vezes ao dia e três dias por semana é considerada saudável?”

Cocozinho petrificado de índio pode barrar licenciamento de obras? Mas, quando frases desse tipo são pronunciadas pelo chefe da Nação chegam, no mínimo a provocar risos, quando não causam perplexidade.

Eu prefiro levar pela seara humorística. Na sexta-feira, dia 09 de agosto, o presidente Jair Bolsonaro sugeriu que “fazer cocô dia sim, dia não” poderia ajudar a preservar o meio ambiente. A declaração, sobre uma prática sem impacto direto na questão, gerou dúvida: preciso fazer cocô todos os dias? Aí os “médicos de plantão”, presentes na Imprensa e nas Redes Sociais, começaram a deitar falação: “Não precisa. O consenso médico para a regularidade da evacuação é que fazer cocô de três vezes ao dia até três vezes por semana é saudável”.

E o Presidente endossou: “É só você deixar de comer menos um pouquinho. Você fala para mim em poluição ambiental. É só você fazer cocô dia sim, dia não, que melhora bastante a nossa vida também”. Alguns, em tom filosófico, dispararam: “A Escala de Bristol para Consistência de Fezes (Bristol Stool Form Scale, em inglês) nasceu com o propósito de ilustrar — com imagens e descrições — as variações de formato e consistência de fezes e as causas associadas a cada um dos sete tipos registrados”.

E haja falação sobre a saúde de pacientes médicos, diarreias infecciosas, constipação intestinal, incontinência anal, síndrome do intestino irritável e colites (infecção do intestino grosso), doenças que alteram o formato das fezes e a frequência de evacuação.

O COCÔ E O MEIO AMBIENTE

Índios comendo (<http://mestresdahistoria.blogspot.com/2012/07/>).

E qual a relação entre cocô e meio ambiente? O Presidente voltou a falar em cocô em evento oficial e repetiu recomendação, diferentemente da vez anterior, sugerindo fazer cocô em dias alternados para preservar o ambiente. E emendou: “fezes de indígenas podem atrapalhar licenciamentos de obras importantes”.

O nosso Presidente tem vários pontos positivos quando se preocupa com os mais fracos, com as vítimas da roubalheira e quando quer consertar erros tradicionais na governabilidade. Mas, sobre atraso de obras, diz: “O cara vai lá, se encontrar — já que está na moda — um cocozinho petrificado de um índio, já era. Não pode fazer mais nada ali. Tem que acabar com isso no Brasil. Tem que integrar o índio na sociedade e buscar projeto para nosso país”.

A participação da Funai nos licenciamentos ambientais de obras que afetam áreas indígenas está prevista na Constituição. A Funai pode se manifestar em todas etapas, da licença prévia à operação. Mas não me consta que a Funai tenha se preocupado com o cocô dos povos indígenas, a não ser que tenham sido vítimas de alguma endemia. Mas, tentar resolver as questões ambientais do país com propostas desse tipo, não dignificam o Governo:

“Respondi que é só você c... menos que, com certeza, a questão ambiental vai ser resolvida”. Foram tantas frases ditas sobre o tema que o humorista José Simão, da Folha, chegou a afirmar: “Vivemos numa cocôcracia”. Realmente, só no Brasil, somos mais de 209 milhões de pessoas fazendo diariamente de 150 a 400 gramas de cocô. E o país joga mais da metade (55%) dessa avalanche direto na natureza, segundo dados do Instituto Trata Brasil: “São cerca de 5.700 piscinas olímpicas cheias de gordura, xixi e cocô despejadas todos os dias no solo, nos rios, nos mananciais e nas águas litorâneas. Isso, sim, é poluição ambiental!”

Portanto, senhor Presidente, há de fato evidências de que Vossa Excelência terá trabalho dobrado pois, além de eliminar os corutos do dinheiro público, criar algum programa para associar os índios ao combate à poluição ambiental.

Pedra do Reino

Drauzio Varella vai fazer palestra em JP

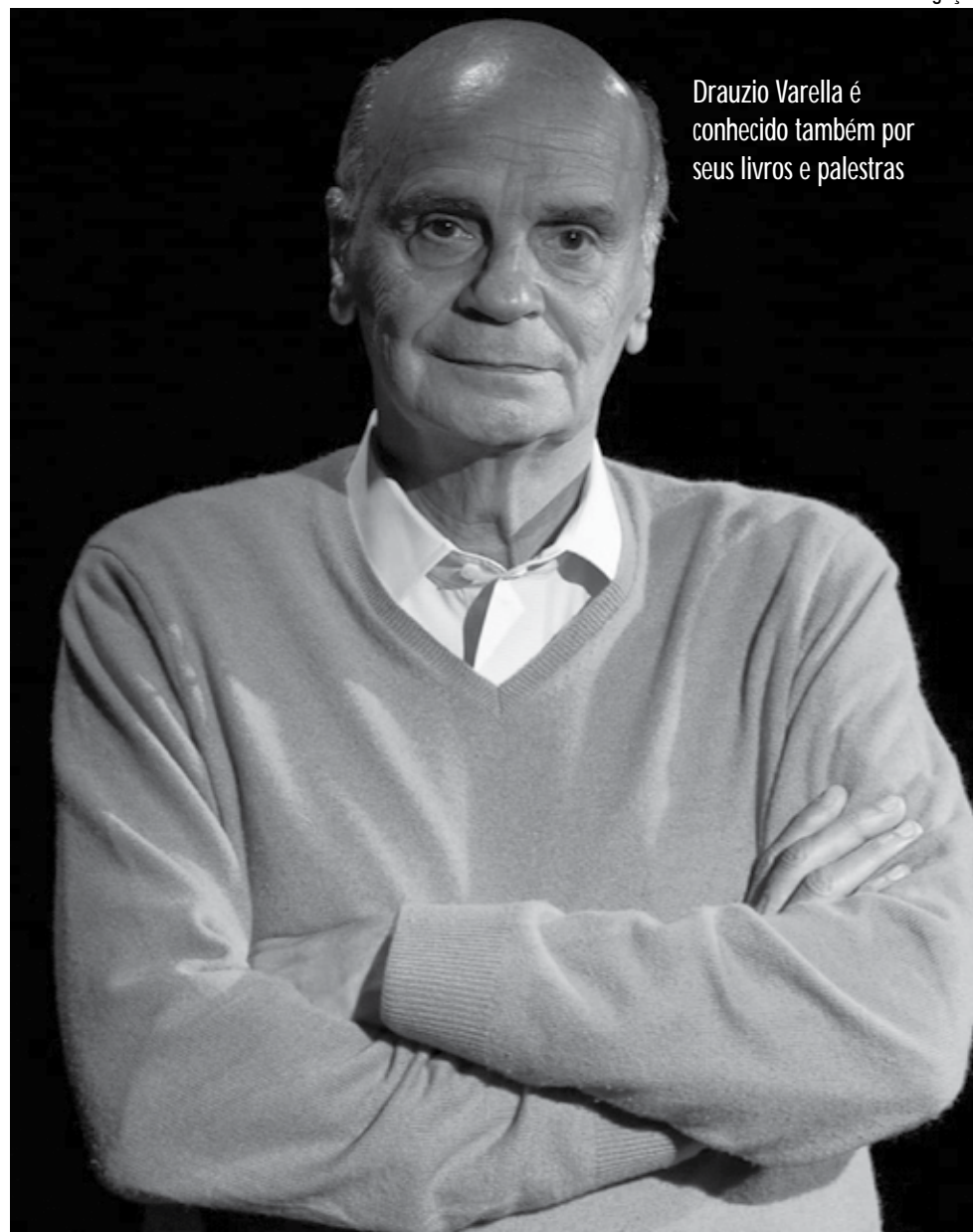
Foto: Divulgação

O médico cancerologista e escritor Drauzio Varella estará em João Pessoa no dia 28 de novembro. Ele profere palestra sobre saúde e bem-estar, voltada para o público em geral, no Teatro Pedra do Reino. Formado pela USP, Drauzio Varella nasceu em São Paulo, em 1943. Foi um dos fundadores do Curso Objetivo, onde lecionou química durante muitos anos. No início dos anos 1970, trabalhou com o professor Vicente Amato Neto, na área de moléstias infecciosas do Hospital do Servidor Público de São Paulo. Durante 20 anos, dirigiu o serviço de imunologia do Hospital do Câncer (SP) e, de 1990 a 1992, o serviço de câncer no Hospital do Ipiranga, na época pertencente ao INAMPS.

Deu aulas em várias faculdades do Brasil e em instituições do exterior, como o Memorial Hospital de Nova York, a Cleveland Clinic (EUA), o Instituto Karolinska de Estocolmo, a Universidade de Hiroshima e o National Cancer Institute de Tóquio.

Foi um dos pioneiros no tratamento da Aids, especialmente do sarcoma de Kaposi, no Brasil, tendo participado de conferências internacionais e visitado serviços especializados no tratamento e prevenção dessa doença.

Em 1989, iniciou um trabalho de pesquisa sobre a prevalência do vírus HIV e da hepatite C na população carcerária da Casa de Detenção do Carandiru. Até a desativação do presídio, em setembro de 2002, trabalhou como médico voluntário dentro da cadeia. Com a colaboração de Paulo Garfunkel e Libero Malavoglia, supervisionou a edição da revista em quadrinhos, O Vira-Lata, que chegou



Drauzio Varella é conhecido também por seus livros e palestras

ao oitavo número como parte de um programa de prevenção à Aids dentro da cadeia.

Atualmente, dirige no Rio Negro um projeto de bioprospecção de plantas brasileiras com o intuito de obter

extratos para testá-los experimentalmente em células tumorais malignas e bactérias resistentes aos antibióticos. Esse projeto é apoiado pela Fapesp e realizado nos laboratórios da UNIP (Universidade Paulista).

Em cartaz

ERA UMA VEZ EM... HOLLYWOOD (EUA) Era Uma Vez... em Hollywood, de Quentin Tarantino, revisita a Los Angeles de 1969 onde tudo estava em transformação, através da história do astro de TV Rick Dalton (Leonardo DiCaprio) e seu dublê de longa data Cliff Booth (Brad Pitt) que traçam seu caminho em meio à uma indústria que eles nem mesmo reconhecem mais. O nono filme do diretor e roteirista conta com um grande elenco e múltiplas histórias paralelas para fazer um tributo aos momentos finais da era de ouro de Hollywood. Cinépolis Manairá Shopping, Cinépolis Mangabeira Shopping e Centerplex Mag Shopping.

VELOZES & FURIOSOS: HOBBS & SHAW (EUA) Desde que o policial Hobbs (Johnson), um agente confiável do Serviço Diplomático de Segurança Americano, e Shaw (Statham), ex-agente da elite militar britânica, se enfrentaram pela primeira vez em 2015 em Velozes 7, a dupla trocou chutes e pontapés enquanto tentavam derrotar. Mas quando o anarquista Brixton (Idris Elba), geneticamente aprimorado, toma o controle de uma arma biológica perigosa que pode alterar a humanidade para sempre - e para isso vence um brilhante e destemida agente do MI6 (Vanessa Kirby de The Crown), que por acaso é a irmã de Shaw - esses dois inimigos jurados terão que se unir para derrubar o único cara que pode ser mais malvado do que eles. Cinépolis Manairá Shopping, Cinépolis Mangabeira Shopping, Centerplex e Tambiá Shopping.

O REI LEÃO (EUA, ação, aventura e fantasia) O Rei Leão, da Disney, dirigido por Jon Favreau, retrata uma jornada pela savana africana, onde nasce o futuro rei da Pedra do Reino, Simba. O pequeno leão que idolatra seu pai, o rei Mufasa, é fiel ao seu destino de assumir o reinado. Mas nem todos no reino pensam da mesma maneira.

Scar, irmão de Mufasa e ex-herdeiro do trono, tem seus próprios planos. A batalha pela Pedra do Reino é repleta de traição, eventos trágicos e drama, o que acaba resultando no exílio de Simba. Com a ajuda de dois novos e inusitados amigos, Simba terá que crescer e voltar para recuperar o que é seu por direito. Cinépolis Manairá Shopping, Cinépolis Mangabeira Shopping, Centerplex e Tambiá Shopping.

OS BRINQUEDOS MÁGICOS (CHI) Nathan é um bonequinho de argila feito para a coleção de chá de um tradicional mestre chinês. As obras do Mestre mudam de cor quando o chá quente é despejado sobre elas, seguindo o costume oriental de dispensar o primeiro gole em homenagem a criaturas, mas não é o caso de Nathan. Por ser a única peça da coleção que não muda de cor, ele é muito zombado pela turma. Quando aparece uma chance de ir para o futuro com robô redondinho e descobrir o mistério de sua mudança de cor, Nathan e Futurebot saem em busca de respostas. Nas aventuras do caminho, os dois encontram coisas que não buscavam, como o significado de amor e amizade. Cinépolis Manairá Shopping.

BRINQUEDO ASSASSINO (EUA) Mais que um brinquedo, ele é o seu melhor amigo. No dia do seu aniversário, Andy (Gabriel Bateman) ganha de presente de sua mãe, Karen (Audrey Plaza), o boneco mais aguardado dos últimos tempos. Altamente tecnológico, ele pode se conectar a qualquer dispositivo inteligente da Kaslan, empresa responsável por sua fabricação. No entanto, quando crimes estranhos começam a acontecer, eles passam a suspeitar que o brinquedo pode não ser tão inofensivo quanto parece. Cinépolis Manairá Shopping.

AMOR À SEGUNDA VISTA (FRA) Da noite

para o dia, Raphaël se vê mergulhado num mundo no qual nunca encontrou sua esposa Olivia. Como ele vai fazer para reconquistar a mulher da sua vida, que se tornou uma perfeita desconhecida? Cinépolis Manairá Shopping.

MEU AMIGO ENZO (EUA) Baseado no premiado romance de Garth Stein, 'Meu Amigo Enzo' é uma história emocionante narrada por um cão espirituoso e filosófico chamado Enzo (dublado por Kevin Costner). Através de seu vínculo com seu dono, Denny Swift (Milo Ventimiglia), um aspirante a piloto de corridas de Fórmula 1, Enzo ganha uma visão profunda e divertida da condição humana e entende que as técnicas necessárias na pista de corrida também podem ser usadas para passar com sucesso pela jornada da vida. O filme segue Denny e os amores de sua vida - sua esposa, Eve (Amanda Seyfried), sua jovem filha Zoe (Ryan Kiera Armstrong) e, finalmente, seu verdadeiro melhor amigo, Enzo. Cinépolis Manairá Shopping.

NADA A PERDER - PARTE 2 (BRA) Nada a Perder 2 é o segundo e último filme baseado na série de livros escrita pelo jornalista Douglas Tavolaro sobre a vida de Edir Macedo. Enquanto o primeiro mostrava a busca espiritual de Macedo, desde a infância, até o surgimento da Igreja Universal do Reino de Deus, essa continuação foca no crescimento da Universal pelo mundo e principalmente, nos casos mais polêmicos envolvendo denúncias e ataques ao bispo e à igreja que ele ajudou a fundar. Cinépolis Manairá Shopping.

O NÓ DO DIABO (BRA) Há dois séculos, uma fazenda canavieira era palco de horrores. Anos depois, o passado permanece e eventos estranhos começam a se desenvolver, a morte tornando-se evidente. Cinco contos de horror ilustram a narrativa. Cine Bangüê.

Crônica em destaque

William Costa

wpcosta.2007@gmail.com

Ajuda humanitária

- Meu Jesus! O Sol encurtou ainda mais a distância que o separa da Terra! - A constatação parece óbvia, tendo em vista que, esta semana, as camadas de vapor que emanam do solo estão mais pretas, compactas e velozes.

- Uma plantação de chaminés. É isso o que se vê, não importa o lado que se olhe, não é coisa da imaginação. - A onda de calor veio tão intensa, que crestou as lavouras, gigantescos incêndios devastando os campos e as cidades.

Diversas sociedades desestruturaram-se. Alguém lembrou da viagem de Eco à irrealdade contemporânea, quando deparou-se com uma nova Idade Média, uma guerra mundial de multidões, de poucos exércitos formais.

A turba, amontoada rente ao muro fortificado, olhava atônita para o firmamento. Os mortos ao lado assemelhavam-se a fardos, e multiplicavam-se desde que pararam de jogar cestas básicas por cima do paredão.

A ideia da muralha, como tudo por aqui, também foi importada dos Estados Unidos. E o Brasil não fora o único país da América Latina assim segregado, imunizando-se contra seus bárbaros vizinhos com baluartes de ferro.

O que vinha de lá era mais corpos, pois a fome também grassava dentro do que restou da cidade. Estranho barulho, o dos mortos batendo no chão calcinado, levantando nuvens daquela poeira escura que em tudo grudava.

A quantidade e o que se comia lá dentro, ninguém sabia. Suspeitava-se que vinha nos helicópteros particulares, de voos intermitentes. Se era comprada ou de que forma era distribuída, isso os de fora também desconheciam.

Esperavam para hoje cenas idênticas àquelas de filmes ou documentários sobre a segunda grande guerra: esquadrilhas de robustos aviões militares vomitando homens e equipamentos, o céu pontilhado de lentos paraquedas.

As doenças não respeitavam fronteiras. Vinham lá de fora e invadiam os abrigos em que casas e edifícios foram transformados, matando gente pra peste. O jeito era cuidar para que os miseráveis não morressem como moscas.

A ajuda veio mesmo do espaço, mas as caixas com roupas, remédios e alimentos foram despejadas no solo por drones, centenas de drones, que mais pareciam, de longe, ao irem embora, uma nuvem de gafanhotos.

Homens e mulheres, crianças e jovens, de aparência carbonizada, tal a quantidade de fuligem que restara na terra e no ar, disputavam aos gritos, tapas e empurrões os pequenos contêineres de madeira, de forma retangular.

O borralho aparentou os caixotes a diminutos esquifes. No local do vidro, de onde se avistaria a face rígida do morto, brilhava a bandeira norte-americana, único local imune às cinzas por ser de plástico a insígnia colorida.

O cenário é desolador. A terra chamuscada estende-se até os confins, cortada por vales compridos, estreitos e assoreados, onde antes corriam os rios. Das árvores restaram tocos, algo parecido com enormes pedaços de carvão.

Dois terços e mais um pouco do globo estão nesta situação. O colapso da rede mundial de computadores gerou uma crise de informação sem precedentes. Os boatos rivalizam a todo instante com os fatos, uma grande confusão.

Na manhã deste sábado, o bando apenas murmura entre um e outro mastigar. Há famílias que não desarticularam-se, na fase mais crítica dos confrontos sociais, mas a maioria por aqui sobrevive na base do cada um por si.

Muitos de lá escalam as torres de vigilância para olhar as hordas devorando a comida que os drones haviam despejado no chão. Um bando de grandes, porém ordeiros urubus, eis a imagem mais fiel daquele horripilante quadro.

Pacíficos? Engana-se quem o mentaliza assim. Três dos grandes portões foram escancarados, e grupos de milicianos começaram a recolher os ataúdes, abatendo com tiros à queima-roupa as pessoas agarradas aos caixões.

Não vale a pena continuar retratando a carnificina que se seguiu. Até porque outros drones chegaram, equipados de câmeras e armas, e começaram a disparar a esmo, a chusma negra desfazendo-se num lamaçal vermelho.

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manairá (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Coro Sinfônico da Paraíba homenageia o Rei do Ritmo

Celebração pelo centenário de Jackson do Pandeiro desta vez acontece na cidade de Campina Grande

O Coro Sinfônico da Paraíba faz concerto em homenagem ao centenário de Jackson do Pandeiro, desta vez na cidade de Campina Grande. A apresentação tem regência do maestro Daniel Berg e acontece no dia 4 de setembro (quarta-feira), às 20h, no Teatro Severino Cabral. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia) e estão à venda na bilheteria do teatro e com o coro.

O concerto faz parte do projeto "Quartas Acústicas 2019", idealizado pela Associação Amigos do Teatro Municipal Severino Cabral, em parceria com a Secretaria de Cultura, visando promover e fomentar a produção musical na cidade. "O concerto contará com a participação do jovem talento Thallyson Ramos, que já tem se tornado parceiro do coro em outros concertos, e que foi ganhador do 3º Talentos Kids, realizado este ano no Shopping Cidade Luz, em Guarabira", disse Daniel Berg.

"Nesta noite de celebração, o público campinense poderá desfrutar de um repertório popular, feito de forma mais erudita", completou o maestro. Os arranjos são do maestro Chiquito e de Rafael Funchal, respectivamente coordenador e pianista

do Coro Sinfônico da Paraíba. No mês de julho deste ano, o Coro apresentou concertos comemorativos ao centenário de Jackson do Pandeiro nas cidades de Guarabira e Alagoa Grande.

Coro Sinfônico da Paraíba – Fundado em 1960, é um dos grupos oficiais da Orquestra Sinfônica da Paraíba, formado por coristas da mais larga experiência e das mais variadas idades e profissões, que desenvolvem o gosto pelo canto coral, com o objetivo de proporcionar a todos uma música de qualidade. Desde então, tem atuado junto à Orquestra Sinfônica da Paraíba e Orquestra Sinfônica Jovem em diversos concertos, com grande repercussão no meio musical, apresentando importantes obras para coro e orquestra, além de concertos didáticos e populares.

O grupo tem, em seu currículo, inúmeras apresentações em festivais nacionais e internacionais em diversas partes do Brasil e em encontros de coros.

Regente

O maestro e professor Daniel Berg é natural do município de Conceição (PB). É formado em Língua Francesa pela Universidade Federal da Paraíba e bacharelando em Regência

também pela UFPB. Estudou na Universidade de Lausanne-Suíça (UNIL), onde formou um coral.

Como maestro e solista, se apresentou em cidades da Europa, sobretudo em Zurique, Berna e Lausanne. É professor de educação musical, lecionando musicalização em escolas da capital e rege coros infantis e adultos, femininos e masculinos, sendo o regente titular do Coro Sinfônico do Estado da Paraíba e regente estagiário da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba.

Daniel Berg estudou regência com Henry Leck, Gary Packwood, Karl Nelson, Sara Lynn Baird, Samuel Kerr, Tom K, Geraldo Dias e Luiz Carlos Durier. Regeu o coro da cidade de Gatchina, na Rússia, e foi professor de regência a convite da associação de regentes da Rússia, no Conservatório de Música em São Petersburgo.

Concerto faz parte do projeto "Quartas Acústicas 2019", idealizado pela Associação Amigos do Teatro Municipal Severino Cabral



Foto: Divulgação/Secom-PB

Apresentação terá regência do professor e maestro Daniel Berg, que também é regente estagiário da OSJPB

SERVIÇO

Concerto do Coro Sinfônico da Paraíba

■ Dia: 04/09/2019 (quarta-feira)
 ■ Hora: 20h

■ Regente:
 Daniel Berg

■ Local: Teatro Severino Cabral – Campina Grande (PB)

■ Solista:
 Thallyson Ramos

■ Ingressos:
 R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)

JORNALISMO

UMA SINTONIA DE CREDIBILIDADE. PRA COMEÇAR BEM O DIA.

JORNAL ESTADUAL
 Segunda a Sexta
 6h às 8h

Google Play
 App Store

Baixe o aplicativo da tabajara e escute em qualquer lugar.

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO



Lindolfo inclui Congresso na agenda do cooperativismo

Proposta é montar uma agenda unificada com frente parlamentar da mesma área para um trabalho conjunto

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O deputado estadual Lindolfo Pires (Podemos) anunciou ontem que uma das atividades da Frente Parlamentar do Cooperativismo que ele preside na Assembleia Legislativa será uma viagem a Brasília para, no Congresso Nacional, montar uma agenda unificada com a frente parlamentar da mesma área para um trabalho conjunto no decorrer dos próximos quatro anos.

“Tem muita coisa do cooperativismo nacional que pode ser aproveitada aqui no Nordeste e na Paraíba em particular e muita coisa daqui que pode servir para a pauta de lá”, explicou o deputado, ao antecipar, inclusive, que essa troca de conhecimentos e de experiências está prevista para começar já agora no mês de setembro.

Ele lembrou que a frente foi instalada no final do primeiro semestre e que vai atuar com um segmento que na Paraíba já é bastante atuante e que só pre-

cisa de um pouco mais de visibilidade. “Temos cooperativas nos mais diversos recantos do nosso Estado e quando falo que se trata de um setor de fundamental importância falo me baseando na capacidade de geração de emprego e renda”, disse.

Ele observou que o cooperativismo paraibano é muito ativo e produtivo e que uma das metas para os próximos meses é apostar na flexibilização da comercialização do mel de abelha que se constitui num dos produtos de melhor produção no Estado. “O objetivo é o cooperativismo fazer com o mel, o que o Governo do Estado tem feito com o queijo”, disse.

A frente parlamentar, segundo Lindolfo Pires, vai concentrar bastante seus trabalhos nessa área, naturalmente que sem abandonar os outros que também já são explorados. “Assim que fecharmos os contatos com todos os cooperativistas, vamos intensificar as reuniões e os encontros e, daí, tentar envolver prefeituras e Governo do Estado”, concluiu.



Lindolfo: “Tem muita coisa do cooperativismo nacional que pode ser aproveitada aqui no NE e na Paraíba em particular e muita coisa daqui que pode servir para a pauta de lá”

CCJ da CMJP se reúne e discute 40 matérias

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal de João Pessoa se reuniu ontem de manhã e apreciou 44 matérias. Receberam parecer favorável 25 Projetos de Lei, três Projetos de Decreto Legislativo, um Projeto de Resolução e uma Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Município. Quatro PLs foram arquivados, dois tiveram parecer desfavorável e um recebeu pedido de vista. Ainda foram mantidos 11 Vetos do Executivo Municipal.

Entre os PLs que tiveram parecer favorável, tiveram destaque dois de autoria do vereador Humberto Pontes (Avante) relacionados à alergia alimentar. PL nº 1243 determina que os cardápios do programa de alimentação escolar fornecidos nas redes de ensino pública e privada de João Pessoa, incluam, obrigatoriamente, opções de alimentação adequada a crianças e adolescentes que necessitem de atenção nutricional individualizada.

Já o projeto 1244 obriga todos os estabelecimentos hospitalares, clínicas e unidades de saúde públicas ou privadas na capital, que distribuem medicamentos, a informarem quanto a presença de lactose na composição do produto ofertado.

O proponente da matéria levou mães de crianças com Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) para fortalecerem a luta pela importância da matéria. Para as mães a iniciativa é um primeiro passo para garantir a segurança alimentar de seus filhos nos estabelecimentos educacionais, permitindo-lhes seguir para o trabalho com paz no coração, sabendo que seus filhos estão protegidos em relação a sua alergia alimentar.

Após Humberto Pontes solicitar apoio de seus pares para aprovação da matéria, os membros da comissão aprovaram o PL, destacando sua relevância para a população, mas sugeriram que o proponente da matéria fizesse uma campanha junto ao prefeito Luciano Cartaxo (PV) para evitar que ela seja vetada por vício de iniciativa.

O projeto 614 do Executivo Municipal trata da concessão das Gratificações de Serviços Especiais no município de João Pessoa, recebeu pedido de vista para melhor apreciação.

A Comissão de Finanças e Orçamento apreciou sete matérias, entre elas, seis projetos de Lei Ordinária e um projeto de Lei Complementar. Apenas um projeto recebeu pedido de vista para uma melhor apreciação.



Plenário ficou lotado com a presença dos parlamentares no debate

Combate à corrupção

TCE e Focco-PB orientam prefeitos e gestores sobre controle interno

Como polos regionais, os municípios de João Pessoa, Campina Grande, Sousa, Sapé e Cajazeiras vão servir de exemplo no trabalho de melhorar o controle internos nas demais 317 prefeituras do Estado, especialmente nas cidades menores e mais distantes da capital do Estado.

Este foi um dos resultados a que chegou o “II Seminário de Controle Interno na Administração Pública”, realizado na última sexta-feira no Tribunal de Contas do Estado. O evento contou com a participação de mais de 300 gestores públicos municipais, técnicos e alguns dos prefeitos dos 10 maiores municípios paraibanos e foi promovido pelo Fórum Paraíba de Combate à Corrupção (Focco-PB), em parceria com o TCE-PB.

“O seminário teve dois grandes objetivos. O primeiro foi sensibilizar os gestores e mostrar a importância de implementar e aperfeiçoar o controle interno e o segundo objetivo foi treinar, dar um treinamento prático, através de oficinas aos representantes desses municípios”, avaliou o coordenador estadual do Focco, o promotor de Justiça do Ministério Público da Paraíba, Leonardo Quintans.

O seminário, realizado no Centro Cultural Ariano Suassuna, em João Pessoa, foi aberto pelo presidente em exercício do TCE-PB, conselheiro Nominando Diniz. Após sua fala de boas-



Evento contou com a participação de mais de 300 gestores públicos municipais, técnicos e alguns dos prefeitos

vindas aos participantes, o conselheiro prestou uma homenagem, com um minuto de silêncio, ao conselheiro Marcos Costa que morreu no último dia 9 de agosto. Nominando Diniz substituiu o presidente do TCE, conselheiro Arnóbio Viana, que se encontra em viagem institucional. A palestra inaugural ficou a cargo do presidente do Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci) e controlador-geral do município de Belo Horizonte, Leonardo de Araújo Ferraz, com o tema ‘A relevância do Controle Interno para os municípios’.

O presidente do conselho falou sobre o Controle Interno em pequenos municípios. Ele destacou que não existe estado demo-

crático sem a existência do controle. “O controle é uma garantia da sociedade e muitas vezes quem trabalha com controle interno é visto como alguém que quer atrapalhar, emperrar a administração pública, mas é uma função essencial na democracia em relação à responsabilidade e controle do autoritarismo e abuso de poder. Por isso, só conseguimos desenvolver controle interno se o prefeito for sensível e compreenda a importância desse mecanismo”, afirmou.

Ferraz ressaltou ainda como a iniciativa contribui para o desenvolvimento do controle interno, principalmente em pequenos municípios. “Não é possível, por exemplo, que um município de pequeno porte

exerça, na plenitude, todas as macrofunções afetas ao exercício de controle interno. Dessa forma, esse tipo de evento é fundamental para que essa ação articulada e integrada permita e forneça condições para que os pequenos municípios atuem de forma efetiva, eficiente e eficaz no controle interno da administração pública”, afirmou.

Objetivo foi dar um treinamento prático, através de oficinas, aos representantes dos municípios

Pacto federativo prejudicará 1 milhão de credores no país

Senado prepara moratória no pagamento de precatórios; medida é contrapartida do governo para aprovar a Previdência

Rogério Gentile
Da Folhapress

O Senado prepara uma moratória no pagamento de precatórios com potencial para prejudicar mais de um milhão de credores no país. A medida é uma das contrapartidas negociadas pelo governo Bolsonaro (PSL) no chamado pacto federativo para aprovar a reforma da Previdência no Legislativo.

Pelo acordo costurado pelo presidente do Senado, Davi Acolumbre (DEM-AP), será prorrogado de 2024 para 2028 o prazo para que estados, o Distrito Federal e os municípios quitem suas dívidas.

Se aprovada, será a sexta moratória, incluindo a concedida pela Constituição de 1988 que estabeleceu um prazo de oito anos para a quitação. A última foi há menos de dois anos, ocasião em que o limite foi de 2020 para 2024.

Precatório é uma ordem de pagamento que o Judiciário emite ao cobrar dívidas dos entes públicos após condenações definitivas.

Podem ser alimentares, quando são referentes a salários, aposentadorias, pensões e indenizações por morte e invalidez, ou de natureza comum, decorrentes de situações como desapropriações de imóveis e tributos.

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) estima, em uma avaliação preliminar, que a dívida total em precatórios some

R\$ 141 bilhões. A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) contabiliza em mais de 1 milhão os credores na fila de espera dos pagamentos.

Fila que, além de longa, costuma ser muito lenta, demonstrando décadas frequentemente. Há caso de pessoas que aguardam pelos depósitos desde os anos 80.

Nas listas disponibilizadas pelo Judiciário é bastante comum observar situações em que os credores originais faleceram e seus filhos e até mesmo netos continuam na fila para receber os valores.

O aposentado Mario Lucio Nogueira, 66, aguarda o pagamento de um precatório do seu pai, morto em 2008. A ação contra o Estado de São Paulo foi iniciada em 1991 e gerou precatório em 2014.

Pelos seus cálculos, deve render mais de R\$ 100 mil à família, quando for pago. "Meu pai era da extinta guarda civil e se aposentou como tenente", conta. "Não fizeram a devida correção salarial, ele entrou na Justiça e ganhou."

Segundo o Tribunal de Justiça, o precatório que Nogueira e seus dois irmãos aguardam está na posição 5.626 da fila de pagamento.

"Alguns escritórios já quiseram comprar o precatório. Há cerca de três anos, ofereceram pagar R\$ 17 mil para cada um de nós, mas não aceitamos, porque o valor que temos para receber é bem maior", diz.



Foto: Pedro Ladeira/Folhapress

Davi Acolumbre costurou um acordo garantindo que o pagamento dos precatórios de estados e municípios seja prorrogado de 2024 para 2028

Procedimento administrativo

Juiz determina que a CNMP retire de pauta processo contra Dallagnol

Daniela Lima
Da Folhapress

O juiz Nivaldo Bruno, da Justiça Federal do Paraná, determinou que o Conselho Nacional do Ministério Público retire da pauta de julgamentos procedimento administrativo contra o procurador Deltan Dallagnol que seria analisado ontem (27).

Ele acatou argumento da defesa do chefe da força-tarefa de Curitiba, que

disse não ter tido tempo de elaborar suas alegações finais.

Brunoni é descrito na mídia local como amigo do ex-juiz Sergio Moro e atuou em casos da Lava Jato. Foi dele a ordem de execução da sentença do ex-presidente Lula, por exemplo.

Na ação, os advogados de Deltan dizem que o procurador mudou sua banca de defesa e que os novos contratados não ti-

veram tempo de produzir as alegações finais dele no processo.

No procedimento em questão, Deltan respondeu por ter, em entrevista à rádio CBN, atacado sem nominar os ministros Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski, todos do STF.

"Há claro prejuízo à ampla defesa e ao contraditório do processado [Dallagnol], que deixou de apresentar alegações

originalmente constituído renunciou/substabeleceu, no interregno do prazo que escoava, os poderes que lhe foram atribuídos, dificultando a ação de seus sucessores - que, por sua vez, não tiveram tempo hábil para, nas horas que remanesciam, analisar os conteúdos do PAD e formular os argumentos defensivos", diz o juiz. Ele decidiu a favor de Deltan no plantão do Judiciário.

+ Emenda tem apoio

A emenda que autoriza o novo adiamento nos pagamentos, do senador José Serra (PSDB), foi assinada por 29 dos 81 senadores.

A justificativa é a continuidade da crise fiscal e a dificuldade que estados e municípios enfrentam para equilibrar seus orçamentos.

"Os gestores precisam garantir a prestação de serviços públicos básicos à sociedade, como educação, segurança e saúde", afirma o texto.

Em crise financeira, o governo do Rio Grande do Sul, por exemplo, tem atrasado frequentemente o salários dos funcionários públicos. Os de julho começaram a cair em meados de agosto.

O Estado tem uma dívida em precatórios estimada em cerca de R\$ 15,7 bilhões. O orçamento de 2019 é de R\$ 57,8 bilhões. O adiamento do prazo de quitação dos precatórios para 2028 aliviará o cronograma de desembolsos.

O advogado Marco Antonio Innocenti, presidente da Comissão de Estudos de Precatórios do Instituto dos Advogados de São Paulo, diz que, em vez de apoiar nova moratória, estados e municípios deveriam fazer a lição de casa.

"Há atualmente muitos instrumentos que podem ser utilizados para a liquidação dos débitos sem prejuízo para os serviços públicos", afirma.

Innocenti diz, por exemplo, que a legislação permite o uso de depósitos judiciais (valores envolvidos em litígios, retidos pelo Judiciário até a sentença) para o pagamento de precatórios, bem como a possibilidade de deságios em acordos para a antecipação dos pagamentos.

Para o advogado Flávio Brando, a solução do problema dos precatórios passa pela securitização das dívidas, com o lançamento de títulos no mercado financeiro.

"Uma nova moratória será um indicativo de insegurança jurídica, desordem nas contas públicas e incapacidade gerencial quando existem soluções de mercado", afirma Brando. "A imagem do país ficará arranhada".

Presidente da Comissão de Precatórios da OAB, Eduardo Gouvêa afirma que a entidade recorrerá ao Supremo Tribunal Federal caso a nova moratória seja aprovada.

Pesquisa aponta que reprovação ao governo Bolsonaro chega a 39,5%

Hanrikson de Andrade
Da Folhapress

O governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL) é avaliado como ruim ou péssimo por 39,5% dos brasileiros, aponta pesquisa divulgada ontem pelo instituto MDA em parceria com a CNT (Confederação Nacional do Transporte).

Em fevereiro, esse índice era de 19% -ou seja, houve uma elevação de pouco mais de 20 pontos percentuais em seis meses.

O levantamento indica ainda que 29,4% consideram o governo ótimo ou bom e 29,1%, regular. Não souberam ou não responderam 2% dos entrevistados. Em fevereiro, esses índices eram de 39%, 29% e 13%, respectivamente.

A reprovação ao desempenho pessoal de Bolsonaro também cresceu no período para 53,7% em agosto, ante 28,2% em fevereiro. Já a taxa

de aprovação do mandatário caiu de 57,5% para 41%.

Foram realizadas 2.002 entrevistas entre os dias 22 e 25 de agosto, em 137 municípios. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais.

Questionados se Bolsonaro tem cumprido promessas de campanha, apenas 9,5% dos entrevistados se disseram plenamente satisfeitos. Enquanto isso, 45,4% responderam que o presidente atinge em partes os compromissos firmados antes de vencer a eleição.

O estudo aponta que as áreas em que o governo está se saindo melhor são combate à corrupção (31,3%), segurança (20,8%) e redução de cargos e ministérios (18,5%).

Os percentuais se referem aos entrevistados que se disseram satisfeitos com o desempenho do presidente nos respectivos temas -cada participante tinha a possibilidade de escolher até dois itens.

Já a área com a pior avaliação, em que os entrevistados declararam sua insatisfação, foi a saúde (30,6%). Na esteira da repercussão negativa provocada pelas queimadas na região amazônica, o meio ambiente (26,5%) foi o segundo no ranking dos temas que ensejam maior preocupação por parte da população.

Em relação a agendas específicas do governo, a mais rejeitada foram os decretos de liberação de posse e porte de arma de fogo (39,1%), seguida pelo uso constante de palavras ofensivas e comentários inadequados (30,6%). O congelamento de verbas aplicadas na educação foi lembrado por 28,2%.

A pesquisa CNT/MDA mostra que a maioria dos entrevistados reprova o fato de o presidente querer indicar o seu próprio filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), para a

vaga de embaixador do país em Washington.

De acordo com o levantamento divulgado nesta segunda-feira, 72,7% dos entrevistados disseram considerar a postura de Bolsonaro inadequada. Já 21,8% responderam o contrário, enquanto 5,5% não emitiram opinião.

O parlamentar ainda será sabatinado na Comissão de Relações Exteriores do Senado e terá que ser aprovado pelo plenário da Casa.

Nos bastidores, ele e o pai têm negociado com os congressistas para minimizar o risco de derrota. O presidente já confirmou a indicação de Eduardo, mas só pretende oficializá-la em mensagem enviada ao Congresso quando a costura for efetivada de modo que a vitória seja certa.

"Não quero submeter o meu filho a um fracasso", disse Bolsonaro na semana passada.

Macron: "Espero que o Brasil tenha um presidente à altura do cargo"

Chefe de Estado da França afirmou que "é triste" ver ministros brasileiros insultarem líderes estrangeiros

Lucas Neves
Da Folhapress

O presidente francês, Emmanuel Macron, voltou a subir o tom contra Jair Bolsonaro nesta segunda-feira (26), dizendo esperar que "os brasileiros tenham logo um presidente que se comporte à altura" do cargo.

Em entrevista ao lado do presidente chileno Sebastián Piñera, no âmbito da cúpula do G7 (clube dos países ricos), o chefe de Estado francês afirmou que "é triste" ver ministros brasileiros insultarem líderes estrangeiros.

No último fim de semana, o titular da Educação, Abraham Weintraub, disse que Macron "é apenas um calhorda oportunista buscando apoio do lobby agrícola francês".

"Os franceses elegeram esse Macron, porém, nós já elegemos Le Ladrón, que hoje está enjauladón...Ferro no cretino do Macron, não nos franceses...", publicou Weintraub, na sequência.

Já Bolsonaro zombou da mulher do francês, Brigitte Macron, em comentário na internet.

"Penso que as mulheres brasileiras sentem vergonha ao ler isso, vindo de seu presidente, além das pessoas que esperam que ele represente bem seu país", afirmou o líder europeu, classificando as palavras do brasileiro como "extremamente desrespeitosas".

"Como tenho uma grande



Foto: Folhapress

Macron voltou a atacar o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, durante realização do encontro do G7

amizade e respeito pelo povo brasileiro, espero que tenham logo um presidente que se comporte à altura do cargo", disse Macron.

Ao lado de Macron durante a declaração, o chileno Piñera se manteve em silêncio e não comentou a briga entre Paris e Brasília -ele é considerado um aliado regional de Bolsonaro.

Macron descreveu os últimos lances da crise diplomática com o Brasil como um "grande mal-entendido".

"Bolsonaro me prometeu, com a mão no peito [na cúpula do G20, em julho, no Japão], fazer tudo pelo reflorestamento e respeitar os engajamentos do Acordo de Paris [sobre a mu-

dança climática] para poderemos fechar o pacto comercial [entre União Europeia e Mercosul]. Devo dizer que ele não falou a verdade", acrescentou.

"Dias depois, o presidente demitiu cientistas de seu governo", lamentou o francês, referindo-se ao afastamento do presidente do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), Ricardo Galvão, após a divulgação de estatísticas sobre o desmatamento que desagradaram ao governo.

Macron lembrou ainda a saia justa a que foi submetido o chanceler francês, Jean-Yves Le Drian, em recente passagem pelo Brasil. Na ocasião, Bolsonaro desmarcou uma audiência

com o visitante e, no horário marcado para ela, fez uma transmissão ao vivo na internet enquanto tinha o cabelo cortado.

Curiosamente, na segunda, a resposta do presidente francês à pergunta de um jornalista sobre as rusgas com o governo brasileiro começou com um "sem comentários".

Mais cedo, em participação num programa televisivo, a ministra da Justiça, Nicole Belloubet, havia qualificado como "baixezas" os insultos de políticos brasileiros a Macron e sua mulher.

Comentaristas na mídia francesa também falaram em "vulgaridades no limite da decência".

Felipe
Gesteira

reporter@felipegesteira.com

O pequeno Bolsonaro

Conversava ontem com um vendedor de uma concessionária de veículos seminovos em João Pessoa. Falávamos sobre a economia de modo geral. Eu perguntava como estava o mercado na área dele. Com um ar deveras desolado, me dizia que na visão dele o cenário dava indícios de uma retomada, mas era perceptível, no pátio da loja, a redução nas vendas a cada "besteira que o presidente fala".

O desabafo vinha de um eleitor arrependido. De um cidadão que acreditou na superficialidade da mudança, mesmo que sem propostas, e foi levado por uma onda conservadora a apostar na troca de comando do país, e agora se vê refém de um bando de incompetentes.

Enquanto Júnior, o vendedor, relatava a baixa nas vendas, um colega da mesma loja passou perto e se meteu na conversa. "As besteiras que ele fala mexem na nossa vida, na economia, no mundo inteiro".

Bolsonaro não enganou ninguém. Ele como presidente continua sendo o político superficial, falastrão, carente de projetos e propostas, e ainda sem qualquer produção efetiva.

Em poucos meses de governo os retrocessos superaram avanços alcançados ao longo de anos. Os brasileiros já perceberam a cilada em que meteram o país. A pesquisa de opinião divulgada ontem pela CNT/MDA aponta crescimento da reprovação do presidente Jair Bolsonaro de 19% em fevereiro para 39,5% em agosto. O número de brasileiros que desaprovam o desempenho pessoal do presidente quase dobrou entre fevereiro e agosto.

Para 22,4% o atual governo não tem nenhuma ação positiva.

Os dados são reflexo de um governo pífilo, que muito prometeu para a economia e nada fez. Além da inoperância, Bolsonaro se enrola todo nas suspeitas envolvendo seus familiares em denúncias de corrupção, proximidade com milícias, e o rolo de seu ministro da Justiça no nebuloso caso da Vaza Jato.

Como se fosse pouco, Bolsonaro consegue piorar.

A crise na Amazônia alcançou proporção internacional. Ao destruir seus próprios recursos naturais o Brasil atraiu a atenção do mundo inteiro. A morte lenta - e talvez irreparável - da maior floresta do planeta é assunto para interesse de toda a humanidade. O bioma da região não tem preço. Somente após ameaça de sanções econômicas o presidente da República resolveu tomar alguma atitude.

Ele culpa ONGs, culpa os outros. Irresponsavelmente. Sem provas. É um governo permissivo, pró-ruralistas, contra índios, as queimadas são reflexo de tudo o que Bolsonaro representa. A cada erro de Bolsonaro os brasileiros são penalizados. Ficamos sem economia, sem previdência, sem nossos recursos naturais. Ele veio para roubar, matar e destruir.

Em sua pequenez, quando confrontado por outros líderes de nações sobre a falta de ação diante da crise na Amazônia, nosso presidente desconversa. Ante as críticas de Emmanuel Macron, chefe de Estado da França, Bolsonaro responde debochando da beleza da esposa do francês. Bolsonaro é sexista, sempre foi. Certo está o presidente Macron quando disse esperar que os brasileiros "tenham um presidente que se comporte à altura".

+ Bolsonaro: "Não aceito ataques descabidos à Amazônia"

Bolsonaro respondeu às críticas na manhã de ontem. "Não podemos aceitar que um presidente, Macron, dispare ataques descabidos e gratuitos à Amazônia, nem que disfarce suas intenções atrás da ideia de uma 'aliança' dos países do G7 para 'salvar' a Amazônia, como se fôssemos uma colônia ou uma terra de ninguém", publicou o presidente, em uma rede social.

Brasil e França vivem a mais séria crise diplomática desde a década de 1960, na opinião de diplomatas europeus e brasileiros ouvidos pela Folha.

Os desentendimentos entre os dois líderes se acirraram desde que o brasileiro ameaçou deixar o Acordo de Paris sobre o Clima e o francês reagiu prometendo barrar o acordo comercial entre

União Europeia e Mercosul.

Na quinta-feira (22), Macron disse que as queimadas na Amazônia geraram uma crise internacional e convocou os membros do G7 a discutir soluções para o tema.

Bolsonaro reagiu às críticas. "A sugestão do presidente francês, de que assuntos amazônicos sejam discutidos no G7 sem a participação dos países da região, evoca mentalidade colonialista descabida no século 21", reagiu Bolsonaro no Twitter.

Também na quinta, Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), deputado federal e filho do presidente, compartilhou um vídeo com o título "Macron é um idiota".

Na sexta-feira (23), Bolsonaro voltou a criticar o presidente francês, Emmanuel Macron, e o acusou de tentar potencializar o ódio con-

tra o Brasil. O tuíte de Eduardo, cotado para assumir a embaixada do Brasil em Washington, foi considerado uma grosseria sem precedentes. A troca de farpas foi antecedida por uma campanha do Itamaraty nas redes sociais em que o ministério fazia comparações pouco elogiosas à França.

Diplomatas ouvidos pela Folha na sexta consideram que as tensões são graves e suficiente para reduzir muito as chances de o acordo entre União Europeia e Mercosul ser aprovado no congresso francês.

Segundo diplomatas europeus, o governo não vai lutar por um acordo que é impopular entre vários setores, como agricultores e ambientalistas, e ainda por cima beneficiaria um presidente que os insulta.

Ministra chama líder francês de oportunista

Arthur Cagliari
Da Folhapress

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, disse ontem que a declaração do presidente da França, Emmanuel Macron, sobre as queimadas na Amazônia foi oportunista.

"Foi oportunista. Foi um problema interno do Brasil, que prejudica a imagem do país, que já não anda muito bem. Só que o bom senso prevaleceu na reunião

do G7", disse a ministra durante evento na Câmara Árabe, em São Paulo. O acordo fechado entre Mercosul e União Europeia assustou alguns países, o que os têm levado a reagir contra os produtos brasileiros, afirmou Tereza Cristina.

"As relações comerciais com a Europa depois da assinatura do acordo deixaram com certeza alguns países preocupados pela pujança do nosso agronegócio e pelo mercado que nós podemos

tirar, principalmente a Irlanda", afirmou a ministra.

E acrescentou: "Não é de hoje que os produtores rurais da França vêm se insurgindo contra os produtos brasileiros, querendo denegri-los por um problema de comércio".

Durante o evento, a ministra disse ainda que a imprensa brasileira vem cometendo um crime de lesa-pátria ao alardear as queimadas que, segundo ela, ocorrem todo ano.

Trump admite discutir com o Irã sobre a questão nuclear

Presidente americano conclamou os iranianos a agirem como “bons jogadores” para que um acordo seja firmado

Da Folhapress

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem ser possível um encontro entre EUA e Irã, nas próximas semanas, para discutir a questão nuclear.

“Acho que há uma grande chance de nos encontrarmos”, disse Trump em entrevista coletiva realizada durante o encerramento da reunião do G7, em Biarritz (sudoeste da França).

Na abertura de seu breve discurso, Trump dedicou-se a agradecer a hospitalidade do presidente Emmanuel Macron ao sediar o evento e teceu elogios à primeira-dama francesa, Brigitte Macron.

“Quero agradecer muito pelo trabalho do presidente Macron e de sua esposa, que é uma ótima mulher. Obrigado, Brigitte, você foi espetacular passando bastante tempo com Melania (Trump, sua esposa) e com o pessoal que veio.”

Os elogios de Trump

fazem contraponto ao presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, que no domingo (25) zombou de Brigitte Macron em comentário na internet.

Sobre a questão com o Irã, o presidente americano ressaltou que é importante que os iranianos ajam como “bons jogadores” para que um acordo seja feito.

“O Irã é um país com grande potencial. Não estamos pedindo por grandes mudanças em seu governo ou coisa do tipo. Queremos, apenas, que não haja mais armas nucleares. É muito simples.”

As afirmações de Trump vieram como resposta à sugestão do presidente da França, Emmanuel Macron, de que o encontro ocorresse nas próximas semanas. Macron, que participou da primeira parte da coletiva de encerramento, afirmou que a intermediação para um novo acordo nuclear com o Irã foi abordada pelos líderes do G7.

“Duas coisas são muito importantes para nós:

o Irã nunca deve ter armas nucleares e essa situação nunca deve ameaçar a estabilidade regional”, disse o francês.

Atualmente, nenhuma das potências ocidentais está plenamente satisfeita com o acordo estabelecido há quatro anos, que não inclui medidas para conter o ímpeto expansionista do Irã -com braços no Líbano, na Síria e no Líbano- nem cobre o programa de mísseis balísticos de Teerã.

Onde há divergência é em como “consertar” o pacto. Os europeus querem editar ou fazer adendos ao documento que já existe, enquanto Trump prefere descartá-lo integralmente e redigir outro texto.

No último domingo, enquanto aconteciam as conversas do G7, o chanceler do Irã, Mohammad Javaf Zarif, fez uma visita-surpresa a Biarritz. Na coletiva dessa segunda, foi perguntado a Macron se ele havia avisado Trump previamente sobre a presença iraniana ou se o presidente americano também foi



Foto: Folhapress

Na despedida do G7, Trump agradeceu e elogiou a hospitalidade do presidente da França, Emmanuel Macron

pego de surpresa.

“Quando soube que nos visitaria, decidi convidar o ministro do Irã para participar de uma conversa como amigo. Então informei o presidente Trump que o encontro era ideia minha e que não queria envolver os Estados Unidos [em uma conversa de Estado], mas que participassem

como amigos”, disse.

Na manhã dessa segunda, Trump também falou sobre o seu desejo de que a Rússia seja readmitida ao G7 e disse não se importar com as consequências políticas de sua sugestão.

“Muitas pessoas dizem que ter a Rússia, que é uma potência, dentro da sala é melhor do que tê-la fora”,

disse Trump. Segundo ele, outras pessoas dentro do G7 partilham desta mesma impressão. A próxima cúpula do G7 será sediada na Flórida, nos Estados Unidos, anunciou Macron. O presidente Donald Trump quer que o encontro ocorra em seu resort em Miami, o Trump National Doral Miami Golf Resort.

As configurações de conforto foram atualizadas com sucesso.



PARA AUMENTAR O SEU PRAZER DE VIAJAR.

A Guanabara acaba de receber os novos modelos Galaxy, o Double Decker com 15 metros de comprimento. É muito mais conforto, segurança e tecnologia pra você. Além de tudo isso, o novo Galaxy tem dois tipos de serviços, Leito e Executivo, poltronas revestidas em couro com sistema de massageamento, wi-fi, tomada USB, entretenimento a bordo e muito mais. Renovar constantemente a frota é um compromisso da Guanabara com seus clientes. Porque investir no seu conforto também é investir na sua satisfação.



GUANABARA



Fapesq e Fapesp lançam chamada de R\$ 4 milhões

Objetivo é financiar projetos colaborativos que contribuam para avanço do conhecimento científico e tecnológico na PB e em SP

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) estão divulgando a oportunidade de pesquisa colaborativa aos pesquisadores vinculados a Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa de ambos os estados, interessados em submeter propostas que visem à formação ou ao fortalecimento de redes de pesquisa colaborativa entre os estados da Paraíba e de São Paulo.

A Fapesq e a Fapesp esperam estimular a colaboração em pesquisa entre pesquisadores sediados nos Estados da Paraíba e de São Paulo, financiando projetos colaborativos, com 24 meses de duração, que contribuam para o avanço do conhecimento científico e tecnológico nos respectivos estados e no Brasil. Serão investidos recursos na ordem de R\$ 4 milhões.

A Fapesq fará um aporte global para esta chamada na ordem de R\$ 2 milhões, cogitando um valor máximo por proposta de até R\$ 200 mil. A Fapesp fará o aporte necessário para acomodar o número de propostas possíveis dentro do orçamento da Fapesq, permitindo um valor máximo de R\$ 200 mil por proposta (incluindo Reservas Técnicas, Benefícios Complementares e possíveis bolsas). Aplicam-se as condições usuais da modalidade Auxílio à Pesquisa Regular (www.fapesp.br/apr) também quanto ao orçamento. O aporte da Fapesq e da Fapesp deverá ser proporcional ao esforço em pesquisa do respectivo Estado, não havendo obrigação de igual financiamento de cada uma das duas FAPs. As etapas da pesquisa sob responsabilidade das diferentes equipes podem ter custo e duração diferentes entre si, desde que haja demonstrada coerência

de propósito. Nesse contexto espera-se que cada equipe cumpra com os objetivos sob sua responsabilidade em prazos adequados ao projeto de pesquisa do qual façam parte.

Na Fapesq as propostas devem ser apresentadas sob a forma de projeto de pesquisa, e encaminhadas à Fapesq através do sistema SIG-FAPESQ (<http://sigfapesq.ledes.net>) seguindo as normas e as condições estabelecidas nesta chamada. Caso o proponente já possua cadastro no sistema SIGFAPESQ, basta recuperar a senha através (<http://sigfapesq.ledes.net>). O pesquisador parceiro do Estado de São Paulo precisa se cadastrar no sistema SIG-FAPESQ, por meio de convite gerado pelo proponente da Paraíba.

Na Fapesp as propostas deverão seguir as normas e condições da modalidade Auxílio à Pesquisa Regular (www.fapesp.br/apr), além das orientações específicas desta chamada de propostas. A submissão de propostas deve ser feita exclusivamente através do sistema SAGE (www.fapesp.br/sage) através do seguinte caminho específico: Nova Proposta Inicial > + Outras Linhas de Fomento > + Acordos de Cooperação > + FAPs + FAPESQ - Projeto de Pesquisa - Regular > Chamada de Propostas (2019). O pesquisador parceiro do Estado da Paraíba precisa se cadastrar no sistema SAGE para que possa ser indicado na proposta como membro da equipe: o cadastro deve ser feito por meio da opção "Sem cadastro?" da tela inicial, sendo que somente os campos indicados por "*" devem ser necessariamente preenchidos.

A submissão de propostas teve início ontem (26) para os pesquisadores da Paraíba, tendo como data-limite o dia 28/10/2019.

Na capital



Ocorrências envolvendo quedas lideraram as entradas da emergência, com 113 casos, e os acidentes com motocicletas ficaram em segundo lugar

Hospital de Trauma realiza 602 atendimentos no final de semana

O Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, realizou durante o fim de semana 602 atendimentos, sendo 198 considerados casos graves ou gravíssimos. Nesse período, a unidade de saúde realizou 31 procedimentos cirúrgicos de alta e média complexidades. O balanço tem como base as entradas realizadas a partir da zero hora da sexta-feira (23) até as primeiras horas de ontem (26).

Durante o fim de se-

Durante o último fim de semana, o hospital realizou 31 procedimentos cirúrgicos de alta e média complexidades

mana, as ocorrências envolvendo quedas lideraram as entradas da emergência, com 113 casos, superando motocicletas (86). Outros

casos de emergência registrados na unidade de saúde foram de corpo estranho (50), trauma (27), atropelamento (10), queimadura (9), agressão física (9), arma branca (6), acidente de bicicleta (10), corte (6), arma de fogo (4), acidente de automóvel (9) e afogamento (1). As demais ocorrências foram clínicas, com destaque para Acidente Vascular Cerebral (37) e Acidente Vascular (10).

Perfil
O Hospital Estadual de Emergência e Trau-

ma Senador Humberto Lucena atende casos de urgência e emergência, contudo, muitos procuraram a instituição para atendimentos clínicos, não levando em consideração o tipo de assistência prestada pela unidade de saúde, voltado para situações de média e alta complexidades, a exemplo de vítimas de trauma (acidentes e desastres), violência, queimadura, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e hemorragias digestivas.

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com

A volta ao mundo em 80 segundos

Cada vez que olho nos olhares das pessoas, acho que, quando correspondentes, há coisas retílineas e misteriosas. Mesmo que os olhares sejam curvos e dêem a volta completa ao mundo em 80 segundos. Revejo dias e noites de Carnaval, Natal e São João e penso que ontem e hoje nada restará de incerto. Nostradamus nem mapas astrais resolvem a certeza e a incerteza. E fico absolutamente em mim, às dez e quatro minutos de uma tarde que já prenuncia que o calor vai continuar durante a noite.

O Português é uma arma que tem mais gumes que o Inglês. Por isso Fernando Pessoa cortou mais que Shakespeare; e Caetano Veloso mais fundo que Bob Dylan.

Há alguns 300 anos atrás, não estaria passeando no digitar num computador, aqui numa mistura de escritório (???) e quarto de dormir. Aliás, os papéis aqui voltaram a ficar desarrumados, misturando dados sobre a Academia Paraibana de Letras com trechos do livro do cineasta Derek Jarman, "Chroma": "Na primeira luz branca da manhã eu fico branco como um lençol enquanto engulo as pílulas brancas que me mantêm vivo... atacando o vírus que destrói os meus glóbulos brancos"...

Há alguns 300 anos atrás, estaria noutra. Talvez estivesse em Olinda, que era a Capital

daquele lado. Recife era apenas um povoado. O computador explode qual extensão do pensamento que percebo, recebo. Eu olhando para este teclado que tem "caps lock", "alt gr", "page up", "print screen", and so on. Pode ser etc. e tal. Um teclado que não é de carne e osso, que não segue os acordes de minha coluna vertebral, que não está "sonante" com os "chakras". Mas, um teclado que me serve, pois também é uma criação do possível Deus.

O computador é um fogo sem artifício. Lembrem-se do fantástico computador HAL 9000, na expedição a Júpiter de "2001 - Uma odisséia no espaço"?

Já pensei que aqui mesmo, na Estação D'Ávila Lins, vou entrar na rede de computadores da Defesa norte-americana, como o jovem de "Jogos de guerra". Não é proibido delirar, tanto faz se com Rivotril, uísque, chocolate, guaraná em pó ou água gelada. Ou nada. Nada como os delírios causados pelo nada.

E os "trinta segundos de imponderabilidade" do livro "Solaris", onde os fantasmas e culpas do passado de cada um tripulante de uma estação orbital soviética são materializados por influência de um planeta próximo? Um planeta que é um ser tão vivo e pensante como qualquer um de nós?...

Há pessoas que passam o dia inteiro como se tivessem ao lado todos os livros de matemática do planeta. Fazem de suas vidas

uma imensa, neurótica e bêbada contabilidade. Contam tudo. Somam, dividem, diminuem, multiplicam. Fazem todas as operações possíveis, menos uma: a que possibilita transpor a consciência da eternidade.

Um mundo tão "teaser"?

Na indústria fonográfica, um "teaser" é mencionado quando um artista ou banda disponibiliza um trecho de uma nova música ou "single" que, por padrão, possui 30 segundos de duração. Dessa forma, os fãs são atraídos pela parte da canção divulgada e incentivados a comprá-la na íntegra após o lançamento.

Foi no início dos anos 1990 que comecei a usar a palavra "teaser". Soou pela primeira vez como uma mistura de modernidade e vagas lembranças da poesia de Ezra Pound.

Lembro que pensei logo em fazer uma brincadeira de palavras: "teaser", tesão da televisão. "Words games", como nessas vezes em que a gente fica em mesa de bar fazendo poemas, bilhetes, frases em guardanapos.

Na UFPB, quem gostava muito de passear por esses campos de sonhos era Jomard Muniz de Britto, um dos poucos professores a então entender que "liberal" não significava exatamente "livre". As asas da liberdade voam de outras maneiras.

Armando Formiga - que ainda não morava em Tocantins - foi quem me explicou o que é "teaser", como numa campanha de TV, rádio, jornal, "out-door". "Teaser" dispara o objeto da campanha sem ser explicitamente. Mas, saio da publicidade, da mídia, e prefiro brincar com a sonoridade de "teaser".

"Teaser" me transporta a caminhos poéticos, musicais. Quando escuto "teaser", entristeço apenas quando robôs tentam me raptar em direção à contramão de mim. Reajo. Penso e posso, como no "Cérebro eletrônico" de Gilberto Gil. "Teaser", traço um trejeito de ser ator. "Teaser", desfaço a lua cheia que pinga sangue e suga o nosso amor.

No dia que me disseram que o rádio é mais veloz que a televisão, pensei, perguntei: eu digo sim ou digo não? Esse universo vídeo-louco que me rasga a potência, a tendência de ver, é como se a camada de ozônio rompesse o sonho e o nome do meu santo: Antônio.

"Teaser", Antônio, Carlos. E se fosse Karl eu diria que a Alemanha não é tão longe assim. Só não desejo que enterrem nossos corações nas curvas de uma modernidade sem cultura. Por isso, "teaser", recuso ser um "ista", um sinônimo, antônimo qualquer.

Quem quer ser "deus-tevé", ou que espera apenas "o que deu na tevê", está longe das antenas que saem dos corações dos que não acham o mundo tão "teaser" assim. As tesouras das nossas emoções não cortam verdades, nem inteiras nem meias.

IBGE inicia coleta de dados da Pesquisa Nacional de Saúde

Ao todo, 1.200 entrevistadores do órgão visitarão 108,5 mil domicílios de 2.167 municípios de todo o país

Akemi Nitahara
Da Agência Brasil

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) começou ontem (26) a coleta de dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019 (PNS). Ao todo, 1.200 entrevistadores visitarão 108,5 mil domicílios de 2.167 municípios de todo o país.

É o segundo levantamento da PNS, feita pela primeira vez em 2013, em parceria com o Ministério da Saúde. Nos anos de 1998, 2003 e 2008, o IBGE incluiu um suplemento de saúde na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad). A expectativa é que a PNS seja feita a cada cinco anos.

Segundo o IBGE, esta é a maior e mais completa pesquisa sobre saúde já feita na América Latina. A gerente da PNS, Maria Lúcia Vieira, disse que o objetivo é retratar a situação da saúde do país, além de levantar indicadores para o acompanhamento de políticas públicas para avaliação de programas existentes e implantação de novos.

“Ela traz uma infinidade de informações e de indicadores voltados para a área de saúde. Indicadores sobre a procura de atendimento por uma pessoa, se tem esse atendimento, como está a questão de doenças crônicas, que são uma das maiores causas de morte no país. A questão dos acidentes com a Lei Seca, que é uma política que foi implementada: a gente pergunta se a pessoa dirige depois de consumir álcool”, acrescentou Maria Lúcia.

Entre as novidades da PNS este ano estão a inclusão de perguntas sobre violência sexual, física e psicológica; um questionário sobre atividade se-

xual, que só será feito para maiores de 18 anos; um módulo sobre o pré-natal do pai, para saber se ele participou dos exames ou se sabia que poderia acompanhar, e perguntas sobre as condições e relações de trabalho.

“A pesquisa é feita a cada cinco anos. Então, não é tão rápida. A prevalência de tabagismo precisa ser acompanhada para ver se diminuiu, porque tem uma política de controle do tabagismo. Doenças crônicas também, é muito difícil conseguir esses dados em registros administrativos. Violência, que muitas vezes não tem registro na polícia. A depressão, vamos fazer uma escala, mesmo que a pessoa não tenha o diagnóstico, ela pode ter os sintomas”, disse a gerente da pesquisa.

Uma subamostra de 5.575 domicílios também será selecionada para fazer a antropometria, ou seja, medição de peso e altura. Maria Lúcia ressaltou que, apesar de a pesquisa trabalhar com amostra, a seleção por critérios estatísticos permite que os dados sejam representativos de todo o país.

Os moradores dos domicílios selecionados para participar da PNS serão informados com antecedência por meio de uma carta enviada pelo IBGE e poderão entrar em contato com o instituto para verificar a veracidade da pesquisa e a identidade do entrevistador. “Pedimos muito a colaboração da população, porque a população é que nos dá o maior insumo. Sem a colaboração da população, fornecendo as informações, não conseguimos fazer o nosso papel, que é retratar o país, e dar todas essas informações importantes na área de saúde”, afirmou Maria Lúcia.

Prorrogado



Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

As ações da Força Nacional serão de policiamento de guarda e vigilância no perímetro de segurança da Penitenciária Federal de Porto Velho

Força Nacional fica mais 180 dias na segurança de presídio em Rondônia

Da Agência Brasil

A Força Nacional de Segurança Pública vai ficar mais 180 dias, participando das ações de policiamento da Penitenciária Federal de

Porto Velho, em Rondônia. O prazo anterior terminou no último domingo (25).

A prorrogação foi autorizada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, de acordo com

portaria publicada ontem (26), no Diário Oficial da União, e começou a valer na mesma data.

De acordo com o documento, as ações serão de policiamento de guarda e

vigilância no perímetro de segurança da penitenciária, tendo caráter episódico e planejado. O contingente a ser disponibilizado obedecerá ao planejamento definido pelo Ministério.

14ª Semana Justiça pela Paz em Casa realiza 162 audiências em CG

A 14ª Semana Justiça pela Paz em Casa em Campina Grande realizou 162 audiências. A campanha é proposta pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e visa acelerar o trâmite processual nos casos de violência doméstica e promover a conscientização social sobre o tema. Os trabalhos tiveram início no dia 19 de agosto e se encerraram na última sexta-feira

(23) com uma palestra em um supermercado da cidade, com foco na conscientização do público masculino.

Em Campina Grande, a ação foi avaliada positivamente pelo juiz Antônio Gonçalves Ribeiro Júnior, responsável pelo mutirão na Comarca. “O ideal do Conselho Nacional de Justiça ao inserir essa Semana da Justiça pela Paz em Casa é devotado jus-

tamente à garantia do combate à violência doméstica e ao enfrentamento desta violência. É uma oportunidade em que a gente pode conscientizar, também, os agressores da gravidade de suas condutas”, afirmou.

O magistrado expôs, ainda, que a sexta foi dedicada às audiências preliminares, nas quais as vítimas são ouvidas e manifestam a sua von-

tade para manter ou retirar a representação, nos casos dos crimes que só se processam mediante queixa-crime ou representação.

Colaboraram com os trabalhos os magistrados Leonardo Paiva, Flávia Baptista, Renata Barros, Andréa Matos e Vladimir Nobre. Além da assistência jurídica, as vítimas tiveram auxílio psicológico e social.

+ Políticas para a área

Conhecer a realidade da saúde da população é o primeiro passo para elaborar políticas para a área, disse o diretor de Análise em Saúde do Ministério da Saúde, Eduardo Macário. “A Pesquisa Nacional da Saúde vai fazer um levantamento profundo sobre toda a situação de saúde da população, inclusive identificando o acesso dos brasileiros aos serviços de saúde. Com isso, além de avaliar o estado atual de saúde da população, conseguiremos planejar pelo menos os próximos 10 anos das ações do Ministério da Saúde, junto com estados e municípios.”

A coleta de dados vai até fevereiro de 2020 e os primeiros resultados devem ser divulgados em 2021. As informações prestadas pela população são sigilosas e só serão computadas para fins estatísticos.

A coleta de dados vai até fevereiro de 2020 e os primeiros resultados devem ser divulgados em 2021

Jornalistas convidados pela PBTur destacam o legado do Rei do Ritmo

O centenário de nascimento do paraibano Jackson do Pandeiro foi destaque na edição do último domingo (25) do Caderno de Cultura do jornal O Globo, do Rio de Janeiro. A produção da reportagem assinada pelo jornalista Eduardo Vessoni contou com apoio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur). Além da matéria publicada no jornal, o grupo Globo disponibilizou para seus assinantes e leitores um vídeo de mais de 13 minutos sobre o ilustre paraibano (encurtador.com.br/ayY57).

Eduardo Vessoni esteve na Paraíba produzindo a matéria no início do ano, quando visitou as

cidades de João Pessoa, Alagoa Grande e Campina Grande para entrevistar o biógrafo Fernando Moura, a viúva de Jackson, Neuza Flores, e músicos paraibanos (Biliu de Campina, Artur Pessoa e Sandrinho Dupan), que admitem influências de Jackson do Pandeiro em suas composições.

A presidente da PBTur, Ruth Avelino, disse que o convite para o jornalista vir à Paraíba produzir uma reportagem de fôlego sobre o centenário do Rei do Ritmo teve o objetivo de divulgar o Destino Paraíba, por intermédio de seu filho ilustre. “Turismo e Cultura caminham lado a lado. Jackson nunca renegou

suas origens paraibanas e divulgou suas raízes paraibanas e nordestinas. Todos os jornalistas que vieram conhecer nossos roteiros turísticos neste ano foram convidados a conhecer Alagoa Grande e Campina Grande, duas cidades importantes para Jackson e sua trajetória artística e musical”, relatou a executiva paraibana.

Novas reportagens

Além do material divulgado pelo jornal O Globo no domingo, há pelo menos duas outras reportagens para serem divulgadas sobre o Destino Paraíba e Jackson do Pandeiro na imprensa nacional até o dia 31 de agosto, data de nascimento do músico.

Em maio, o jornalista Eduardo Andreassi, de São Paulo, que escreve para vários portais, esteve na Paraíba produzindo material sobre o músico paraibano. O material ainda não foi divulgado. Em julho, uma equipe do programa ‘Antenize’, da TV Brasil, de Brasília (DF), visitou Alagoa Grande e o Memorial Jackson do Pandeiro. No local entrevistaram moradores, estudantes e músicos. No início de agosto, uma equipe do jornal Estado de Minas entrevistou músicos paraibanos para produzir material sobre a influência do Rei do Ritmo nas músicas e canções atuais. Todo esse material jornalístico deve ser divulgado até o final de agosto.

Caixa começa a pagar o PIS a cotistas com mais de 60 anos

Saque de até R\$ 3 mil pode ser feito em lotéricas, correspondentes e terminais de autoatendimento, com o cartão Cidadão

Wellton Máximo e Kelly Oliveira
Repórteres da Agência Brasil

Quem trabalhou com carteira assinada na iniciativa privada entre 1971 e 4 de outubro de 1988 e tem pelo menos 60 anos começou a receber ontem (26) as cotas do Programa de Integração Social (PIS). Os interessados devem procurar a Caixa Econômica Federal para fazer o saque.

O saque de até R\$ 3 mil poderá ser feito nas lotéricas, correspondentes Caixa Aqui e nos terminais de autoatendimento, utilizando o cartão Cidadão, com senha. Outra opção é nas agências da Caixa. Acima de R\$ 3 mil, somente nas agências da Caixa. Para saber se tem direito às cotas do fundo, o correntista deve consultar o endereço www.caixa.gov.br/cotaspis.

Segundo a Caixa, 10,4 milhões de trabalhadores terão direito ao saque das cotas do PIS. O pagamento deve injetar até R\$ 18,3 bilhões na economia brasileira. No dia 19, o banco fez o crédito automático para quem tem conta corrente ou poupança na instituição. Em 2 de setembro, será a vez de os cotistas com até 59 anos começarem a sacar.

Segundo a Medida Provisória (MP) 889/2019, os recursos do fundo ficarão disponíveis para todos os cotistas, sem limite de idade. Diferentemente dos saques anteriores, agora não há prazo final para a retirada do dinheiro.

O PIS atende aos trabalhadores da iniciativa priva-

da. A MP facilita o saque por herdeiros, que passarão a ter acesso simplificado aos recursos. Eles terão apenas de apresentar declaração de consenso entre as partes e a declaração de que não existem outros herdeiros conhecidos.

Pasep

As cotas do Pasep, que atende a servidores públicos, militares e trabalhadores de empresas estatais, podem ser sacadas desde a semana passada. Responsável pelo fundo, o Banco do Brasil (BB) informa que estão disponíveis para saque R\$ 4,5 bilhões pertencentes a 1,522 milhão de cotistas.

Cerca de 30 mil correntistas do BB participantes receberam automaticamente o dinheiro no dia 19. Os cotistas clientes de outras instituições financeiras, com saldo até R\$ 5 mil, podem transferir o saldo da cota por meio de Transferência Eletrônica de Documento (TED), sem nenhum custo, desde a última terça-feira (20). Os demais cotistas, assim como herdeiros e portadores de procuração legal, podem realizar os saques diretamente nas agências do BB, desde a última quinta-feira (22).

A opção de transferência oferecida pelo BB pode ser feita tanto pela internet, no endereço eletrônico www.bb.com.br/pasep, quanto pelos terminais de autoatendimento. O cotista ainda pode obter informações por meio da Central de Atendimento BB, pelos telefones 4004-0001 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800-729-0001 (demais localidades).

Despesas de brasileiros



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

No mês passado, os gastos totalizaram US\$ 1,898 bilhão, com crescimento de 9,64% em relação ao mesmo mês de 2018, segundo Banco Central

Gastos em viagem ao exterior são os maiores para julho desde 2014

Kelly Oliveira
Repórter da Agência Brasil

As despesas de brasileiros em viagens ao exterior aumentaram em julho. No mês passado, os gastos totalizaram US\$ 1,898 bilhão, com crescimento de 9,64% em relação ao mesmo mês de 2018 (US\$ 1,731 bilhão).

É o maior resultado para o mês desde julho de 2014 (US\$ 2,408 bilhões). Os dados foram divulgados ontem (26) pelo Banco Central (BC).

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, o dólar mais barato estimulou as viagens internacionais nos últimos meses. Ele lembrou que a taxa de câmbio média estava em R\$ 4, em maio, caiu para R\$ 3,86 em junho e para R\$ 3,75 em julho. Para agosto, a expectativa é que o aumento de gastos "pode se reverter".

"Aparentemente o aumento do câmbio em agosto, vai reduzir as despesas com viagens", destacou.

Dados preliminares deste mês, até o dia 22, mostram que as despesas chegaram a US\$ 992 milhões, enquanto

que as receitas de estrangeiros no Brasil ficaram em US\$ 314 milhões.

Nos sete meses do ano, esses gastos com viagens ao exterior estão menores. Nesse período, as despesas chegaram a US\$ 10,705 bilhões, queda de 5,3% na comparação com o mesmo período do ano passado. As receitas de estrangeiros em viagem ao Brasil chegaram a US\$ 598 milhões no mês passado e a US\$ 3,674 bilhões em sete meses, com crescimento de 43,41% e de 0,46%, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos de 2018. Com isso, a conta de viagens, formadas pelas despesas e as receitas, fechou julho negativa em US\$ 1,3 bilhão e nos sete meses do ano com déficit de US\$ 7,030 bilhões.

Contas externas

As viagens internacionais fazem parte da conta de serviços (viagens internacionais, transporte, aluguel de investimentos, entre outros) das transações correntes, que são compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do

Brasil com outros países. No mês passado, a conta de serviço ficou negativa em US\$ 2,957 bilhões e no acumulado de janeiro a julho, em US\$ 18,977 bilhões.

A balança comercial contribuiu positivamente para o resultado das contas externas ao registrar superávit (exportações maiores que importações de mercadorias) de US\$ 1,602 bilhão em julho e de US\$ 24,350 bilhões em sete meses. A conta de renda primária (lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários) registrou déficit de US\$ 7,927 bilhões no mês passado e de US\$ 28,856 bilhões de janeiro a julho.

A conta de renda secundária (renda gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens) teve resultado positivo de US\$ 247 milhões no mês passado e de US\$ 1,8 bilhão nos últimos sete meses.

Com esses resultados, as transações correntes fecharam julho com déficit de US\$ 9,035 bilhões e o acumulado de sete meses com saldo ne-

gativo de US\$ 21,683 bilhões. Nos mesmos períodos de 2018, os resultados negativos eram menores: US\$ 4,396 bilhões e US\$ 12,261 bilhões, respectivamente.

O BC espera por um déficit em transações correntes menor para julho: US\$ 5,3 bilhões. Segundo Rocha, a expectativa foi frustrada devido a "de maior quantidade de importações na última semana e também por uma remessa de lucros e dividendos mais elevadas do que o antecipado pelo Banco Central".

De acordo com Rocha, o resultado do acumulado do ano até julho é explicado por dois motivos: redução do superávit comercial e aumento do resultado negativo da conta de renda primária.

"O superávit comercial se reduziu US\$ 6,8 bilhões [na comparação com janeiro a julho de 2018], devido fundamentalmente à redução das exportações", disse. Segundo ele, enquanto as exportações caíram 4,7%, as importações aumentaram 0,4%, de janeiro a julho deste ano na comparação com o mesmo período do ano passado.

Aposentados recebem parcela do 13º salário

Agência Brasil

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começou a pagar ontem (26) a primeira parcela do 13º salários dos aposentados e pensionistas. A data de pagamento varia de acordo com o número final do benefício. O dinheiro será depositado junto com a folha mensal de agosto.

A antecipação vai beneficiar aqueles que, durante o ano, tenham recebido auxílio-doença, auxílio-acidente, aposentadoria, auxílio-reclusão ou pensão por morte e demais benefícios administrados pelo INSS que também façam jus ao abono anual. A parcela dos 50% restantes será paga no fim do ano.

"É o cronograma normal de pagamento. Você recebe sua aposentadoria, ou sua pensão, acrescido dos 50% [do décimo terceiro]", disse o secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, ao anunciar a medida no último dia 5 de agosto, em entrevista à imprensa.

Segundo Marinho, o

presidente Jair Bolsonaro, ao assinar a Medida Provisória (MP) 891/2019, transformou a antecipação dos pagamentos em regra. Anteriormente, a gratificação em agosto era determinada com assinatura de decreto presidencial a cada ano.

"Com a medida, a partir de agora, haverá previsibilidade para que, no futuro, os aposentados e pensionistas do INSS possam se programar, uma vez que terão uma garantia real de que receberão esse adiantamento no mês de agosto. Não dependerão mais do poder discricionário do presidente da República na ocasião", disse o secretário.

A antecipação representará uma injeção de R\$ 21,9 bilhões na economia neste terceiro trimestre. Terão direito à primeira parcela do abono anual cerca de 30 milhões de beneficiários.

Não haverá desconto de Imposto de Renda nessa primeira parcela, que será cobrada apenas em novembro e dezembro, quando for depositada a segunda parte do abono.

Mercado financeiro reduz a projeção para crescimento da economia este ano

Kelly Oliveira
Repórter da Agência Brasil

O mercado financeiro reduziu a projeção para o crescimento da economia e a estimativa de inflação para este ano. Segundo o boletim Focus, pesquisa divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), a previsão para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - foi ajustada de 0,83% para 0,80% em 2019.

Segundo a pesquisa, a previsão para 2020 também caiu, ao passar de 2,20%

para 2,10%. Para 2021 e 2022 não houve alteração nas estimativas: 2,50%.

Inflação

A estimativa de inflação, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), caiu de 3,71% para 3,65%, este ano. Para 2020, a estimativa caiu de 3,90% para 3,85%. Não houve alteração nas estimativas para os anos seguintes: 3,75%, em 2021, e 3,50%, em 2022.

A meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é 4,25% em 2019, 4% em 2020,

3,75% em 2021 e 3,5% em 2022, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6%. Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic, a finalidade

é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Para o mercado financeiro, ao final de 2019 a Selic estará em 5% ao ano. Para o final de 2020, a estimativa passou de 5,50% para 5,25% ao ano. No fim de 2021 e 2022, a previsão segue em 7% ao ano.

Dólar

A previsão para a cotização do dólar ao fim deste ano subiu de R\$ 3,78 para R\$ 3,80 e, para 2020, permanece em R\$ 3,81.

Troféu Gonzagão

Foi uma noite memorável a solenidade de entrega do Troféu Gonzagão, conhecido como o Oscar da Música Nordestina, e promovido pelo casal Rilávia Cardoso e Ajalmar Maia. O Teatro da Facisa ficou pequeno para mais de oitocentos convidados, entre eles, cem artistas que foram aplaudidos de pé. A 11ª

edição do Troféu Gonzagão homenageou os cem anos de nascimento de Jackson do Pandeiro, o cantor e compositor Fagner, Silvério Pessoa e Biliu de Campina. Uma noite de muitas apresentações, entre elas Genival Lacerda, Os Três do Nordeste, Oseas, Alexandra Nicolas, Heloisa do Pandeiro e Bráulio Bessa.



Ajalmar Maia e Rilavia Cardoso, anfitriões do Troféu Gonzagão



Biliu de Campina, Silverio Pessoa e a esposa Karina



João Dantas, Chico Pereira e David Fernandes no Teatro da Facisa

Obrigada

É com muita alegria que assumo a Coluna do Meio, deste respeitado jornal, importante parte da história da Paraíba. Gostaria de agradecer a confiança de Naná Garcez, diretora presidente da Empresa Paraibana de Comunicação; e a Albiege Fernandes, diretora de mídia impressa da EPC; e reafirmar meu compromisso com a informação que contribui para a construção de ideias e ações positivas. Meu sincero desejo de sucesso no mestrado na Universidade de Coimbra para a competente Dandara Costa. Dedico meu trabalho, aqui, à jornalista Goretti Zenaide.



COLUNA
do Meio
Por Rosa Aguiar
rosacdaguilar@gmail.com

Aniversariantes do dia

Celênia Macedo, Eneida Agra Maracajá, Fábio Guerra, José Marques de Almeida Filho, Maria Cristina Gondim Diniz, Mariana Franca Camacho, Max Costa, Miriam Bezerra, Cavalcanti Medeiros, Robson de Souza Paulino, Salete Porto, Tácito Altino de Andrade, Vanessa Oliveira e Walkíria Lira



Roberto Cavalcanti e Sandra Moura, ele empossado na APL

Novo acadêmico

Foi bastante prestigiada a posse do empresário Roberto Cavalcanti na Academia Paraibana de Letras. Ele passa a ocupar a cadeira de número 27, sucedendo o cronista Carlos Romero. Na solenidade, que aconteceu no Jardim dos Acadêmicos, o novo imortal foi saudado pelo médico e acadêmico Astênio Cesar Fernandes. Em seu discurso, o empossado destacou personalidades paraibanas da literatura e fez também homenagem a todos os acadêmicos.

NOVIDADE

O jornalista, escritor e pesquisador Gilson Souto Maior está trabalhando num novo livro. Depois de lançar "A História da Televisão na Paraíba", está se dedicando a fincar a história do impresso no Estado, desde o século XIX. "O jornalista é o historiador do cotidiano" diz ele, que fecha um ciclo, já que escreveu também sobre o rádio. Ganham os leitores e a história da imprensa local, cujas obras ficam para a posteridade.

LANÇAMENTO

Hoje tem café da manhã de lançamento da Feira Internacional de Negócios Criativos e Compartilhados, mais uma super promoção do Sebrae PB em parceria com o Governo do Estado. Será no Hotel Nord Luxxor, na praia do Cabo Branco. O objetivo é promover a comercialização e a abertura de novos mercados, gerando oportunidade de network para negócios da economia criativa. A Feira será em setembro, no Espaço Cultural José Lins do Rego.

SIMPÓSIO

O 1º Simpósio de Psicologia Iesp, que tem como tema "Desafios da Prática Profissional em Diversos Contextos", acontece nesta terça e quarta-feira. O evento, que busca a aproximação da academia com os profissionais da área, contará com minicursos, palestras, mesas-redondas e apresentação de trabalhos acadêmicos. As atividades se concentrarão no auditório Master do Bloco Central. As inscrições são gratuitas.

CURTAS

• Tem badalação das grandes, armada pelo intrépido jornalista Kubitchek Pinheiro. O convite, de muito bom gosto, diz: "Todas as mulheres do mundo não cabem dentro de mim". A Festa do K será um almoço, dia 11 de setembro, no Gulliver Mar.

• Depois do sucesso com a peça "Suassuna: o Auto do Reino do Sol", a companhia A Barca dos Corações Partidos volta com sua temporada de Macunaíma, no Rio de Janeiro, em setembro.

• A Fesp Faculdades está com o curso de Formação de Mediadores-Conciliadores Judiciais, começando dia 31 de agosto. Foi a primeira instituição credenciada pela Esma para ministrar a capacitação. Informações pelo telefone (83) 99360 6500, com o professor Pablo Juan.

ORGULHO DANADO

Tem é muito paraibano nos orgulhando por ai, e o plano é destacá-los e nem dar audiência para preconceituosos. Nossos parabéns ao velocista paraibano Petrúcio Ferreira, medalha de ouro para o Brasil nos Jogos ParaPan-Americanos de Lima, no Peru. Ele ganhou nos 400 metros, na categoria para amputados de braço. Orgulho também as meninas, nossas atrizes super competentes, Marcélia Cartaxo, melhor atriz do Festival de Cinema de Gramado e Soia Lira, melhor atriz coadjuvante, com o filme Pacarrete. Arrasaram!

AO VIVO

Com certeza, será uma noite memorável. O Quinteto da Paraíba, um dos mais renomados grupos de música de câmara do Brasil, faz apresentação especial e lança novo CD "Ao vivo em Nova York", dia 6 de setembro, na sala de Concertos Maestro José Siqueira. O álbum é resultado de um mês de atividades a convite da Syracuse University, em Nova York. O Quinteto nasceu no Departamento de Música do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da Universidade Federal da Paraíba (CCTA/UFPB), e tem cinco CDs gravados, vários com nomes de peso como Xangai, Chico César, Lenine, Sivuca, Virgínea Rosa, Toninho Ferragutti e Antônio Nóbrega.



Impasses travam a saída de Neymar, que deve ficar no PSG

Encerramento da janela de transferência termina esta semana e tudo caminha para o jogador não sair de Paris

João Henrique Marques
Folhapress

A uma semana do encerramento da janela internacional de transferências, o Paris Saint-Germain já arma o cenário para o "feco" de Neymar.

O clube francês tem postura intransigente em negociações com o Barcelona e não cedeu a pressão criada pelo entorno do brasileiro até o momento. De nada adiantou a ausência do camisa 10 no Parque dos Príncipes, na goleada do PSG por 4 a 0 contra o Toulouse, se ainda há impasses longe de serem solucionados para a sua venda.

O PSG segue firme na postura de que só a quantia de 222 milhões de euros paga por sua contratação há dois anos é capaz de validar uma transferência. O problema é que, para isso, a vinda de um substituto de classe A do futebol mundial é considerada vital. Neste aspecto, a negociação com Paulo Dybala, da Juventus, ainda em andamento, precisaria ser assegurada nos próximos dias.

Sem ter dinheiro para a operação, o Barcelona teve propostas de empréstimos recusadas. Desacreditando em um acordo com o PSG, o clube ainda emprestou Philippe Coutinho ao Bayern de Munique e agora encara a resistência de Dembélé de ser incluído em uma oferta final ao clube francês.

Neymar segue empenhado na ideia de atuar por outro clube, seja ele o Barcelona ou o Real Madrid, que também tem conversas com o PSG e cria a expectativa no próprio jogador de fazer uma volumosa oferta nos dias finais de mercado aberto. Mas aos próximos, ele já admite a possibilidade

de ficar no clube francês. Algo que era inimaginável quando tomou a decisão de saída no fim de maio.

No duelo contra o Toulouse, nada de manifestações da torcida do PSG contra Neymar. No Parque dos Príncipes. A sensação criada há duas semanas de fim de ciclo, com xingamentos e cartazes ofensivos ao brasileiro, era de que a transferência seria concretizada. Com o passar do tempo, o cenário foi sendo modificado.

O PSG chegou a afastar Neymar de treinamentos do grupo enquanto conduzia negociações com o Barcelona. Só que, na semana passada, ele realizou todas as atividades do grupo, sendo que na manhã deste domingo (25) participou até de treino tático com o time - é uma prática do treinador Thomas Tuchel realizar treinamentos em dias de jogo em Paris.

Na última entrevista concedida sobre o caso Neymar, o diretor do PSG, Leonardo, se referiu ao brasileiro como um "bom menino" e disse que ainda tratava de negociar sua saída. O entorno do jogador, no entanto, jamais viu o Barcelona próximo de um acordo.

Antes do encerramento da janela internacional de transferências, o PSG ainda atua outra vez pelo Campeonato Francês. A partida será contra o Metz, sexta-feira (30), fora de casa.

"Nosso objetivo é o de encontrar solução o mais rápido possível para o caso do Neymar. Infelizmente não está claro ainda. Nós vamos tentar fazer ele jogar na sexta-feira, mas não temos essa garantia", disse o treinador Thomas Tuchel após o duelo contra o Toulouse.



Neymar segue treinando no PSG e sua negociação segue bastante complicada. Para piorar a situação, Cavani e Mbappé se machucaram no fim semana

Homofobia

Vasco pode ser punido devido a comportamento de torcedores

Felipe Pereira
Folhapress

A possibilidade de os clubes serem punidos com perda de três pontos por gritos homofóbicos mudou a rotina das partidas do Campeonato Brasileiro logo na primeira rodada em que a determinação do STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) passou a valer. O jogo em São Januário entre Vasco e São Paulo foi o primeiro a ser paralisado. Isto ocorreu aos 19 minutos

do segundo tempo porque a torcida vascaína gritou "time de veado".

A reação do treinador da equipe, Vanderlei Luxemburgo, é emblemática. Ele fez gestos com as mãos e falou para os torcedores pararem com o coro. O sistema de som do estádio também entrou em ação e o locutor pediu ao público que não cantasse gritos homofóbicos "para não prejudicar o Vasco".

O árbitro Anderson Daronco conversou com os capitães de Vasco e São Paulo.

Também pediu para acionarem o sistema de som do estádio. O episódio foi relatado na súmula e pode gerar denúncia ao STJD, o que poderia levar o clube do Rio a perder três pontos.

O assunto foi repercutido nas entrevistas coletivas. O treinador do São Paulo, Cuca, disse que é favorável à punição a clubes quando suas torcidas entoarem cantos homofóbicos. Cabe ressaltar que o técnico não estava se referindo ao caso específico da partida contra

o Vasco, mas a uma tentativa de mudança de mentalidade do futebol.

Ele se declarou contrário a este tipo de comportamento, como gritar "bicha" quando o goleiro adversário vai bater o tiro de meta. A nova legislação tenta alterar uma cultura arraigada nos estádios, mas Cuca comparou ao cigarro para dizer que é possível uma mudança. Explicou que décadas atrás parecia irreal frequentar um bar sem pessoas fumando, algo que se tornou realidade hoje.

Curtas

Queimada atrapalha jogo da Série C

A partida deste domingo (25) entre Atlético Acreano e Luverdense, pela última rodada do Brasileiro da série C, no estádio Florestão, em Rio Branco, foi interrompida por causa da fumaça de uma queimada. Aos 25 minutos do primeiro tempo, uma densa cortina de fumaça invadiu o campo de jogo, reduzindo a visibilidade. Jogadores passaram mal e alguns usaram a camisa como máscara. A árbitra catarinense

Charly Deretti decidiu interromper o jogo e os atletas foram atendidos por suas equipes médicas. A partida foi retomada após 20 minutos de paralisação. A fumaça foi proveniente de uma queimada no entorno do estádio que atingiu um bananal e produziu labaredas de dois metros de altura, segundo o Corpo de Bombeiros. Depois de quinze minutos de paralisação a partida foi reiniciada.

Mbappé sem jogar por três semanas

Kylian Mbappé se tornou o principal jogador do PSG diante dessa indefinição sobre o futuro de Neymar, mas também se tornou motivo de preocupação no clube francês. Mbappé se lesionou no jogo contra o Toulouse e deixou o campo sentindo dores na coxa esquerda. De acordo com o Le Parisien, a lesão deixará o atacante de 20 anos fora entre três semanas e um mês, sendo desfalque não só

para o PSG mas também para a seleção francesa, que tem jogos na data FIFA que se aproxima. A França joga contra Andorra e Albânia, ambos no Stade de France, pelas eliminatórias da Euro 2020. A crise no PSG parece não ter fim. Além da lesão de Mbappé, Edinson Cavani também se machucou e sua condição física é incerta para os próximos compromissos do clube francês.



Foto: Alexandre Vidal/Flamengo

Santos derrapa e Flamengo assume a liderança do Brasileiro

O Flamengo bateu o Ceará por 3 a 0 no último domingo (25) e aproveitou a derrapada do Santos contra o Fortaleza (3 a 3) para terminar a 16ª rodada do Campeonato Brasileiro na liderança. Dentro do Castelão, a vitória dos cariocas não surpreendeu. Afinal de contas, o Vozão jamais obteve um triunfo em casa sobre o Rubro-Negro na história dos Brasileirões (5 derrotas e 3 empates). O importante, contudo, foi a forma como o Flamengo alcançou os três pontos: com futebol envolvente, tirando o máximo da boa qualidade dos jogadores que tem. A cereja no bolo foi o golaço de bicicleta marcado por Arrascaeta, que finalizou o placar já nos acréscimos. O Palmeiras, que podia chegar aos 33 pontos também não jogou devido ao adiamento da partida contra o Flu.

Ceni recupera o atacante Fred

Rogério Ceni conseguiu o que parecia impossível para o seu antecessor Mano Menezes: recuperar Fred no Cruzeiro. O centroavante ficou 16 jogos sem marcar, entrou em rota de colisão com o antigo treinador e só voltou a estufar as redes após a chegada de Rogério Ceni à Toca da Raposa II. Depois de um longo período sem balançar as redes, o camisa 9 marcou no jogo de estreia do novo comandante - o triunfo por 2 a 0 sobre o Santos - e no empate diante do CSA, na noite de domingo (25). "Eu fiz isso (gols) na minha carreira inteira. E voltei a fazer o que sempre fiz. É uma característica que a gente ataca mais, mas a gente tem que se doar na defesa. Prefiro correr assim ajudando meus companheiros. Graças a Deus, tem dado tudo certo", disse o camisa 9.

Petrúcio ganha ouro nos 400m e vai competir hoje nos 100m

Paraibano segue absoluto no atletismo e em busca de novos recordes nos Jogos Parapan-Americanos disputados em Lima

SEJEL

O paraibano Petrúcio Ferreira conquistou neste domingo (25) a medalha de ouro na modalidade de atletismo nos Jogos Parapan-Americanos, que estão sendo realizados em Lima, no Peru. Petrúcio, que é natural de São José do Brejo do Cruz, na região de Catolé do Rocha, foi primeiro lugar na prova dos 400 metros rasos com o tempo 49 segundos e 25 centésimos.

O paraibano ainda competirá em duas provas. Nesta terça-feira (27), disputará as eliminatórias dos 100 metros, prova que ele conseguiu o ouro nas Paralimpíadas do Rio 2016 e ainda na última edição do Parapan, em Toronto 2015, além do revezamento 4 por 100. As finais ocorrerão na quarta-feira (28). Petrúcio, que tem 22 anos, é o atual recordista mundial dos 100 e 200 metros rasos com as marcas de 10 segundos e 50 centésimos e 21 segundos e 10 centésimos, respectivamente.

Petrúcio Ferreira foi descoberto nos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba, em 2013, quando na oportunidade, jogava a modalidade de futsal. "Ele estava jogando futsal pela etapa regional de Catolé do Rocha e quando eu vi seu desempenho, o convidei a fazer parte dos programas do Governo do Estado voltados para o paradesporto e agora, é um dos maiores paraatletas do mundo", disse Ricardo Ambrósio, técnico da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel).

Nesta edição dos Jogos Parapan de Lima, a Paraíba conta com 19 integrantes na delegação brasileira. No atletismo, Cícero Valdiran, Petrúcio Ferreira e Ariosvaldo Fernandes, além do técnico Pedro de Almeida, enquanto que no Futebol de 5, os jogadores Luan Lacerda e Matheus Costa também foram convocados juntamente com a comissão técnica formada por: Fábio Luiz (técnico), Josinaldo



Foto: Divulgação

Petrúcio Ferreira conquistou o ouro nos 400m com o tempo de 49s25. Hoje e amanhã volta a competir em Lima

Costa (assistente), Alexandre Sérgio (fisiologista) e Halekson Barbosa (fisioterapeuta).

Na Seleção Brasileira de Goalball feminino, Dailton Freitas e Jonatas Castro, estão nos Jogos como técnico e auxiliar, respectivamente e no masculino, os paratletas Emerson Silva e José Roberto. A Paraíba também tem representantes no halterofilismo com: Ailton de Andrade e Maria Luzineide e na nata-

ção, com o Adeilton Dantas, que está como enfermeiro da modalidade. No taekwondo, Silvana Fernandes foi a paraibana convocada e no voleibol sentado, Antônio Dantas.

Destaques

Entre as 38 medalhas que o Brasil conquistou neste domingo, 25, no segundo dia de competições dos Jogos Parapan-Americanos de Lima, duas foram colocadas no peito de dois dos maiores

nomes do movimento paralímpico mundial. No atletismo, o paraibano Petrúcio Ferreira conquistou o inédito ouro nos 400m da classe T47 (amputados de braço) e, na natação, o paulista Daniel Dias foi campeão nos 50m costas (S5).

Na contagem até domingo, o Brasil estava isolado na liderança do quadro geral, com 78 medalhas. Das quais, são 27 de ouro, 22 prata, e as 29 restantes de bronze.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com

Não faltou um gol, faltou competência

O sonho do acesso do Botafogo à Série B do Campeonato Brasileiro mais uma vez foi adiado. Ficou para 2020. Sobram desculpas e o "se" é a mais famosa, bastante usado nas declarações do técnico Evaristo Piza ao falar da perda da vaga para as quartas de final. Pra mim, particularmente, o Botafogo foi a grande decepção dessa Série C. Ficar atrás de Imperatriz, Confiança e Ferroviário é dose e tudo recai na falta de compromisso dos jogadores, alguns deles, segundo se comentou, se julgando mais importante que o clube e excedendo fora da Maravilha do Contorno.

Quem olhar a temporada de forma crítica vai chegar a conclusão que tivemos dois Botafogos no ano. Um o do primeiro semestre, envolvente, vencedor e impondo respeito no Nordeste ao ponto de decidir o título da competição em casa. E com um futebol de alto nível, metendo medo nos adversários. Mas a perda da Copa do Nordeste para o Fortaleza fez muito mal.

Um novo Botafogo passou a jogar na Série C e chegou a passar seis rodadas sem uma vitória, enquanto os adversários que estavam na parte de baixo da tabela iniciaram uma reação e logo o Belo deixou a zona de conforto. O seu melhor jogador, aquele que desperdiçou o pênalti do ano passado contra o Botafogo lá em Ribeirão Preto, perdendo o acesso, simplesmente sumiu depois de uma contusão. não jogou mais nada.

A torcida sentiu o peso das fracas atuações e foi mostrando isso na arquibancada. Desacreditou no time. A diretoria tentou dar injeção no elenco, mas o objetivo de alguns jogadores não era o acesso, daí não terem honrado a camisa do tricampeão paraibano. E agora? Juntar os cacos e fazer um novo planejamento e com outro técnico porque Piza perdeu o grupo. Não sei o motivo, mas formou-se alas dentro do elenco e ele não foi capaz de resolver o problema. É pensar em 2020 e nada mais.

Galo em festa

A torcida do Treze sentiu este ano mesmo gosto que a do Botafogo em 2017. Nas duas situações a briga contra o rebaixamento e os objetivos atingidos. Muito se falou nas últimas rodadas numa provável queda do Alvinegro de Campina Grande, mas a força de vontade, a garra e a disciplina tática falaram mais alto no sábado quando do confronto diante do Botafogo que garantiu a permanência na Série C do próximo ano. Nos dá alegria ver o clube se garantir na mesma série, porém um pouco de tristeza em saber que o nosso futebol está num patamar tão baixo em relação a outros clubes sem nenhuma tradição no futebol nordestino. Até quando?

Tudo como antigamente

A Segunda Divisão começou, domingo passado, com os problemas de sempre e não venham culpar a federação outra vez. A desorganização é de alguns clubes que não conhecem o velho ditado: "quem não pode com o pote, não pega na rodilha". Futebol profissional é coisa séria e não pode ser comandado por pessoas amadoras. Lamentável!

Brasileirão

O Campeonato deste ano promete bastante e vai ter vários líderes na corrida pelo título. Está muito parelho. A diferença do líder, Flamengo, para o sétimo colocado é de nove pontos ou três vitórias. os paulistas estão muito bem na competição.

Homofobia

Gritos de "time viado" foram ouvidos nas arquibancadas de São Januário quando o Vasco venceu o São Paulo por 2 a 0. O comportamento homofóbico do torcedor vascaíno vai sobrar para o clube que deve receber uma multa do Tribunal Desportivo.

Muitas medalhas na natação e também no judô

CPB

Cinco ouros, cinco pratas e cinco bronzes. Este é o saldo de medalhas da natação, a segunda maior equipe brasileira no Parapan neste primeiro dia no evento. Além de Daniel Dias, o medalhista paralímpico Phelipe Rodrigues (S10) foi o melhor nos 50m livre, com 52s63, quase cinco segundos de diferença para o segundo colocado, Nicolas Nieto.

Dois dobradinhas deram mais quatro medalhas ao Brasil na natação na noite desse domingo, 25. As irmãs Débora e Beatriz Carneiro ficaram, respectivamente, em primeiro e segundo lugar

nos 100m peito SB14 (deficientes intelectuais). Logo em seguida, foi a vez de Vanilton Filho e Ruitter Silva, que faturaram ouro e prata nos 100m borboleta da classe S9.

Outras duas medalhas de bronze vieram com Felipe Caltrán nos 100m peito SB14 masculino e com Cecília Araújo, terceira colocada nos 100m costas.

Judô

Na manhã desse domingo (25) foram disputadas as últimas lutas do judô, e o primeiro ouro veio com Lúcia Teixeira (até 57kg). Em sua quarta participação em Parapans, a paulistana de 38 anos conseguiu chegar ao pódio

continental pela primeira vez. Ela representa o Brasil desde o Rio 2007 mas somente na edição de Lima 2019 sua categoria deu direito a medalha - até então, ela precisou desafiar atletas de pesos superiores porque não havia rivais em sua categoria.

O segundo ouro foi da também paulistana Meg Emmerich. A atleta de 32 anos, da categoria até 70kg, venceu, na final, a americana Katie Davis, todas por ippon.

No masculino, o sul-matogrossense Luan Pimentel atropelou os quatro rivais que cruzaram seu caminho na jornada até o inédito ouro Parapan-Americano.

Paraibano é medalha de ouro no SuperPraia 2019

George, que joga ao lado do capixaba André Stein, venceu a competição mais importante do vôlei de praia

Foto: CBV/Divulgação

CBV

O primeiro título da dupla do campeão mundial André Stein e seu parceiro George (ES/PB) foi conquistado na manhã do domingo (25), em Brasília (DF), ao vencerem Adrielson/Arthur Silva (PR/MS) por 2 sets a 1 (21/17, 15/21, 15/13) na decisão do SuperPraia 2019. A disputa emocionante agitou a torcida que lotou a arena montada no Parque da Cidade. O bronze ficou com Saymon/Arthur Lanci (MS/PR), que venceram Oscar/Moisés (RJ/BA).

André e George se uniram em março deste ano, visando a disputa da corrida olímpica para os Jogos de Tóquio. Eles subiram ao pódio no Circuito Mundial, com uma prata e um bronze, mas foi em Brasília (DF) que veio o primeiro ouro do time comandado pelo técnico Ernesto Vogado. O SuperPraia reúne somente os 16 melhores do ranking nacional e possui a maior premiação da temporada, de R\$ 50 mil para os campeões. George comemorou.

“O André é um cara que já ganhou tudo, é um ‘experiente’ de apenas 25 anos, mas já ganhou praticamente tudo que é possível no esporte. A gente se dá muito bem dentro de quadra e fora também. Eu fiquei bastante nervoso em fazer a minha primeira final de SuperPraia, nossa primeira final jogando no Circuito Brasileiro, mas ele me apoiou demais em todos os pontos. Estamos formando uma parceria muito boa, independentemente de estar jogando bem ou mal. O jogo de hoje foi muito equilibrado, todos eram muito novos em quadra, a experiência do André de ter passado por situações similares ajudou com a pressão”, destacou.

André chega ao bicampeonato do SuperPraia. Ele já havia vencido em 2018, jogando ao lado do Evandro (RJ), justamente em Brasília (DF), que recebeu o ‘Finals’ pelo segundo ano seguido. O capixaba comentou a alegria por vencer a principal etapa do calendário nacional.

“Estou muito feliz com este título, é o nosso primeiro como dupla. É meu segundo título do Superpraia, o maior torneio do Brasil, tudo isso é bastante especial. Enfrentamos uma dupla muito jovem, eles são mais novos que eu, Adrielson tem 22 e Arthur apenas 21 anos. Eu me senti muito velho (risos), é uma dupla que cresceu bastante na competição e tem muita coisa para mostrar ainda, eles estão de parabéns”, elogiou.

“Eu fiquei bastante nervoso em fazer a minha primeira final de SuperPraia, nossa primeira final jogando no Circuito Brasileiro, mas André me apoiou demais em todos os pontos.”



George (1) vibra com jogada ao lado de André. Os dois venceram o SuperPraia ao vencerem a dupla Adrielson/Arthur Silva (PR/MS) por 2 sets a 1 em torneio disputado no Distrito Federal

Elísio Sobreira

Corrida do 4º BPM leva mais de 300 atletas às ruas de Guarabira

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Mais de 300 atletas participaram, individualmente ou em equipes, na manhã desse domingo (25), da 12ª edição da Corrida Coronel Elísio Sobreira, promovida pelo 4º Batalhão de Polícia Militar de Guarabira. O evento reuniu atletas de diversas cidades e de estados vizinhos. A corrida, que teve largada e chegada na sede do 4º BPM, premiou com troféus e brindes os três primeiros colocados de cada categoria: Militar Geral, Militar do 4º BPM e Geral. Todos os atletas inscritos que concluíram os percursos de 3 km e 8 km receberam medalhas personalizadas em metal.

O melhor tempo registrado entre todos os atletas inscritos foi de Severino Jorge da Silva, que realizou o percurso de 8 km em 28min06seg, conquistando o 1º lugar na categoria Geral. Entre as mulheres, o melhor tempo ficou com Josefa Monteiro de Melo, que correu 8 km e completou o percurso em 35min08seg. O tempo e a classificação de todos os atletas inscritos



O melhor tempo registrado entre todos os atletas inscritos foi de Severino Jorge da Silva com 28m06s

que concluíram o percurso foram disponibilizados logo após a corrida no site da empresa responsável pela cronometragem: www.zeniteesportes.com.br.

A largada da corrida, como já é tradicional, foi dada através de tiros de fuzil disparados por dois policiais militares e o Pelotão do CFSd (Curso de Formação de Soldados) do 4º BPM, formado por 30

alunos, também abrilhantou a corrida, largando logo depois dos demais atletas. Após a realização da corrida, que recebeu elogios dos participantes, o tenente-coronel Gilberto Felipe, comandante da unidade militar de Guarabira, fez um agradecimento a Deus pelas bênçãos e êxito do evento esportivo, aos atletas, aos parceiros apoiadores da corrida de rua, a imprensa

e à Polícia Militar, na pessoa do comandante geral, coronel Euler de Assis Chaves.

O tenente-coronel Gilberto ressaltou as participações de atletas como Ednalva Lauriano (Pretinha), o major Andrade, idealizador da Corrida Coronel Elísio Sobreira e Severino Silvestre da Silva, conhecido como Silva da Barraca, de 74 anos, um dos mais antigos atletas de Guarabira.

Liga realiza três jogos de futsal no Valentina

LPBE

A quarta rodada da Liga Paraibana de Futsal teve três jogos sendo realizados no último final de semana. Os confrontos foram válidos pela Segunda Divisão da competição e aconteceram no Ginásio Odilon Ribeiro Coutinho, no bairro do Valentina de Figueiredo, em João Pessoa. No sábado (24), Uz Galácticos e PSG ficaram no empate de 1 a 1, enquanto o Servicar venceu o Belo Futsal por 2 a 0. Já no domingo (25), foi a vez de Borussia e Perilima ficarem no empate de 2 a 2.

Por decisão da diretoria da Liga Paraibana Esportiva – entidade que organiza o campeonato, a partida entre os times do Trovão Azul e Esquina Futsal, que estava agendada para acontecer no sábado (24), teve que ser adiada – por causa da morte de um dos membros da comissão técnica da equipe do Esquina, ocorrida na véspera do confronto. A organização do evento irá divulgar uma nova data para o confronto.

Após novo fracasso, Belo já pensa na temporada 2020

Clube viveu o melhor ano em termos financeiros, formou um grande elenco, mas foi eliminado na última rodada

Foto: Jeferson Cariri

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Tricampeão paraibano, finalista da Copa do Nordeste pela primeira vez em sua história, boa campanha na Copa do Brasil, novos patrocinadores e uma arrecadação em cotas financeiras de cerca de R\$ 7 milhões, recurso suficiente para garantir o saneamento financeiro do clube ao longo da temporada e possibilitar novos investimentos no elenco e estrutura. Assim o Botafogo iniciou a sua campanha na Série C do Campeonato Brasileiro, tudo pronto e preparado para, com um de seus melhores elencos desde que retornou para a terceira divisão em 2014, enfim conquistar o tão sonhado acesso. No final dessa trajetória, mais uma decepção para o clube que estará em 2020 no mesmo estágio competitivo dentro do futebol nacional, após jogar fora a chance de se classificar ao empatar na última rodada em 2 a 2 diante do seu grande rival, o Treze. Esta semana ainda a diretoria se reúne para traçar o planejamento para 2020.

Em uma Série C com diversos clubes de menos tradição no futebol como o Globo-RN, Ferroviário-CE e Imperatriz-MA, além da crise vivida pelos clubes de Pernambuco, assim também como pelo Sampaio Corrê, aliado ao bom momento botafoguense, a torcida que vivia um caso de amor com o time acreditou durante todo o campeonato no acesso, todas as previsões apontavam para isso e talvez tenha sido aí, no excesso de confiança, onde o caminho do acesso começou a ruir.

Foi no auge de seu desempenho na temporada, quando ocupava a segunda colocação da tabela e cumpria o enredo desenhado anteriormente que o time, já na décima rodada simplesmente perdeu o rumo das vitórias e iniciou sua derrocada. Daí em diante, foram seis jogos seguidos sem conseguir vencer, em 18 pontos possíveis, a equipe só conquistou três. Quando o time voltou a vencer, restavam apenas quatro partidas e ainda assim a equipe poderia ter obtido o acesso, mas novamente, falhou na reta final, jogando fora as suas chances ao perder em casa para o Náutico e empatar com o Galo na última rodada, ficando por apenas um ponto fora da zona de classificação.

"Eu acho que nós em 18 pontos fizemos apenas três, então esse período foi onde nossos adversários pontuaram e nos trouxeram essa pressão extra para a reta final. O que eu falo agora irá parecer desculpa, mas nesse período, nós fizemos jogos onde fomos superiores, mas acabamos sendo punidos ou prejudicados. Isso ocorreu na partida contra o Santa Cruz onde levamos um gol aos 49 minutos de jogo e diante do Ferroviário onde um gol legítimo nosso foi anulado", explicou Evaristo Piza, treinador do Botafogo.



Jogadores de Botafogo e Treze estiveram muito atentos no jogo do último sábado e por isso o empate acabou sendo justo para as duas equipes, com saldo mais positivo para o Galo, que evitou a queda



Foto: Ascom / PMPB

A Polícia Militar fez um excelente trabalho no clássico e nenhum incidente relevante foi registrado

PM garantiu tranquilidade ao jogo

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A prisão de um torcedor do Botafogo -PB, sábado, 24, em Campina Grande foi o único fato de relevância antes, durante e depois do jogo entre a equipe pessoense e o Treze, pela Série C do Campeonato Brasileiro. O tenente-coronel Francimar Lins, responsável pelo policiamento, disse que tudo transcorreu dentro da normalidade do que havia sido planejado. "Utilizamos um grande efetivo com todas as modalidades de policiamento para garantir a segurança dos torcedores", comemorou o comandante do 10º Batalhão.

Francimar disse que o policiamento foi realizado dentro e fora do Amigão, como também nos acessos ao estádio com abordagens aos veículos com a verificação da documentação dos ocupantes.

Nelson Leite Gouveia de Figueiredo, 59 anos, natural de João Pessoa, foi preso durante abordagem realizada pelos policiais

militares, em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal no posto da PRF, em Santa Terezinha. O homem estava em um ônibus que transportava torcedores da Torcida Jovem do Botafogo (TJB).

Contra Nelson Leite existia um mandado de prisão pela prática de vários crimes, inclusive, atentado violento ao pudor. Nelson Leite recebeu voz de prisão e foi conduzido à delegacia para autuação. Todos os torcedores foram revistados e também os veículos, sendo verificados junto ao Infoseg, os nomes de todos os ocupantes.

Segundo o tenente-coronel Francimar Lins, a operação conjunta com a Polícia Rodoviária Federal teve como objetivo promover abordagens a veículos que foram a Campina Grande com torcedores do time pessoense para assistirem o jogo com o Treze, no Estádio Amigão. Dessa operação participaram policiais militares do Batalhão Ambiental e Bope, sob os comandos, respectivamente da major Luciana e capitão Tavares.

Piza diz que faltou garra

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

De acordo com o treinador, a equipe, mesmo diante dessas situações, poderia ter feito e entregue mais dentro de campo. O treinador ainda deixou passar que, durante entrevista coletiva que concedeu após o jogo final diante do Treze, faltaram para a equipe atenção e garra em alguns jogos.

"Poderíamos ter feito mais, a exemplo do jogo diante do ABC – equipe rebaixada – onde empatamos em casa e a derrota para o Náutico na penúltima rodada. Essas foram partidas em que se a gente tivesse feito um pouco mais, sido mais aguerridos, desde o princípio, possivelmente teríamos conseguido o resultado e agora estaríamos classificados", comentou.

Enquanto o clube ainda tenta compreender os fatores que fizeram o time falhar em uma das competições cujo o prenuncio surgia como o mais favorável dentre as já disputadas para o Botafogo - inclusive pelo nível técnico inferior ao de anos anteriores -, agora a equipe inicia também a sua reorganização para 2020 quando mais uma vez tentará buscar o acesso. Esse processo deve ser iniciado justamente a partir da definição do comando técnico da equipe. Nesse sentido o clube deve anunciar ainda essa semana se manterá Evaristo Piza – ele tem contrato até novembro com o Botafogo -.

"Vou aguardar, trabalho feliz aqui no Botafogo, temos bons números, mas sabemos que o objetivo principal da temporada não veio. A diretoria é que fará essa avaliação, se ela entender que devemos seguir com o trabalho estarei sempre à disposição. Se acreditarem que uma mudança é o melhor para o clube, eu só irei agradecer pela oportunidade que me foi dada. Existem clubes que a gente passa e aprende a amar e torcer. Levarei o Botafogo, por tudo que aqui vivi nesse um ano e três meses aqui, como parte de minha vida daqui para frente.", comentou Evaristo Piza.

Treze ainda comemora a permanência no Brasileiro da Série C

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Enquanto uns lamentam a permanência na Série C, para o Treze, essa condição foi comemorada como um título por torcedores, dirigentes e jogadores. A confirmação só veio no último sábado após a equipe segurar o ímpeto botafoguense e garantir um empate que definiu a manutenção das duas equipes paraibanas na terceira

divisão para o próximo ano. Além da tão suada permanência, ela veio com um bônus para o torcedor do Galo: impedir o acesso do rival. Com o resultado de 2 a 2 no Clássico Tradição, o time de Campina Grande agora entrará em recesso, com boas perspectivas e muitos ensinamentos para a próxima temporada.

Contudo, após garantir dentro de campo a sua permanência na Série C, o Treze ainda precisará lidar com

a justiça desportiva, já que o ABC-RN primeira equipe da zona de rebaixamento alega que o clube escalou irregularmente o treinador Celso Teixeira – que treinou a equipe nas últimas três partidas quando time obteve duas vitórias e um empate – além do zagueiro Breno Calixto. Ambos, segundo alega o clube potiguar tinham suspensões a cumprir por conta da Série D deste ano. No entanto, do lado do Treze o discurso é de tranquilida-

de e comemoração pela permanência. Isso ocorre, pois de acordo com Felipe Bevilacqua, procurador do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, no caso de Celso Teixeira, a punição, se houver, poderá ocorrer em forma de multa para o clube e nova suspensão para o técnico. Já com relação ao zagueiro, por ter sido em outra competição, a punição, segundo o próprio regulamento da competição, não é válida para a Série C.

Há 45 anos, morria o criador do termo “dor de cotovelo”

Torcedor fervoroso do Grêmio, o cantor Lupicínio Rodrigues compôs em 1953 o hino do tricolor gaúcho

Há exatos 45 anos, morria em Porto Alegre o cantor e compositor gaúcho Lupicínio Rodrigues, o criador do termo “dor de cotovelo”. Lupi, como era chamado desde pequeno, compôs marchinhas de Carnaval e sambas-canção, músicas que expressam muito sentimento, principalmente a melancolia por um amor perdido.

A “dor de cotovelo” criada pelo artista se refere à prática de quem crava os cotovelos em um balcão ou mesa de bar, pede uma dose dupla de uma bebida forte e chora pela perda da pessoa amada. Constantemente abandonado pelas mulheres, Lupicínio buscou em sua própria vida a inspiração para suas canções, onde a traição e o amor andavam sempre juntos.

De 1935 a 1947, trabalhou como bedel da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS). Nunca saiu de Porto Ale-



Fotos: Reprodução/Internet

Lupicínio Rodrigues deixou cerca de 150 canções gravadas

gre, a não ser por uns meses, em 1939, para conhecer o ambiente musical carioca. Porto Alegre era seu berço querido e todo o seu universo.

Boêmio, foi proprietário de diversos bares, churrascarias e restaurantes com música, que seguidamente ia abrindo e fechando, tudo apenas para ter, antes do lucro, um local para encontro com os amigos.

Torcedor do Grêmio, compôs o hino tricolor,

em 1953: “Até a pé nós iremos / para o que der e vier / Mas o certo é que nós estaremos / com o Grêmio onde o Grêmio estiver”. Seu retrato está na ‘Galeria dos Gremistas Imortais’, no salão nobre do clube.

Deixou cerca de 150 canções editadas; outras centenas que compôs foram perdidas, esquecidas ou estão à espera de quem as resgate. Está sepultado no Cemitério São Miguel e Almas, em Porto Alegre.

Dom Hélder: o “Patrono dos Direitos Humanos”

Dom Hélder Pessoa Câmara nasceu em Fortaleza, a 7 de fevereiro de 1909, e morreu há dez anos em Recife, no dia 27 de agosto de 1999. Arcebispo emérito de Olinda e Recife, foi um dos fundadores da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e um ferrenho defensor dos direitos humanos durante a ditadura militar no Brasil, hoje enaltecida pela extrema direita brasileira na figura do presidente Jair Bolsonaro (PSL).

Ele pregava uma igreja simples, voltada para os pobres, e a não-violência. Por sua atuação, recebeu diversos prêmios nacionais e internacionais. Foi o brasileiro por mais vezes indicado ao ‘Prêmio Nobel da Paz’, com quatro indicações. A Lei 13.581, de 26 de dezembro de 2017, declarou Dom Hélder Câmara como ‘Patrono Brasileiro dos Direitos Humanos’.

Teve participação ativa no ‘Conclio Eumênico Vaticano II’. Foi um dos propositores e signatários



Fotos: Wikipedia

do ‘Pacto das Catacumbas’, um documento assinado por cerca de 40 padres conciliares no dia 16 de novembro de 1965, nas Catacumbas de Domitila, em Roma, durante o ‘Conclio Vaticano II’, depois de celebrarem juntos a Eucaristia. Este pacto teve forte influência na ‘Teologia da Libertação’.

Após o golpe de 1964 no Brasil, estabeleceu uma clara resistência ao regime militar. Tornou-se líder contra o autoritarismo e pelos direitos humanos. Não hesitou em utilizar todos os meios de comuni-

cação para denunciar a injustiça. Pregava no Brasil e no exterior uma fé cristã comprometida com os anseios dos empobrecidos.

Foi perseguido pelos militares por sua atuação social e política, sendo acusado de comunismo. Foi chamado de “Arcebispo Vermelho”. Foi-lhe negado o acesso aos meios de comunicação social após a decretação do AI-5, sendo proibida inclusive qualquer referência a ele. Desconhecido da opinião pública nacional, fez frequentes viagens ao exterior, onde divulgou amplamente suas ideias e denúncias de violações de direitos humanos no Brasil. Foi adepto e promotor do movimento de não-violência ativa.

Suas posições políticas lhe renderam pesadas críticas, sendo seu algoz nos meios de comunicação o jornalista e teatrólogo Nelson Rodrigues, que afirmava que “Dom Hélder só olha o céu para saber se leva ou não o guarda-chuva”.

Obituário

Leandro Alberto Pereira Borges

22/8/2019 – Aos 36 anos, em Recife (PE), de complicações decorrentes de um AVC. Cantor vocalista do Afoxé Alafin Oyó, um dos mais tradicionais do estado de Pernambuco. Estava internado no Hospital da Restauração, no Centro da capital pernambucana. Integrava o grupo de vocalistas do Alafin desde 2015, após participar de vários grupos culturais.

Foto: Acervo Alafin Oyó



Heráclito Gomes Pizano (Kito Junqueira)

23/8/2019 – Aos 71 anos, em Curitiba (PR), de infarto. Ator com trabalhos em várias produções de teatro, tevê e cinema. Nascido em 15 de maio de 1948, em São Paulo. Ia iniciar os ensaios da peça ‘À Flor da Pele’, de Consuelo de Castro. A peça é dirigida por Alexandre Reinecke e produzida por Ricardo Peixoto. Iniciou a carreira em 1973 na extinta TV Tupi.

Foto: Silvana Garzaro



David Koch

23/8/2019 – Aos 79 anos, de causa não revelada. Bilionário norte-americano. Empresário era um dos homens mais ricos do mundo. Segundo a Forbes, tinha uma fortuna superior a 42 bilhões de dólares (38 bilhões de euros). Era formado em Engenharia e, em 1970, juntou-se ao negócio da família, a Koch Industries, na qual ainda pertencia à administração. Junto com seu irmão Charles ajudou a financiar o movimento conservador norte-americano, que fortaleceu a ala de ultradireita do Partido Republicano.

Foto: Reprodução CMTV



Beneval Andrade Rosas (Bené)

23/8/2019 – Aos 70 anos, em João Pessoa (PB), de infarto. Com passagens pelas principais emissoras de rádio da capital paraibana, o programador musical integrava os quadros da Rádio Arapuan FM, em João Pessoa. Também passou pelas Rádios Tabajara e Correio, ambas sediadas em João Pessoa. Na Arapuan, ele já atuava há 23 anos.

Foto: Divulgação



Gelison Mendes

23/8/2019 – Em São Domingos do Guaporé (RO). Peão de rodeio morreu após cair e ser pisoteado na região do tórax por um boi, durante a ‘16ª Exposição Agropecuária de São Domingos do Guaporé’, um dos eventos mais tradicionais da Região Norte do país.

Foto: Reprodução/G1



Ruy Rosado

24/8/2019 – Aos 81 anos. Ministro aposentado do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Atuou na corte entre 1994 e 2003 e chegou a presidir a 4ª Turma entre 1999 e 2001. Nascido em Iraí (RS), era bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, com pós-graduação em Direito (especialização em Direito Penal), além de ter feito mestrado em Direito Civil na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Foto: Divulgação



Carlo Delle Piane

24/8/2019 – Aos 83 anos. Ator italiano que havia completado 70 anos de carreira em 2018. Trabalhou com os principais nomes do cinema e da televisão na Itália, como Alberto Sordi, Aldo Fabrizi e Totò De Sica. Nascido em Roma em 1936, foi escolhido em 1948 por Vittorio De Sica e Duilio Coletti para ser Garoffi no filme ‘Cuore’.

Foto: Portal Terra



Rafael Koller

24/8/2019 – Aos 87 anos, em Porto Alegre (RS). Bandeonista mantinha apresentações na noite da capital gaúcha. Músico era natural de Tapes (RS) e sofria de problemas cardíacos. Aprendeu a tocar bandoneon aos oito anos com o avô Carlos, em bailes pelo interior. O amor pelo instrumento foi tão grande que o músico nunca parou de tocar, apesar de ter seguido outros rumos profissionais em paralelo.

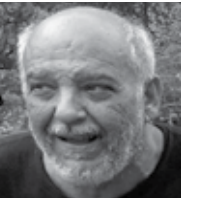
Foto: Fabiano do Amaral



José Carlos Viana

24/8/2019 – Aos 72 anos, em Recife (PE), em consequência de uma pancreatite. Artista olindense que dirigiu o Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco e foi membro do Conselho de Cultura do Estado de Pernambuco. Também participou de vários eventos culturais no estado, como o ‘Festival de Inverno de Garanhuns’, o ‘Polo Cultural de Serra Negra’ e a ‘Mostra do Imaginário’.

Foto: Facebook



Fernanda Young

25/8/2019 – Aos 49 anos, em Gonçalves (MG), de parada cardíaca após uma crise de asma. Atriz, escritora e roteirista. Autora de séries de sucesso, como ‘Os normais’. Estava em cartaz em São Paulo com a peça ‘Ainda nada de novo’, em que contracenava com Fernanda Nobre. Nasceu em Niterói (RJ) e frequentou a Faculdade de Letras da Universidade Federal Fluminense, mas não se formou. Também chegou a cursar parte da graduação em Rádio e Tevê, da Faap.

Foto: G1



Miguel Adur

25/8/2019 – Aos 40 anos, em Toledo (PR), de ataque cardíaco. Piloto morreu durante a ‘3ª Etapa Copa Iguazu Herbrom de Motocross’. Nas últimas duas voltas da bateria VX4, o piloto sentiu um mal estar e parou na área de segurança da pista, passou por socorro médico, mas não resistiu. Era empresário em Cascavel e residia em Curitiba.

Foto: Divulgação



Genaro Flores Santos

25/8/2019 – Aos 77 anos. Líder indígena boliviano, símbolo da resistência camponesa contra as ditaduras militares. Dedicou sua vida à defesa da democracia e pelos direitos dos povos indígenas. Em 1979, fundou o maior sindicato camponês boliviano, a Confederação Sindical Única de Trabalhadores Camponeses da Bolívia (CSUTCB). Em 1981, durante uma operação militar, tomou um tiro na coluna que o deixou paraplégico. Durante anos exerceu sua liderança de sua cadeira de rodas.

Foto: Divulgação



HISTÓRIA - MORTES NA DATA DE HOJE

Nasceu em Pirpirituba (PB), a 19 de abril de 1890; bacharelou-se em Direito pela Faculdade do Ceará, em 1921; participou da resistência ao ataque de Lampião a Mossoró, atuando na trincheira montada na estação telegráfica da cidade; foi casado com Celina Guimarães Viana, primeira eleitora do Brasil. Morreu aos 70 anos



Foto: Arquivo

- 1960 — Eliseu de Oliveira Viana, professor (PB)
- 1974 — Lupicínio Rodrigues, compositor brasileiro
- 1986 — Newton Vieira Rique, político e empresário (PB)
- 1990 — Afonso Arinos de Melo Franco, jurista brasileiro
- 1999 — Dom Hélder Câmara, bispo e escritor brasileiro
- 2017 — Dom José Maria Pires, bispo católico (PB)



Foto: Arquivo

Nasceu em Córregos (MG) - (15/3/1919); o 4º arcebispo da PB (1965-1995); ‘Dom Zumbi’ ou ‘Dom Pelé’, foi um dos signatários do ‘Pacto das Catacumbas’, firmado por padres conciliares que se comprometeram com a vida de pobreza, rejeitar todos os símbolos e privilégios do poder e a colocar os pobres no centro do seu ministério pastoral. Morreu aos 98 anos

Aforismo

“Assim que o homem começa a viver, tem a idade suficiente para morrer.”

(Martin Heidegger)

Fórum ajuda na prevenção do desaparecimento de crianças

Reunião com representantes de instituições estaduais e federais definiu encaminhamentos para implantação do órgão

A luta contra o desaparecimento de pessoas no Estado vai receber um forte aliado. Trata-se do Fórum Interinstitucional Permanente da Prevenção ao Desaparecimento de Crianças e Adolescentes. Ontem, na Sala da Presidência do Tribunal de Justiça da Paraíba, uma reunião com dezenas de representantes de várias instituições estaduais e federais definiu alguns encaminhamentos para, efetivamente, implantar esse Fórum. O encontro de trabalho foi coordenado pelo juiz titular do Juizado Auxiliar da Infância e Juventude da 2ª Circunscrição de Campina Grande, Hugo Zaher.

Dentre as atribuições do Fórum estão o desenvolvimento e execução de ações, campanhas e iniciativas dirigidas à sociedade em geral, com o foco na conscientização quanto ao fenômeno do desaparecimento de crianças e adolescentes e na prevenção. Também será criado um banco de dados para o compartilhamento de relatórios, pesquisas, estatísticas e outras informações pertinentes ao desaparecimento e tráfico de pessoas. Segundo o juiz, a troca de informação e o compartilhamento de dados e documentos observarão as rotinas e normas internas de cada partícipe, sem prejuízo da comunicação rápida e desburocratizada.

“Nessa terceira reunião houve a presença maciça de profissionais ligados à rede de proteção da criança e do adolescente, inclusive com um representante, via videoconferência, do Ministério da Justiça, ligado ao enfrentamento de pessoas desaparecidas”, disse o magistrado. Hugo Zaher ressaltou que a iniciativa de criar o Fórum tem base na Lei nº 13.812/19, que institui a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas e cria o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas. Segundo ele, envolver tantas instituições voltadas para o mesmo fim é um pioneirismo do Tribunal de Justiça da Paraíba. “A próxima reunião já está agendada para o dia 30 de setembro e a ideia é que nossos encontros aconteçam uma vez por mês”, adiantou o magistrado.

Ainda foram traçados os

objetivos de cada órgão pertencente ao Fórum e definidas algumas ações concretas, a exemplo do Projeto Cidadania de Primeira, que visa o fomento da expedição de identificação civil de crianças e adolescentes, com ênfase nas crianças que estão na primeira infância, ou seja, de zero a seis anos.

“Vamos iniciar esse trabalho no mês de novembro na Comarca de Campina Grande usando a biometria. Certamente, a identificação é um mecanismo de extrema importância no combate ao desaparecimento de jovens e crianças”, avaliou Hugo Zaher. Ele informou que, em Campina Grande, existem 39 creches municipais, sendo que cada uma delas possui um público médio de 120 alunos a partir de quatro meses de idade até cinco anos. “Vamos iniciar a ação por esse segmento, em parceria com o Instituto de Polícia Científica (IPC) e a Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer (Sejel)”, afirmou.

Conforme a assistente social da Vara da Infância e da Juventude de Campina Grande, Mickaelli King, outra frente importante debatida na reunião foi a capacitação da rede para que possa identificar situações de desaparecimento de crianças e de adolescentes. “É importante destacar o espaço criado para esse grupo de trabalho, que está sendo formatado no sentido de ser contínuo e não personificado e que possa transcender gestões”, comentou.

Instituições

Além do Poder Judiciário estadual vão compor o Fórum Interinstitucional o Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública da União, Defensoria Pública do Estado, Polícia Federal (Delegacia Regional Executiva), Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional da Paraíba (OAB-PB), Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Instituto de Polícia Científica, Conselho Regional de Medicina, Secretaria de Segurança e Defesa Social, Secretaria de Estado e Desenvolvimento Humano, Comitê Estadual de Enfrentamento ao Tráfico e Desaparecimento de Pessoas, entre outros.

Confeitaria

Apenados de duas penitenciárias da capital iniciam curso profissionalizante

Na manhã de ontem, 32 apenados do Presídio Feminino Júlia Maranhão e da Penitenciária de Segurança Média Hitler Cantalice (masculino), em João Pessoa, iniciaram o curso profissionalizante de confeitaria. A capacitação é uma parceria do Tribunal de Justiça da Paraíba, por meio da Vara de Execução Penal (VEP) da Comarca da Capital, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a Associação das Esposas dos Magistrados e Magistradas da Paraíba (Aemp) e a Secretaria de Administração Penitenciária.

O curso tem uma duração aproximada de 40 dias letivos, com 160 horas. As aulas acontecem sempre das 8h às 12h e das 13h às 17h e a grade curricular é composta de 80% de prática e 20% de teoria. Uma carreta do Senai está estacionada em frente ao Presídio Júlia Maranhão, com toda a estrutura de uma padaria e confeitaria. Ao final do curso, os apenados reeducandos sairão com o certificado de confeitores e aptos para o



Foto: Divulgação/TJPB

Curso de confeitaria começou ontem e tem uma duração aproximada de 40 dias letivos, com 160 horas

mercado formal de trabalho.

De acordo com o juiz titular da Vara de Execução Penal (VEP) de João Pessoa, Carlos Neves da Franca Neto, esse é um grande projeto voltado para uma cooperação técnica que será ampliada com mais cursos. “Hoje, estamos fazendo o lançamento da capacitação de confeitaria.

Temos pessoas dos regimes aberto, semiaberto e fechado. Iniciativas como essa são de fundamental importância para a ressocialização dos apenados”, comentou o magistrado. Segundo ele, as horas/aula servirão para remição de pena.

A presidente da Aemp, Solange Franca, disse que

mais parcerias serão firmadas, inclusive voltadas ao empreendedorismo. “É gratificante enxergar nessas pessoas um olhar de esperança e perspectiva de melhorar suas vidas de forma digna e profissional. Estamos, também, investindo com o viés de profissional autônomo”, adiantou.



Parceria também beneficia socioeducandos

Mais um curso profissionalizante será oferecido para socioeducandos internos nas unidades da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente “Alice de Almeida” (Fundac). Na manhã de ontem, 30 socioeducandos do Centro Educacional do Adolescente (CEA) e do Centro Educacional do Jovem (CEJ) participaram das solenidades de abertura do curso profissionalizante de pintor de parede, fruto da parceria entre a Fundac e a Associação das Esposas dos Magistrados e Magistradas da Paraíba (Aemp).

Segundo Solange Franca, presidente da Aemp, o curso de pintor de parede que será ministrado aos socioeducandos da Fundac faz parte de um convênio que a Associação e o Tribunal de Justiça da Paraíba têm com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). “Estamos aqui para trazer uma oportunidade de profissionalização para esses jovens e adolescentes. Deus dá oportunidade para todos nós, mas a capacitação é de cada um. Que vocês aproveitem esta oportunidade para que outras possam

vir”, disse a presidente da Aemp, aos socioeducandos durante a abertura do curso.

Silvana Cibelle, coordenadora do eixo Profissionalização, acredita que, dentro da socioeducação, os cursos profissionalizantes são tão importantes quanto a escola. “Estamos muito felizes com essa nova parceria junto à Aemp, que traz mais uma oportunidade de qualificação profissional. Desta vez, 14 socioeducandos do CEA e 16 socioeducandos do CEJ estão sendo beneficiados com o curso de pintor de parede”, disse.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOVERNO DA PARAÍBA **SEGUE o trabalho** COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO

EDITAL DE CITAÇÃO Nº 59

A Comissão Permanente de Inquérito, instada pela portaria nº 1166 de 16 de outubro de 2018, publicada no Diário Oficial do Estado em 02 de novembro de 2018, nos termos do Art. 149, § 1º da Lei complementar nº 58/2003 resolve:

CITAR o (a) servidor (a) DARLAN GALVÃO DE SOUSA LIRA, matrícula nº 179.697-6, para apresentar na Comissão Permanente de Inquérito, no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir do recebimento deste, DEFESA ESCRITA em relação aos fatos que lhe são imputados no TERMO DE INDICIAÇÃO (cópia em anexo).

É assegurado ao servidor vistas aos autos, na sede da CPI/SEE, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 16:30h.

João Pessoa, 26 de agosto de 2019

Bel. Cláudio Roberto Tóledo de Santana
Presidente da CPI/SEE-PB

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS COORDENADORIA ESTADUAL NA PARAÍBA DIVISÃO DE LICITAÇÃO AVISO DE ALTERAÇÃO AVISO DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2019-DNOCs/PB

Comunicamos que o edital de licitação supracitada, publicada no D.O.U. de 21/08/2019 foi alterado. OBJETO: Escolha da proposta mais vantajosa para a contratação da EXECUÇÃO DAS OBRAS DE RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA BARRAGEM ENGº AVIDOS, NO ESTADO DA PARAÍBA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Novo Edital: 27/08/2019 das 08h00 às 12h00 e de 13h00 às 17h00.

Estados Bairro Dos Partidos - JOÃO PESSOA - PB. Entrega das Propostas: CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: Empresas regularmente estabelecidas no País, que atendam às condições do Edital.

DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: às 10h00min (horário de Brasília) do dia 27 de setembro de 2019.

LOCAL: Av. Santa Catarina, n.º 621, Bairro dos Estados, município de João Pessoa/PB.

OBSERVAÇÃO: O edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados para consulta no endereço acima citado, podendo ainda ser adquirido, nos sites: www.comprasnet.gov.br e www.dnocs.gov.br.

João Pessoa, 21/08/2019

ALBERTO GOMES BATISTA
Coordenador Estadual do DNOCs/CEST-PB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A DIRETORIA EXECUTIVA DO CLUBE CAMPESTRE DE CAMPINA GRANDE, no uso de suas atribuições Estatutárias previstas no Art. 60, I, do Estatuto Social, e reportando-se a renúncia tácita do Título Patrimonial Remido (TPR), em função do falecimento do sócio Hermeo, como disciplinado no Art. 23 e Parágrafo único, do Estatuto Social, CONVOCA os familiares/hereiros do sócio abaixo indicado, para comparecerem a Secretaria do Clube Campestre a fim de realizarem, no prazo de

30 dias, o recadastramento e regularização das obrigações sociais, conforme disposição dos Arts. 8º, §2º, e 28, II, do Estatuto Social.

O não atendimento a presente convocação importará em descumprimento das obrigações sociais estatutárias e implicará na medida prevista no Art. 13, §5º, sem prejuízo das penalidades impostas pelos Arts. 30, III, e 32, III, “a”, do Estatuto Social.

Campina Grande (PB), 26 de Agosto de 2019.

Alex Antônio Marcelino de Araújo
Presidente da Diretoria Executiva
Clube Campestre de Campina Grande
Nº DO TÍTULO SÓCIO
4.0059 FRANCISCO ARAGÃO AGUIAR

SINTECT - PB
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E TELÉGRAFOS NA PARAÍBA, EMPREITEIRAS E SIMILARES.

Autônomo, Classista e de Luta!
FUNDADO EM 08/12/1988 - CNPJ. 12.933.198/0001-45
RUA DUQUE DE CAXIAS, 105 - CENTRO - JOÃO PESSOA - PB CEP 58010-820
FONES: 3533-1627 / 3533-1600
Email: sintect.pb@sintectpb.com.br Site: www.sintectpb.com
Face: www.facebook.com/sintectpb Instagram: @sintectpb

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos na Paraíba - SINTECT-PB, nos termos que dispõe o Estatuto Social da entidade, faz saber a toda a categoria profissional, em especial aos que estiverem em gozo de seus direitos de associados, que será realizada a Assembleia Geral Extraordinária da categoria, a realizar-se na Sede do sindicato, situada a Rua Duque de Caxias, 105 - Centro - nesta capital, a instalar-se nesta quinta-feira, dia 29 de agosto de 2019, às 19:00h, tendo a seguinte ordem do dia: 1) Informes Gerais; 2) Avaliação da Campanha Salarial 2019/2020; 3) Deliberar pela Greve Geral da categoria no Estado a partir da 00:00 (zero) hora do dia 04 de setembro de 2019, por tempo indeterminado; 4) Encaminhamentos. O quórum para instalação da Assembleia é de 50% (cinquenta por cento) dos associados, no mínimo, quando se tratar de primeira convocação e, em seguida meia hora depois, com qualquer número. As decisões serão tomadas na Assembleia na Sede do Sindicato de forma presencial. João Pessoa (PB), 26 de agosto de 2019.

Tony Sergio Rodrigues Cavalcante
Secretário Geral do SINTECT/PB

PBGÁS - COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - CNPJ/CPF Nº 00.371.600/0001-66 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 1683/2019 em João Pessoa, 31 de julho de 2019 - Prazo: 730 dias. Para a atividade de: Sistema de distribuição de gás natural com 4.606 metros de extensão; Estação de Redução Primária e de Medição (ERPM); Conjuntos de Regulagem e medição (CRM); Bitubos para comunicação de dados; Caixas de válvulas e demais acessórios e equipamentos. Na (o) - BR-101, KM 37,5 - ZONA RURAL - Município: MAMANGUAPE - UF: PB. Processo: 2019-004517/TEC/LP-9396

PBGÁS - COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - CNPJ/CPF Nº 00.371.600/0001-66 Torna público que na data de 31/07/2019a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença Prévia Nº 1682/19 - Para a atividade de: Ramal de Gás Natural (Anel de Segurança Operacional) para atender diversas ruas dos Bairros Ilha do Bispo, Centro, Tambiá, Torre, Bairro dos Estados e Bairro dos Ipês, beneficiando o segmento comercial, automotivo e industrial, com 10.300 metros de extensão e diâmetro entre 04 e 06 polegadas, incluindo Estações de Redução Secundária, Conjuntos de Regulagem e Medição, Caixa de Válvula para abrigos das válvulas de derivação/bloqueio, sistema de segurança, bitubos para comunicação de dados por telemetria, entre outros equipamentos. Município: - João Pessoa UF: PB. Processo 2019-004516/TEC/LP-3258

PBGÁS - COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - CNPJ/CPF Nº 00.371.600/0001-66 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença Prévia nº 1681/2019em João Pessoa, 31 de julho de 2019 - Prazo: 365 dias. Para a atividade de: Ramal de Gás Natural para atender diversas ruas dos bairros de Mangabeira e Penha, no segmento residencial, comercial, automotivo e industrial, com 6.385 metros de extensão e diâmetro de 04 polegadas, incluindo Estações de redução Secundária, Conjuntos de regulagem e Medição, Caixa de Válvula para abrigos das válvulas de derivação/bloqueio, sistema de segurança, bitubos para comunicação de dados por telemetria, entre outros equipamentos. Diversas ruas dos bairros de Mangabeira e Penha- Município: João Pessoa - UF: PB. Processo: 2019-004515/TEC/LP-3257

A CONTINEO HOLDING LTDA, CNPJ nº 25.117.699/0001-03, torna público que requereu à SEMAPA - Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo/PB - a LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO para o GALPÃO construído na AVENIDA PRESIDENTE CAFÉ FILHO, no LOTE 09, da QUADRA 73, do LOTEAMENTO JARDIM AMÉRICA, em CABEDELÓ/PB.

A SOUSA JUNIOR CONSTRUTORA LTDA, torna público que solicitou da SEMAN (Secretaria do Meio Ambiente) do Município de João Pessoa - a renovação da "LI" - (Licença de Instalação nº 035/2017) do empreendimento RESIDENCIAL ILHA DE CORAIS (Localizado a Rua Major José Eugênio Lins, 77 - Cabo Branco - João Pessoa - PB.

A SOUSA JUNIOR CONSTRUTORA LTDA, torna público que solicitou da SEMAN (Secretaria do Meio Ambiente) do Município de João Pessoa - a renovação da "LI" - (Licença de Instalação nº 032/2017) do empreendimento RESIDENCIAL MAR DE CORAIS (Localizado a Rua Major José Eugênio Lins, 77 - Cabo Branco - João Pessoa - PB.

3R ENGENHARIA LTDA. - CNPJ: Nº 10.898.590/0001-75 Torna público que a SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente, emitiu a Licença de Instalação nº 092/2019 em 22 de agosto de 2019 - Residencial Multifamiliar - 160 (oitenta e sessenta) unidades no Vila Mariana Residence. Na(o) - Rua Abelardo Targino da Fonseca, s/n - Planalto da Boa Esperança - João Pessoa/PB. Processo: 2019/087233.

3R ENGENHARIA LTDA. - CNPJ: Nº 10.898.590/0001-75 Torna público que a SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente, emitiu a Licença de Instalação nº 072/2019 em 22 de agosto de 2019 - Residencial Multifamiliar - 80 (oitenta) unidades no Villa Giovanni Residence. Na(o) - Rua José Rodrigues Matos, s/n - Planalto da Boa Esperança - João Pessoa/PB. Processo: 2019/087235.

INDIRA TOSCANO BRANDÃO, CPF 012.478.414-75 TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU A SEMAPA, SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, PESCA E AQUICULTURA DE CABEDELÓ À LICENÇA LOI LICENÇA DE OPERAÇÃO PARA UMA RESIDENCIA UNIFAMILIAR, SITUADA A BR 230, KM 9, CONDOMÍNIO BOSQUE DE INTERMARES QUDRA F, LOTE 145, AMAZONIA PARK CABEDELÓ/PB.

